

“Com prazer, accedo ao convite da A CIDADE de, em publico, manifestar a minha participação ás festas com que o meu Estado comemora o primeiro anniversario da investidura do seu primeiro Governador Constitucional. Nessa hora perturbada de confusão, quaesquer que sejam as nossas convicções pessoases sobre regimes politicos, todos nós devemos formar ao lado da autoridade, prestigiar-lhe a acção, na defesa do patrimonio commum que a civilização christã estruturou. O sr. Argemiro de Figueirêdo, nesse seu primeiro anno de governo merece, não só o acatamento dos parahybanos pela sua alta funcção de orgão de um dos poderes do Estado, como tambem o reconhecimento pela sua obra de administrador sempre orientado pelo bem publico. João Pessoa, 24 de janeiro de 1936. — MOYSES, Arcebispo da Parahyba”. (Palavras enviadas á A CIDADE, de Recife).

## A palavra de bom senso civico de um govêrno

### A Synthese de um anno de administração operosa e fecunda

A União insere hoje, na integra, o notavel discurso em que o governador Argemiro de Figueirêdo, por intermedio do Radio Club de Pernambuco, expoz claramente á Nação tudo o que realizou, num anno administrativo, pelo progresso e prosperidade da Parahyba.

A irradiação desse impressionante documento publico do chefe do Govêrno teve lugar na Escola Normal, onde foi installado um microphone do PRA-8, do Recife, servido pelas linhas telephonicas da Great Western em connexão com a Telephone Company, tendo sido ouvida com perfeita nitidez em todo o pais.

A opinião nacional poude, assim, ajuizar com a segurança devida, dos altos e generosos propositos de um chefe de Estado, que se fundamentam, com a eloquencia irrefutavel dos factos, num anno de dedicação patriótica, de iniciativas de vulto e beneficios de toda ordem prestados á comunidade parahybana.

Só um vêsgo é malsão espirito partidarista não vê ou não quer ver, como aquelles cegos, que são os peiores, no dizer da sabedoria biblica, o acêrvo de realizações que atesta a operosidade de um govêrno na sua primeira etapa administrativa.

Emmoldurando o panorama dos factos concretos, resaltam, na fala governamental, sem coloridos de rhetorica, mas com sobriedade, concisão e firmeza, as sadias e claras disposições de animo de um patriota que não se deixa levar pelas paixões, porque não as tem contra quem quer que seja. Até hoje a sua paixão unica revelada como cidadão e conductor dos destinos de um Estado, é o fetichismo impessoal e superior do bem publico num grande sonho de felicidade geral da Parahyba.

O discurso, que publicamos a seguir, do governador Argemiro de Figueirêdo, é portanto mais do que a prestação de contas de um periodo de administração, é uma oração civica tocada da mais pura nobreza moral.

S. excia. falou á Parahyba com o coração nas mãos e a consciencia para o alto e na sua palavra de tão erguida visão patriótica, soube expressar a verdadeira attitudo parahybana em face da nacionalidade e particularmente do Nordeste.

E' o seguinte o discurso proferido pelo sr. governador Argemiro de Figueirêdo na passagem, ante-hontem, do 1.º anniversario de sua posse no govêrno do Estado:

#### Parahybanos:

Na passagem do primeiro anniversario de minha posse no govêrno do Estado, senti um dever a cumprir, que



O Governador Argemiro de Figueirêdo, ao microphone, lendo o seu impressionante discurso á Parahyba

não está escripto nas leis mas é um imperativo de nossa formação democratica — falar ao povo, prestando-lhe contas nessa primeira etapa, que hoje se vence, de minha actuação administrativa.

Tivemos a maior preocupação de manter o espirito de paz entre todos os contreraneos, porquanto, se isso era necessario ao bem e á tranquillidade do povo, era substancial para formação de um meio propicio dos factores de uma

politica de ordem e de trabalho.

As luctas intestinas, qualquer que seja o seu caracter, desarticulam as energias sociaes; prejudicam o espirito de comunidade; provocam o odio e o apalxonamento mais extremados, tornando impossivel, no periodo da ebulição desses sentimentos, a obra da prosperidade geral.

As luctas servem, entretanto, para definir a alma dos povos. Mas, se elles se projectam com vehemencia e deci-

são nas pelejas, precisam ser maiores nos exemplos de nobreza e nas actividades constructoras da paz.

#### O CARACTER EDIFICANTE DA REVOLUÇÃO DE 30

Tem sido esse o caracter mais edificante da Revolução de 1930. Ella teria sido demolidora e selvagem e não mereceria o contingente de nossa solidariedade, se o seu pensamento dominante fôsse o de firmar uma situação de exclusivismo odioso ao envés da almejada renovação nacional pela reforma dos costumes politicos e administrativos, processada com o mais elevado sentimento publico.

As grandes revoluções sociaes não se operam por pessoas ou para pessoas. São phenomenos impulsinados por um determinismo historico irresistivel para destruição de grandes males reconhecidos pela consciencia colectiva, e em que só se resolve o passado para se edificar um futuro de grandeza e felicidade commum.

E agora, quando o Brasil inteiro tem a sagrada sensação de sua unidade, quando o supremo detentor dos seus destinos se projecta como figura exponencial de uma raça forte, impellindo a nacionalidade aos grandes anseios de cohesão e de progresso, a Parahyba sente-se bem em não retroceder do rumo que se traçou — conservar o seu ambiente de paz, com dignidade, para poder trabalhar com o ritmo de Estado civilizado, organizar a sua economia para ser rica e forte, manter a ordem financeira para não sacrificar o equilibrio de sua administração.

#### CONSCIENCIA DA RESPONSABILIDADE

Parahybanos: Ha cerca de quatro meses, em relatório aos vossos representantes na Assembléa, expuz fielmente todos os negocios do Estado e a marcha de minha administração. Hoje, depois deste curto espaço de tempo, folgo em dizer-vos que vamos avançando na faina sagrada de promover o bem collectivo. Esta faina vem de longe, de optimos administradores que temo tido nos diversos periodos da vida do Estado; nella cumpria-me agora, com a consciencia da minha responsabilidade, envolver-me decididamente. Por minha sorte e da Parahyba, tenho encontrado auxiliares idoneos e dedicados e é de justiça reconhecer aos meus secretarios, aos que permanecem ao meu lado e aos que commigo serviram por curto espaço, a melhor parte das realizações do meu govêrno. Estas realizações se vão registrando conforme permittem o tempo e o plano tecnico dos servicos.

#### AS REALIZAÇÕES DE UM ANNO

Lançamos, hoje, a pedra fundamental do Instituto de Educação, grande edificio que será a séde de uma grande acção cultural. Lançamos, tambem, os fundamentos de um predio para o Instituto Profissional “João Pessoa”, estabelecimento de direcção particular,

que o Estado fiscaliza e para o qual concedeu terreno e auxilio em dinheiro. Acabamos de inaugurar o palacio da Secretaria da Fazenda, iniciado em govêrno anterior, obra custosa e de valor estetico, que honra o nosso progresso urbano. Estão igualmente concluidos e inaugurados os servicos de remodelação e calçamento da Rua Nova, agora condignamente aparelhada para os festejos tradicionais que a cidade realiza alli todos os annos, á sua Padroeira. Está em pleno funcionamento, hoje officialmente declarado, o Posto de Expurgo de sementes, em Barreiras. Inaugurou-se, ha dias, o edificio do grupo escolar de Alagôa do Monteiro, e varios outros em diferentes municipios estão sendo atacados com vigor. Hoje mesmo, satisfazendo uma representação do Secretario do

Interior, abri, em decreto, um credito de 700 contos para iniciar a construção de grupos escolares que virão prover de predios desse genero as ultimas cidades e villas em que elles faltam. Tambem assignei decreto desapropriando todo um lado da Rua Cardoso Vieira, que vae ser, depois de alargada, uma das arterias de grande aspecto da cidade baixa. Dentro em breve estará concluida a obra do sanatorio de molestias mentaes na Colonia “Juliano Moreira”, construção destinada a pensionistas, que é tambem de significativo vulto para o nosso meio. Proseguem com intensidade extraordinaria os servicos de demolição, desapropriações e construções para melhoramentos na cidade. Mais de cinco mil metros de calçamento moderno, já promptos, pavimentam e embelezam ruas de nossa querida capital. Votaram-se as grandes reformas da Instrução e da Saúde Publica, que tive a honra de propôr á Assembléa, como govêrno.

O nosso systema rodoviario vem sendo cuidado com visão, e estará brevemente dilatado com novos trechos de boas estradas, por onde se effectue mais ampla circulação da riqueza.

#### OBRA QUE NÃO É DE FACHADA

Mas, tudo isso é pouco, ante a significação de uma outra obra em que teirei de seguir ininterruptamente, obra que não impressiona á primeira vista porque não é de fachada, porém que attende aos dictames do mais acendrado patriotismo, porque diz fundamentalmente ao bem, á felicidade do povo, á grandeza da Parahyba e do Brasil. Refiro-me aos trabalhos de soergulimento economico do Estado em que tanto se vinham empenhando tambem os govêrnos anteriores, pelo fomento de culturas apropriadas a cada região, pela mechanização da lavoura, pela educação do camponês e sua organização em nucleos cooperativistas; pelo auxilio que o Estado lhes dá, em machinas e technicos, para o preparo da terra e beneficiamento do producto, e pela instituição e dissiminação do verdadeiro credito rural.



# AS HOMENAGENS DA IMPRENSA DE PERNAMBUCO À PARAHYBA

A imprensa pernambucana, num movimento unânime de sympathia pela Parahyba, prestou ao nosso Estado uma das maiores consagrações que já se dignou expressar a um povo, se bem que este esteja ligado à terra de Joaquim Nabuco e Manuel Borba pelos vinculos de uma nobre fraternidade historica.

E foi motivo dessa consagração que tão de perto tocou a nossa sensibilidade, o 1.º anniversario do governo Argemiro de Figueiredo, hoje apontado à nação como um exemplo de civismo e probidade administrativa.

Transcrevemos nesta pagina as referencias que fizeram os orgams mais representativos da imprensa recifense, que exerce influencia tão profunda na opinião do Norte do país:

DO "DIARIO DA MANHA", DO DIA 25:

## A Parahyba e o seu governo

A Parahyba vê passar, hoje, o primeiro anniversario do seu governo constitucional e commemora a data com significativas homenagens ao sr. Argemiro de Figueiredo. O jubilo é justificado. Decorrido o exiguo prazo de um anno aquelle governo já se pode submeter a um exame e a uma investigação rigorosa. Porque foi, innegavelmente, um periodo util para a Parahyba, este que se completa hoje.

A ponderação, a modestia, a capacidade de trabalho e a iniciativa do sr. Argemiro de Figueiredo juntándose ao conhecimento perfeito dos problemas e das necessidades do seu Estado, o então candidato unico, capaz de politicamente, realizar uma obra de aproximação e de paz. Sem que pretendesse diluir nas adhesões incoherentes, os partidos politicos do seu Estado, o governador parahymano, pela sua superioridade, foi realmente, o unico parahymano que poud reunir, naquele momento, todas as sympathias partidarias. A Parahyba, como quasi todos os Estados brasileiros, teve a sua politica agitada nas proximidades das primeiras eleições constitucionales. Só uma personalidade superior, dotada de reconhecida isenção de animo e imparcialidade, realizaria o ensarilhamento das armas, para possibilitar uma administração fecunda.

Politico, membro mesmo de uma das correntes partidarias de seu Estado, o então advogado de Campina Grande tinha, entretanto, a individualidade superior que todas as forças politicas do Estado requeriam para o governo constitucional. E é sem discrepância de opiniões, mas também sem adhesões inconcebíveis e amorphas que o governador parahymano vem realizando uma obra fecunda de governo que, já agora depois de apenas, um anno de trabalho, pode ser examinada meticulosamente em sua honra de administrador e para elogia do povo do pequenino Estado que soube prestigiar-lhe a actuação serena, imparcial e fecunda.

A revolução de 1930 serviu, principalmente, para acordar o país de uma lethargia antiga onde somente se movimentava o germen maligno da politica, matando iniciativas de governo, esterilizando administrações. Depois do movimento armado de trinta vinhos, entretanto, que uma nova mentalidade despertava no Brasil, descendendo dos governantes para as classes populares e fazendo-se, desta forma, um imperativo nacional inquebrantável e unico. A economia, a produção, as finanças tiveram, então, para o Brasil a ascendencia moderna que está fazendo a riqueza de todos os povos civilizados da terra.

Um dos mais marcantes indices desta nova mentalidade está sendo, justamente, o governador parahymano. A sua administração ficará nas paginas da historia gloriosa do seu Estado como uma época onde se renovaram principios administrativos, onde se desenvolveu a produção, onde o agronomo teve o seu papel de progresso reconhecido e amparado pelo governo. E uma terra onde o agronomo é prestigiado pela administração publica começa a progredir, immediatamente, atendendo às conquistas da technica e da especialização.

É o que fez o sr. Argemiro de Figueiredo. Na Parahyba, depois do seu governo como tão subtilmente observa o jornalista Orris Barbosa escrevendo especialmente para o "Diario da Tarde", "ninguem tem vergonha de proclamar o valor da batatinha do algodão, do fumo, da canna de assucar, como assumpto principal dos problemas de um governo".

E' uma franca e perfeita orientação economica que se baseia na produção, no desenvolvimento agricola na exploração intensiva do solo, o que vem constituindo, primordialmente, o governo actual da Parahyba. E todo mundo fica satisfeito em ver aquele pequenino Estado como um exemplo de racionalização agricola tão necessario ao Nordeste, tão util à collectividade. Só da terra decorre a riqueza collectiva. Movimentam-se machinas, traba-

ham operarios nos parques industriais e manufacturarios, mas a materia prima que possibilita o movimento industrial vem do solo, do sub-solo, da terra, enfim. Esta verdade, hoje sedida, foi preciso um movimento revolucionario para revelar-a ao Brasil que, felizmente, já hoje tem a sua mentalidade popular verdadeiramente integrada nos seus principios.

E ao governador Argemiro Figueiredo, que tão bem a serviu no seu posto de administração e de governo prestam-se hoje, as mais justas e significativas homenagens, justamente porque, desempenhando o seu cargo, soube servir a esses principios e a essas ideias.

## UNIDOS EM TODAS AS PHASES

Nas brilhantes palavras que escreveu hontem, para o "Diario da Tarde", a proposito do primeiro anniversario do governo do sr. Argemiro de Figueiredo, que, hoje, se commemora, o sr. Duarte Lima, digno representante da Parahyba no Senado da Republica teve oportunidade de referir-se à entrevista que concedera a esta folha o anno passado, reafirmando que o seu Estado e Pernambuco sempre caminharam unidos em todas as phases de nossa historia politica, confundindo nas mesmas aspirações os seus destinos, irmanados nas mesmas dores e nas mesmas alegrias.

Estes conceitos do illustre parahymano tem um sentido humano e profundamente sincero, sobretudo muito grato à sensibilidade e ao espirito dos pernambucanos.

Foi o senador Duarte Lima, então deputado estadual, quem na entrevista mencionada, um documento politico e cultural de real significação, traçou sabias diretrizes para um plano de acção conjuncta, na defesa de interesses communs e de comunicação permanente.

Como já podemos verificar, esta semente generosa não foi lançada em terreno infecundo.

Ilustra bem a nossa afirmativa o acontecimento, que hoje se festeja na Parahyba, determinando também satisfação e regoijo no coração de todos os pernambucanos.

DO "DIARIO DE PERNAMBUCO", DO DIA 25:

"Passa hoje o primeiro anniversario do governo do sr. Argemiro de Figueiredo, na Parahyba. Essa data não pod passar despercebida aos pernambucanos e aos nordestinos, pelos sentimentos de intima comprehensão que unem os povos desta região brasileira e pela repercussão que vem tendo em toda a parte a gestão administrativa daquele chefe de Estado.

A Parahyba destructa hoje uma invejável situação economica e financeira, graças a uma bem orientada politica administrativa que lhe permite viver no regimen dos saldos e dos equilibrios orçamentarios.

A verdade é que os parahybanos vão resolvendo todos os seus problemas de uma maneira bem mais prudente e sensata que muitos Estados, que se aventuraram a toda uma serie de experiencias mal succedidas.

Ao lado de nós com eficiencia e modestia, os parahybanos vão tratando de plantar o seu algodão, de incrementar a sua pecuaria, de desenvolver outras culturas, ao mesmo tempo que estimulam a criação de Industrias logicas e que se relacionam com as possibilidades locais.

Dahi o ambiente de bem estar geral que alli se nota, com uma sensação de prosperidade e uma elevação de nivel de vida, que lhes deve ser um padrao de orgulho.

Alliás, desses sentimentos devem partilhar todos os brasileiros, pois si ha um Estado nitidamente brasileiro, feito todo elle com o esforço brasileiro e afrontando de animo forte todas as vicissitudes, a Parahyba é um.

O sr. Argemiro de Figueiredo vem agindo à frente dos destinos de sua terra com o tacto e o sentido de um verdadeiro homem de governo.

Traçou desde o começo uma orientação prudente e sensata e a vem cumprindo com a preocupação superior de servir ao interesse collectivo.

Governando num ambiente de paz publica, que permite o desenvolvimento de todas as actividades constructoras o sr. Argemiro de Figueiredo pôde hoje encerrar com tranquillidade o futuro de sua terra, cercado do apoio do apreço de seus concidadãos".

DO "DIARIO DA TARDE", DO DIA 25:

O "Diario da Tarde" presta, hoje, à Parahyba, na pessoa do seu primeiro governador constitucional da 2.ª Republica, uma homenagem que traduz o espirito de colaboração do nosso jornal à causa por que se vem batendo, neste momento angustioso da vida nacional, não somente os poderes constituídos pelo povo, mas o proprio povo por todas as suas forças de construção e de trabalho.

A bem comprehendida missão do jornalismo é, neste instante, das mais diffíceis para quantos estão à altura de compreendê-la. Ella deve ser em tudo e antes de tudo uma força de colaboração. Deve ser um traço de união entre governantes e governados. E, nunca, uma obra de desagregação, uma torpe machina de explorar as angustias de um povo que deve se unir dentro de um harmonioso cyclo es-

piritual, para melhor se defender da infiltração das theorias que viriam precipitar a nossa patria num abysmo de miserias as mais negras e de angustias as mais dolorosas.

Levados por esse espirito que acima invocamos e no desejo de colaborar sempre com a ordem, é que prestamos à Parahyba, na pessoa de seu actual governador, sr. Argemiro de Figueiredo, que, é digamos de passagem, uma admirável affirmação de homem publico, esta desinteressada e sincera homenagem, visando, sobretudo, fortalecer ainda mais os laços de uma tradicional amizade que nos une ao povo parahymano.

E si esta homenagem tão desprezida quanto verdadeiramente partida, do coração nenhuma outra significação podesse ter, teria, pelo menos, esta, que deve pairar acima de tudo: a certeza de que estamos fazendo trabalho de justiça quando nos servimos do nosso jornal para apresentar aos nossos milhares de leitores de todo o Brasil um governo, que é um modelo, e um homem que pôde ser apontado como um exemplo das altas e superiores virtudes do nordestino de tés bronzada e de coração largo e generoso.

O sr. Argemiro de Figueiredo esta realizando, na Parahyba, uma administração em que não faltam nem os exemplos de tolerancia e até mesmo de humana condescendencia para com os seus inimigos nem, muito menos, aquella continuidade de acção que deve presidir a toda obra que tem diretrizes certas e seguras. Que tem caminhos definidos a percorrer, visando, sempre, a defesa dos superiores interesses collectivos.

Pernambuco e a Parahyba, ligados geograficamente, estão unidos também na sua historia, na sua politica e na sua cultura. Os seus homens publicos tem sentido, em todos os instantes, o dever dessa nobre solidariedade. Sem recorrer aos alfarrabios, sem tentar as pretenciosas reconstruções de um passado amontado de pó, basta citar a actuação de Pernambuco na campanha que precedeu a Revolução de 30. O nosso Estado, cujos governantes seguiram os rastros de uma abominavel politica cheia de personalismos e de odios, era o cenário movimentado de uma reacção formidavel, que visava levantar, como de facto levantou, todo o Norte contra a prepotencia de um regime que tombou por terra quando o povo já não mais podia suportar-o. Recife foi bem o laboratorio em que se manipulou a derrota de uma situação das mais ignominiosas e tristes para a nossa patria. Este papel decisivo que tivemos na Revolução de 30, ainda mais nos ligou aos parahybanos. No Recife, João Pessoa recebeu, de um povo que soube entendê-lo muito bem, as mais expressivas demonstrações de sympathia que um homem publico pôde almejar em tais situações. No Recife, morreu João Pessoa, certo de que o seu sangue derramado não o seria inutilmente e que a sua obra teria continuadores, como Anthoner Navarro, Gratuliano Brito e Argemiro de Figueiredo.

A Mensagem governamental que o dr. Argemiro de Figueiredo dirigiu à Assembléa Legislativa da Parahyba, em 1.º de outubro do anno findo, não é só um documento do mais vivo interesse para a vida do vizinho Estado nordestino, mas um testemunho cabal, para todos nós, brasileiros, do que o povo irmão é capaz e com o que realmente contribue para a grandezza nacional. Pelos assumptos que aborda essa mensagem, poderemos ter uma visão do conjunto dos aspectos politicos, economicos e financeiros de mais realce da Parahyba, sob a gestão do sr. Argemiro de Figueiredo.

E' obra administrativa que se affirmava, como bem poucas, pelas forças constructoras postas em pratica — essa que um dos mais jovens administradores da Republica brasileira conseguiu realizar.

E é de constatar-se o impulso que soube dar à economia parahymana, precisamente em uma das épocas mais diffíceis e penosas para a economia nacional. A Parahyba venceu todos os impeditos, seguindo o rythmo de trabalho dos Estados novos e progressistas. Não faltou energia ao seu governo para atentar em toda a importância da economia para o seu progresso, nem no fomento das forças de reservas naturais, intelligentemente dirigidas, no sentido de conquistar para ella um lugar de destaque entre os demais Estados da União brasileira.

A lavoura de algodão de que decorrem, em grande parte, as rendas do Estado, foi cuidada com o melhor dos desvelos por um governo que dedica ao fomento agricola uma boa parte das suas preocupações, orientando nos mais modernos methodos a sua politica economica.

Mas não implica, em absoluto, que se não houvesse dedicado a fomentar outras fontes de produção, nem que deixasse de estimular, em todos os seus aspectos, as actividades agricolas do seu Estado. Foi-o e da maneira mais intelligente, racionalizando os processos agricolas e aparelhando o lavrador parahymano com os mais efficientes instrumentos de cultura, de

## DEPOIS DO BAILE

Quantos vezes, ao voltar do baile, ou depois de algum desporto, se se fica de pé, os musculos doem? Um fricção com o Prompto Allivio Radway apressa a circulação do sangue, revigora os musculos e dá immediata sensação de bem-estar.

O Prompto Allivio, como seu nome o diz, faz cessar as dores provenientes de alguma torcedura, paneada, mau jeito e golpe de ar.

Além de ser a melhor fricção de allivio immediato, pode também ser usado internamente algumas gotas em meio copo d'agua) como abortivo da grippe, contra as colicas dos periodos das senhoras, os soluços e a dysenteria.

bóas sementes e, sobretudo, dando-lhes auxilio pecuniario directo do Estado ou servindo de intermediario entre os lavradores e as organizações de credito rural.

A lavoura do algodão nunca foi tida em melhor conta do que na gestão governamental, de que amanhã se commemora o primeiro anniversario. A canna de assucar mereceu, por sua parte, os cuidados do seu governo para a qual não poupou esforços. De-se por visto o combate à praga do "mosaico", que tantos males vinha causando ao cultivo da zona brejeira. Foi ao governo que coube amparar o agriculter, resguardando, assim, a economia do Estado, por meios efficientes de combate.

A lavoura do fumo teve igual fomento na sua gestão governamental.

Mas não é somente a economia que a administração parahymana tanto tem se elevado no conceito nacional. No que se refere ao melhor emprego da sua riqueza e ao aproveitamento mais racional dos novos capitales adventícios, é que temos muito a realçar, pondo em evidencia o quanto a iniciativa publica vem realizando em beneficio da iniciativa privada.

Ora velando pela saúde do povo, ora fomentando as organizações cooperativistas, ou cuidando da instrução, ou das obras publicas, sob todos os pontos de vista, em que se encare a obra administrativa do sr. Argemiro de Figueiredo, somente se tem a realçar a amplitude e significação de uma realização tão sadia e proficua. Mas o cume da sua obra é bem, como elle proprio realçou, a nova mentalidade politica que se accentuou na Parahyba, onde todos os esforços partidarios são dirigidos no sentido de dar ao Estado uma cultura politica das mais elevadas, com a mais ampla significação democratica e que meliorizava o levantamento politico e economico do novo e progressista Estado nordestino.

DA "A CIDADE", DO DIA 25:

O exemplo da Parahyba e o sentido desta edição

O exemplo que a Provincia da Parahyba offerece, neste momento da vida atribulada e confusa da nação, ás outras unidades federativas é, sob o aspecto puramente administrativo, digno de realce como significação de um grande esforço, dentro dos quadros combalidos do regime, da parte daquelles que intentam ainda salvar alguma cousa à margem do demo-liberalismo agonizante e fallido.

Si bem que, dada a tradição anti-liberal desta folha, possa parecer absurdo o facto desta edição consagrarse à administração que actualmente dirige os destinos parahybanos, a verdade é que outro sentido não tem ella que o de homenagear as grandes virtudes civis do povo irmão, cujas tradições enraizam-se na mesma filiação historica das nossas proprias tradições.

O povo parahymano, laborioso e energico, como todos os nordestinos que lutam como titans contra o proprio sol nas grandes e terriveis estiagens periodicas que assolam esta parte do territorio da Patria, tem hoje, na pessoa do sr. Argemiro de Figueiredo, a singular individualidade de um homem de governo que quer apenas trabalhar pelo seu povo e pela sua terra, fugindo ás seduções da politica e sobrepujando quanto possível ao jogo das luctas partidarias que costumam annular as melhores intenções ainda subjugadas pela mediocridade liberal-democratica.

A magnifica situação economica da Parahyba, contrastando com a de quasi todas as outras unidades federativas do país, é ainda uma prova irrefutavel da razão de nossas campanhas e da justeza de nossas diretrizes quando nos affirmamos com o Integralismo pela construção de uma nova ordem social para o Brasil. Sim, porque não basta que haja à frente dos governos brasileiros homens effectivamente dinamicos como o sr. Argemiro de Figueiredo. E' preciso que para essas administrações (e o nosso caso não é apenas administrativo) não se abram soluções de continuidade, caracteristica innegavel do regime politico que nos rege.

O exemplo do Roosevelt a esse respeito é clarissimo. Todo o sobrehumano esforço do presidente yankee resultará inutil dentro dos quadros do parlamentarismo liberal.

Ao sr. Argemiro de Figueiredo e à

sua administração modelar a Parahyba muito deve, sem duvida. E muito mais poderia dever si o tivesse integrado a serviço de uma concepção de Estado como a que pregamos, livre, portanto, das competições partidarias e do nocivo terra-a-terra politico que ameaçam, como dissemos, prejudicar todas as iniciativas proveitosas e uteis como as de que se excia, tem dado provas cabaes.

Pensamos ter explicado as razões e o sentido desta edição em que, visando ainda estreitar os laços de cordialidade entre as duas Provincias Irmãs, esta folha homenageia o glorioso povo irmão, nesta data em que elle festeja, entre as maiores demonstrações de entusiasmo, o primeiro anniversario do seu actual governo.

DO "JORNAL PEQUENO", DO DIA 25:

Estado da Parahyba. — O 1.º anniversario da administração do governador Argemiro de Figueiredo

A Parahyba commemora, hoje, o 1.º anniversario da administração do governador Argemiro de Figueiredo.

Quer assim, o heroico povo parahymano testemunhar a sua gratidão ao homem de governo que tanto tem feito pelo seu bem estar e pelo seu progresso.

O dr. Argemiro de Figueiredo é a figura acabada de um estadista moço. Intelligencia de grande penetração, com uma visão larga e bem orientada, espirito liberal, acção dinamica, tem dado à Parahyba uma administração verdadeiramente modelar.

Abreindo novos horizontes à vida economica do Estado, com o desenvolvimento imprimido à agricultura e à industria, adoptando norma financeira aconselhada pelos grandes administradores, Argemiro de Figueiredo apresenta, hoje, a Parahyba, como um exemplo aos demais Estados da Federação.

O "Jornal Pequeno" associa-se ás festas que o povo parahymano realiza hoje em homenagem ao seu preclaro governador.

DO "DIARIO DA TARDE", DO DIA 25:

O 1.º anniversario do governo constitucional parahymano

Commemora a Parahyba, no dia de hoje, o primeiro anniversario de seu governo constitucional. Em nossa edição de hontem ressaltamos toda a importância que tem para o vizinho Estado a gestão governamental do sr. Argemiro de Figueiredo. A obra salutar que o seu governo vem realizando é reconhecida por toda parte, sob todos os aspectos em que se possa notar uma renovação administrativa, como a que leva a cabo com tanta felicidade.

Todos aquellos que conheceram o vizinho Estado nordestino, antes e após a sua gestão, surpreenderam-se, certamente, com o impulso que lhe deu o seu governo, em todos os ramos da administração. E' de notar-se, sobretudo, o sentido de harmonia e continuidade que sempre dirigiu todos os actos governamentais, fazendo marchar o seu Estado na liderança desse relevante trabalho de soerguimento nacional a que ora se procede em todos os pontos da Republica.

Mesmo antes da Revolução de 30, a Parahyba não se desviou um só passo do itinerario que lhe traçara João Pessoa. Integrada nesse sentido de grandezza e nacionalidade, veio encontrar a o movimento outubrista. De lá para cá, tem seguido sempre o rythmo de trabalho dos Estados mais empreendedores.

O governo do sr. Argemiro de Figueiredo, como expressão de trabalho administrativo, é dos de maior vulto e importância que se têm realizado na União brasileira. Prima pelo seu sentido eminentemente realizador, alcançando, um dos menores Estados do país, uma posição invejavel na unidade nacional.

Outro não é o sentido das manifestações de intenso jubilo popular com que, hoje, se commemora a passagem do primeiro anniversario do governo do sr. Argemiro de Figueiredo — do que demonstrar a gratidão do povo parahymano àquella que soube compreender os seus desígnios e geril-os intelligentemente.

## O Secretario da Fazenda visita o Instituto Serico

Esteve hontem em visita ao Instituto Serico do Estado o dr. Isidro Gomes, secretario da Fazenda e respondendo pela Secretaria da Agricultura.

O illustre auxiliar do governo foi recebido naquella departamento pelo seu director, dr. Raphael Hallage e demais funcionarios, percorrendo todas as dependencias do mesmo, colhendo a melhor impressão.

## O dr. Raphael Hallage é brasileiro naturalizado

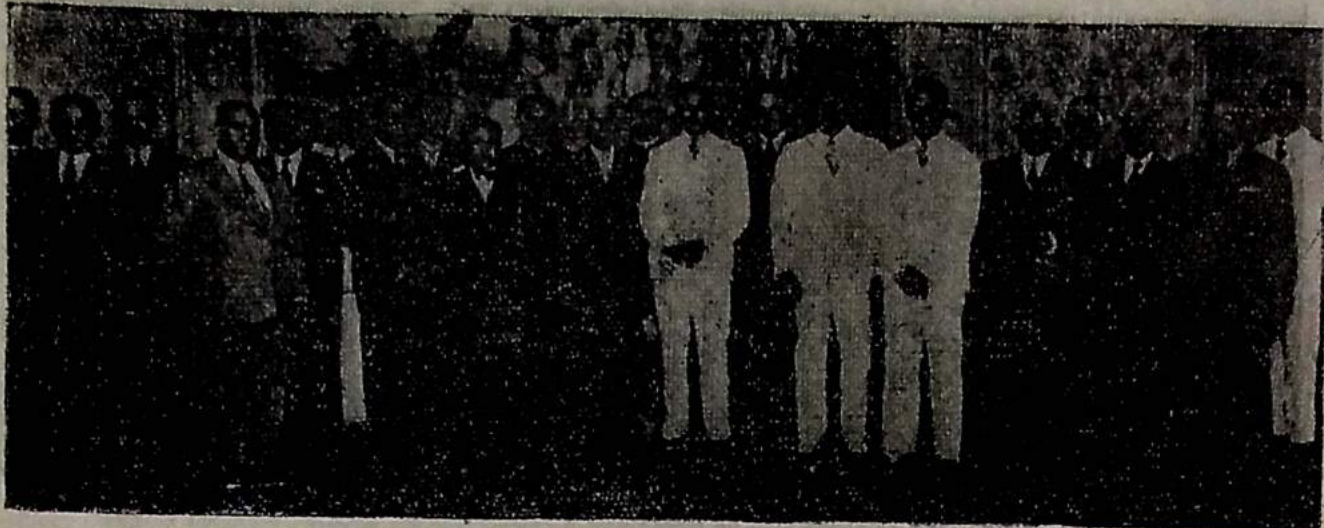
Na reportagem que publicamos, em nossa edição do dia 25 do corrente, sobre o Instituto Serico do Estado, dissemos que o director desse estabelecimento era cidadão francez.

O dr. Raphael Hallage a pessoa referida procurou-nos para esclarecer que de facto é de origem franceza mas de nacionalidade brasileira, visto ter se naturalizado.



# O 1.º ANIVERSARIO DA ACTUAL ADMINISTRAÇÃO ESTADUAL

AS COMEMORAÇÕES SE REVESTIRAM DA MAIOR SIMPLICIDADE, COM UM CARACTER EMINENTEMENTE POPULAR



S. excia., no Palacio da Redempção, ladeado por auxiliares do governo, deputados, politicos, magistrados, etc., vendo-se o Governador entre o desembargador José Novas, presidente da Corte de Appellação e dr. Isidro Gomes, secretario da Fazenda.

Primaram pelo cunho de simplicidade as comemorações do primeiro anniversario do governo do dr. Argemiro de Figueiredo, promovidas, no ultimo sabbado, nesta capital.

Visaram os organizadores das mesmas offerecer ao publico, uma oportunidade para aquilatar dos esforços honestos do governo no sentido de bem servir á terra commun. E esse objectivo foi plenamente alcançado.

O programma de inauguração de serviços publicos, não comportava festas espectaculosas, mas apenas ceremonias despidas de encenações.

Como ficara assentado, a primeira inauguração do dia foi a do

## POSTO DE EXPURGO DE SEMENTES, EM BARREIRAS

A's oito horas, teve lugar, em Barreiras, a inauguração do Posto de Expurgo de Sementes, instalado em confortável e amplo predio, iniciado na administração Gratuliano Brito e constituído pela Directoria de Obras Publicas.

As installações do Posto se compõem de 4 camaras de expurgo e o predio em quatro grandes vaos para depositos dos fardos e saccos de sementes examinadas.

Após percorridas todas as dependencias do Posto de Expurgo de Sementes, sob a orientação da Directoria de Fomento e Produção Vegetal, o sr. governador Argemiro de Figueiredo, acompanhado dos seus secretarios e demais pessoas presentes ao acto, assignou a acta de inauguração.

## INAUGURADO O PALACIO DA SECRETARIA DA FAZENDA

De Barreiras, o sr. Governador do Estado e comitiva, retornaram a esta capital, dirigindo-se ao Palacio da Secretaria da Fazenda, em cujo mastro se viam hasteadas as bandeiras da Parahyba e do Brasil.

Alli, aguardavam s. excia., muitas pessoas da sociedade conterranea e funcionarios daquelle departamento publico.

A's 9 horas verificou-se a inauguração desse importante edificio, também iniciado na interventoria do dr. Gratuliano Brito, cortando o chefe do governo, a fita symbolica em companhia do dr. Italo Jeffily, director da Directoria de Obras Publicas, abrindo o magestoso predio á visita publica.

O acto revestiu-se de simplicidade, não tendo havido discurso e percorrendo o governador Argemiro de Figueiredo todas as salas do Palacio.

## AS OBRAS DE CALÇAMENTO, NA AVENIDA GENERAL OSORIO E RUA PEREGRINO DE CARVALHO

A's 10 horas verifica-se, revestido também de simplicidade, o acto de inauguração dos serviços de calçamento da avenida General Osorio e rua Peregrino de Carvalho, a cargo da Directoria de Obras Publicas, que representam o inicio de um plano systematico em beneficio da bellésa da capital.

## O LANÇAMENTO DA PEDRA FUNDAMENTAL DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Ainda acompanhado de numerosa comitiva, o sr. governador Argemiro de Figueiredo, dirige-se ao bairro de Therezopolis, ao local onde será erguido o futuro Instituto de Educação do Estado. Alli, aguardavam s. excia., o monsenhor dr. Pedro Anísio Bezerra Dantas, director do Departamento de Educação e numerosos membros do magisterio conterraneo.

Após a solennidade da benção do local celebrada pelo revm. d. Moysés Coelho, arcebispo metropolitano, o sr. governador lança a pedra fundamental do Instituto de Educação.

Fala, a seguir, o monsenhor Pedro Anísio, que pronuncia rapido e brilhante improviso congratulando-se com o chefe do governo e com a Parahyba, pela futura e imponente obra que alli, na occasião, tinha o seu inicio.

Responde o chefe do governo dizendo que o edificio cuja primeira pedra acabava de ser lançada, estava destinado a exercer grande influencia na obra educacional, que se ia emprender, cujos primeiros passos vinha dando o governo, no firme proposito de dectar o Estado de um aparelhamento de ensino á altura das nossas necessidades.

## INSTITUTO COMMERCIAL "JOÃO PESSÓA"

A's 11 horas, occorreu o lançamento da pedra fundamental do novo predio onde funcionará o Instituto Commercial "João Pessoa", sob a direcção da competente educadora conterranea d. Hortense Peixe.

Após a leitura da acta, fala a senhorita Hortense Peixe, congratulando-se com os presentes pela solennidade que se verificava naquele momento.

Em nome do corpo docente do referido estabelecimento discursa, ainda, o sr. Abiel Sobreira.

Após assignar a acta respectiva, no que é acompanhado dos seus secretarios e demais pessoas presentes á cerimonia o chefe do governo lança a pedra fundamental da futura sede do Instituto Commercial "João Pessoa", cumprimentando, a seguir, a sua directora.

## A RECEPÇÃO EM PALACIO

Foi uma nota expressivamente popular a recepção occorrida em Palacio no dia 25, por occasião da passagem do primeiro anno do governo do dr. Argemiro de Figueiredo.

Iniciada ás 15 horas, quando s. excia. recebeu as primeiras autoridades, para alli logo accorreu significativamente numero de pessoas de varias classes, com o fim de cumprimentar o governador Argemiro de Figueiredo pelo grato acontecimento.

A solennidade, revestiu-se de completa simplicidade, revelando o contacto cordial que existe entre o chefe do Governo e o povo.

Viam-se presentes no Palacio da Redempção autoridades civis e militares, federaes, estaduais e municipais, magistrados, representantes do clero, membros da Assembléa Legislativa, comissões operarias, do commercio, industria, faveura, funcio-

nalismo estadual, magisterio e jornalistas.

Até as 17 e meia horas, quando se encerrou a recepção, era impossivel anotar-nos o numero de pessoas que haviam comparecido á solennidade.

## O BRILHO DA IRRADIAÇÃO DO "PROGRAMMA ESPECIAL DA PARAHYBA", PELA PRA-8

Teve o melhor exito a irradiação promovida pela PRA-8, de Recife, dedicada á nossa terra, por occasião do 1.º anniversario do governo Argemiro de Figueiredo.

O que valeu essa programmação le notas estatísticas da administração, commercio, industria e agricultura da Parahyba, basta nos o registro puro e simples da intensa curiosidade e sympathia com que a população da capital accorreu ás praças João Pessoa e Vidal de Negreiros para ouvir



O Governador do Estado na "terrace" do novo edificio, recém-construído, da Secretaria da Fazenda

principalmente, a impressionante oração do governador Argemiro de Figueiredo, feita ao microphone collocado num dos salões da Escola Normal e que repercutiu tão profundamente no espirito publico pela exactidão dos factos e nobreza das idéas com que s. excia. encarou os problemas fundamentais da Parahyba, do Nordeste e do Brasil.

Foi excelente o serviço tecnico da PRA-8, merecendo a sua directoria, na pessoa do sr. Oscar Moreira Pinto, que controlou toda a irradiação os nossos plenos applausos, que são os mesmos de todos aquelles que enviaram as diversas partes do "Programma Especial da Parahyba". Aqui em João Pessoa, não deve ser esquecida a actuação brilhante do locutor da PRA-8, Abilio, e do sr. Francisco Salles Cavalcanti, director do Radio Club da Parahyba, que estiveram á frente do programma local transmitido, por linhas telephonicas da Great Western e Telephone Company, á estação difusora de Recife. A irradiação se fez de maneira nitida até o seu final.

CINEMA AO AR LIVRE  
Entre os acontecimentos de regi-

jo popular pelo anniversario do governo do dr. Argemiro de Figueiredo, salientou-se o cinema ao ar livre, proporcionado ao povo em varios arrabaldes desta capital.

De 19 até as 22 horas, realizou-se aquella diversão publica nos bairros de Jaguaribe, Torrelândia, Rogers e povoação Indio Pyragibe.

## A REPRESENTAÇÃO DA IMPRENSA

A Associação Pararybana de Imprensa esteve representada nas festas do primeiro anniversario do governo do dr. Argemiro de Figueiredo pela sua directoria; A União, pelo seu director dr. Orris Barbosa e pelo nosso confrade Wilson Madruga, redactor desta folha junto ao gabinete do sr. Governador; O Norte, pelo seu director, jornalista José Lual e respectivos redactores, jornalistas Rocha Barreto e Adherbal Pyragibe; A Imprensa esteve representada pelo seu director padre Carlos Coelho; Liberdade, pelo seu director, jornalista Alves de Mello.

Estiveram representados ainda os orgãos da imprensa recifense, Diario da Manhã, Diario da Tarde, Diario de Pernambuco e a Cidade, pelos nossos confrades Waldemar Angelim, Altamiro Cunha, Luiz Clementino e Virgilio Cordéiro.

## GRUPO THEATRAL DOS REMANESCENTES

No Theatro Guarany, recentemente creado nesta capital, com funcionamento no predio da Sociedade Mechanica, realizou-se, como annunciaramos, o segundo festival, no dia 25 proximo passado, em homenagem á passagem do anniversario do Governo.

A's 19 horas estando o recinto completamente cheio, teve lugar a iniciação do corpo directorio respectivo, constituído pelos srs. Odilon Carva-

Do sr. dr. Raphael Fernandes, governador do vizinho Estado do norte recebeu o nosso amigo dr. Paul de Góes, official de gabinete do Chefe do Governo, o telegramma seguinte:

Natal, 25 — Peço ao prezado amigo representar-me nas solennidades da passagem do anniversario do governo do illustre dr. Argemiro de Figueiredo, a quem renovará as felicitações enviadas. Saudações. — Raphael Fernandes, governador.

O dr. Antonio Diniz, prefeito da capital, representou o deputado Octavio Amorim, leader da maioria do Legislativo Estadual, nas solennidades commemorativas do 1.º anniversario do governo do dr. Argemiro de Figueiredo.

Esteve também em palacio uma commissão do Sindicato Graphico que foi cumprimentar o sr. governador Argemiro de Figueiredo, pela passagem do primeiro anniversario do seu governo.

O nosso amigo dr. Praxedes Pitanga, delegado do departamento de Ordem Política e Social, representou o sr. João Fausto de Figueiredo, prefeito de Conceição, nas festas do dia 25, occorridas nesta capital.

A dissidencia local do municipio de Misericórdia esteve representada nas comemorações do primeiro anniversario do governo por uma commissão composta das seguintes pessoas: José Cayana, Hormisdas Theodula, João Rodrigues, Elyseu Vieira, Francisco Adilio, Augusto Alencar, Manuel Barros e Leocadia Alencar.

O sr. Governador Argemiro de Figueiredo recebeu uma expressiva mensagem da Sociedade de Artistas Operarios Mechanicos e Liberaes, desta capital, contendo cerca de duzentas assignaturas, e referendada pela respectiva directoria, referente á passa-

gem do primeiro anno da sua administração.

Nas comemorações do primeiro anniversario do governo Argemiro de Figueiredo, a Associação dos Empregados no Commercio desta capital esteve presente por uma commissão constituída dos srs. deputado Miguel Bastos, Pedro Dhalla, Durval Cavalcanti e Ollvio Henrique Chalegre, a qual também esteve no Palacio da Redempção cumprimentando o chefe do governo.

O "Centro Estudantal da Parahyba", associando-se ás homenagens de sabbado ultimo, mandou cumprimentar o chefe do governo, pela seguinte commissão: srs. Ascenedino Leite, Levy Borburema, Adalberto Santos, Cleodon Urbano, Henrique Quelman e Edson Cesar de Carvalho.

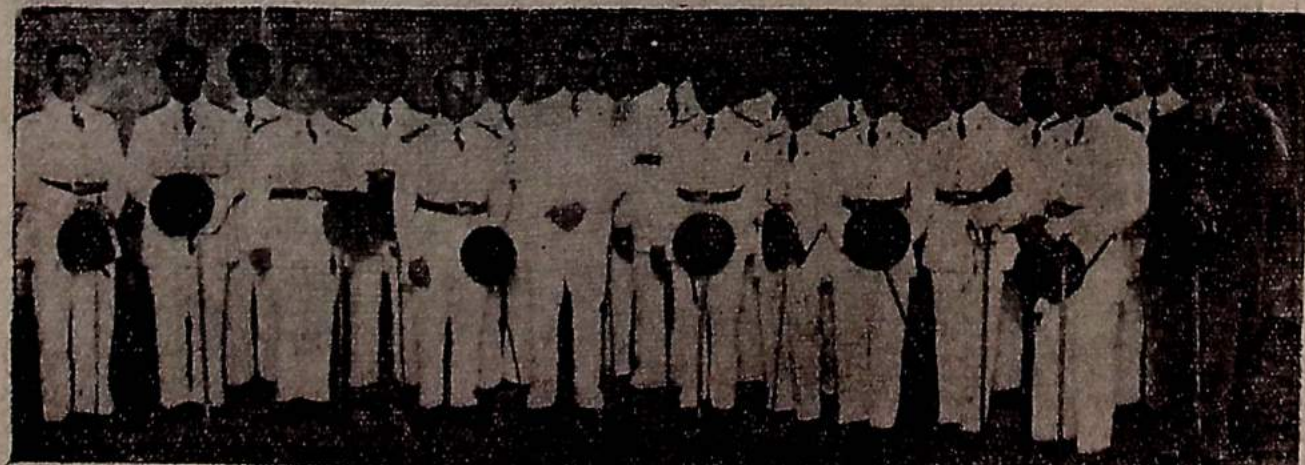
O nosso companheiro de trabalhos, Ascenedino Leite, recebeu o seguinte despacho:

Recife 25 — Solicito illustre confrade representar revista "Educação e Trabalho" festas commemorativas primeiro anniversario governo Parahyba. Cordiaes saudações. Pelo Comité de direcção. — Domingos Mathéus.

Os habitantes da rua Visconde de Itaparica associaram-se ás manifestações por motivo da passagem do 1.º anniversario do governo do exmo. dr. Argemiro de Figueiredo, promovendo alli uma cerimonia civico-religiosa, por iniciativa do sr. Idalino Indalecio dos Santos, a qual consistiu da transladação de um quadro dos três Reis magos, que se encontrava, desde o dia 6 do corrente em casa do sr. José Dias de Oliveira, da banda de musica do 22.º B. C.

Os srs. Ferreira Amorim & Cia., desta praça, offereceram os cigarros destinados á distribuição com os dentes.

O sr. governador mandou agrade-



O Governador Argemiro de Figueiredo ao receber os cumprimentos da brava officialidade da Força Policial Militar.



cer a lembrança daquela conceituada firma.

O deputado José Gomes, em telegramma do dia 24, pediu ao dr. José Mara, Secretário de Interior, representá-lo nas homenagens ao governador Argemiro de Figueirêdo.

O nosso amigo dr. Pereira Diniz, prefeito da capital, recebeu o seguinte telegramma:

Bom Jardim, 26 — Peço transmitir ao nosso amigo dr. Argemiro Figueirêdo as minhas felicitações pelo aniversário governo. Daqui de minha terra, ouvi através do rádio a bella saudação e acompanhei com interesse de bom camphense as homenagens prestadas ao nosso amigo. — Sylvio Motta.

Iniciamos, hoje, a publicação das mensagens de cumprimentos, recebidas pelo exmo. dr. Argemiro de Figueirêdo, governador do Estado, por motivo da passagem do 1.º aniversário do seu governo:

Rio, 25 — Ao transcorrer primeiro aniversário seu governo transmitto meu nome pessoal e interpretando sentimentos bancada progressista parahybana nossas effusivas saudações com expressões nossos desejos sua felicidade pessoal continuação brilho prosperidade sua auspiciosa administração. Cordiaes abraços. — José Pereira Lira.

Cajazeiras, 25 — Meu nome também Diocese envio as mais effusivas saudações pela passagem primeiro aniversário benemerito governo vossencia. — João, bispo de Cajazeiras.

Recife, 25 — Effusivas felicitações aniversário seu glorioso governo crescentes felicidades. — Bispo Aracajú.

Rio, 25 — Occasião passagem primeiro aniversário sua posse governo

constitucional nosso Estado venho renovar-lhe meus votos felicidade pessoal bem como formular novos augúrios exito sua administração para maiores surtos prosperidade Parahyba. Saudações cordiaes. — Gratuliano Brito.

Misericórdia, 25 — Minhas felicitações passagem 1.º aniversário governo augurando-lhe novos triumphos futuro para seu bem pessoal e felicidades nossa Parahyba. Cordial abraço. — José Gomes.

João Pessoa, 25 — No dia em que se commemora primeiro aniversário fecundo governo vossencia 22 B. C. apresenta por meu intermedio effusivas felicitações e as seguranças do seu apreço e admiração. — Cap. Heytor Ulysséa, cmt.

Natal, 25 — Assembléa Constituinte sessão hoje aprovou unanimemente voto congratulações motivo aniversário patriótico governo Parahyba, trazendo, assim, sua solidariedade administração fecunda, realizadora v. excia. Cordiaes saudações. — Mons. João Matha, presidente Assembléa.

Natal, 25 — Tenho grande prazer cumprimentar eminente amigo transcurso 1.º aniversário seu fecundo governo fazendo votos sinceros possa continuar prestando como até agora relevantes serviços glorioso Estado da Parahyba honrando tradições democraticas grande povo irmão. Attenciosas saudações. — Raphael Fernandes, governador Estado.

Natal, 25 — Tenho honra apresentar vossa excia. felicitações passagem primeiro aniversário governo que tantos benefícios tem proporcionado ao povo parahybano. Saudações. — Aldo Fernandes, secretario geral Estado Rio G. Norte.

Umbuzeiro, 25 — Cumprimento vossencia passagem primeiro aniversário governo. Attenciosas saudações. — Carlos Pessoa, prefeito município.



O Governador Argemiro de Figueirêdo ao inaugurar o calçamento da avenida General Osório

### “Diario da Manhã” e “Diario da Tarde”

Vem de deixar as funções de correspondente telegraphico e epistolar desses dois órgãos da imprensa pernambucana, conforme pedido que fez, pessoalmente, ao sr. Waldemar Angelin, director da Publicidade daquela empresa, de presente nesta capital, o nosso companheiro Durval de Albuquerque, redactor desta folha.

### Solidariedade de uma grande imprensa

As edições do “Diario da Manhã” e “Diario da Tarde”, commemorando o 1.º aniversário da administração Argemiro de Figueirêdo, foram uma demonstração espontanea de sympathia do grande consorcio jornalístico de Pernambuco ao governo e ao povo da Parahyba.

Associaram-se a esse “beaugeste” de cordialidade e galanteria do espirito pernambucano os demais órgãos da imprensa do Recife em registos altamente significativos do dia 25 do corrente, o que demonstra a popularidade e repercussão do chefe do governo de nossa terra na opinião publica do vizinho Estado.

### Telegrammas retidos

Telegrammas retidos para: João Fausto, Pensão Commercial, Primôr, Algida e Zaccara.

### VIDA RELIGIOSA

#### A FESTA DA PADROEIRA DE ALAGÓA GRANDE

Recebemos: Alagóia Grande, 25 — Festa da padroeira animadissima, devendo encerrar-se no dia 2 de fevereiro proximo vindouro. (Correspondente).

### Nota da Prefeitura

O sr. Prefeito Municipal deseja falar, com a maxima brevidade, com os proprietarios das casas ns. 7 — 100 — 106 — 112 — 118 — 124 — 126 — 132 — 136 — 162 — 166 — 170 — 174 — 178 — 188 — 198 — 222 — 232 e 238, situadas á rua Cardoso Vieira, desta capital.

mio — Uma collecção completa de livros de aventuras da “Livreria Globo”.

De amanhã em diante os premios ficarão em exposição em lindo “stand” adrede preparado na Livreria Moderna.

### Succursal do “Diario da Manhã” e “Diario da Tarde”

Será installada, hoje, numa das salas do palacete da Associação Commercial, á rua Maciel Pinheiro, a succursal da Empresa “Diario da Manhã” S. A., que mantem os grandes órgãos da imprensa pernambucana “Diario da Manhã” e “Diario da Tarde”.

Convidado para director da succursal aqui, assumirá hoje essas funções o nosso confrade Luiz Clementino de Oliveira, distinguindo elemento do commercio desta praça.

Ao que, estamos informados, a succursal do “Diario da Manhã” va e metter o seu programma a uma melhor ampliação, tornando mais abundante e completo o serviço de informações e divulgação até agora enviado o que, de certo, concorrerá para a melhor reciprocidade de relações entre o nosso Estado e a importante unidade sulista.

Hontem, á noite, em companhia do sr. Waldemar Angelin, director de publicidade da Empresa “Diario da Manhã” S. A., esteve na redacção desta folha o sr. Luiz Clementino de Oliveira, que nos veiu comunicar a installação do referido escriptorio, com sua nova sede.

### NOTICIARIO

O sr. Olívio Freire fez entrega de um par de oculos ao sr. Antonio Menino dos Santos, porteiro desta folha, perdido numa rua desta capital o qual já foi entregue ao seu legitimo dono.

Tendo se extraviado uma lente de projecção do aparelho cinematographico que funcionou ao ar livre, sabado ultimo, em Jaguaribe, pede-se á pessoa que a encontrou a fineza de entregar á rua Maciel Pinheiro, 288, que será bem gratificada.

**PARA O BEM DA PARAHYBA E DO BRASIL** — Plante, com machinas agricolas, mais algodão, mais fumo, mais mamona, mais batatinha e enriquecerá mais depressa.

### VIDA ESCOLAR

Escola de Apprendizes Artifices. — No dia trinta e um do corrente encerrar-se-ão as matriculas nesse educandario profissional, não sendo depois do referido dia admittido qualquer candidato.



S. excia. ao assignar a acta da inauguração do “Posto de Expurgo de Sementes”, em Barreiras

## A IMPRENSA PARAHYBANA E O PRIMEIRO ANNI- VERSARIO DO GOVERNO ARGEMIRO

DE FIGUEIRÊDO

### DO “O NORTE”, DO DIA 25

Um governo que tem sabido honrar o nome da Parahyba

O dia de hoje assigna o primeiro aniversario de um governo que se ha imposto á admiração publica por multiplas facetas moraes.

A sua frente está um parahybano acima do partidario e da baixa politica que intoxicaram a velha Republica; um espirito novo, forrado dos formosos propositos de elevar a nossa terra ao nivel das mais prosperas unidades da federação.

E' desnecessaria uma analyse de jornal á carreira publica do governador Argemiro de Figueirêdo, toda ella pautada numa irreprehensivel elegancia de attitudes.

Essa excepcional linha de conducta do estadista moço, que ora conduz os destinos parahybanos, partiu, aliás, dos bancos academicos, onde o actual chefe do Estado já affirmára uma cebração invulgar, allada a um caracter sem jaça.

Enveredando nos rudes e ingratos prelos da politica, em sua terra natal, Argemiro de Figueirêdo conquistou, logo, o respeito e as sympathias do seu povo de cujos anseios era interprete ardoroso, combatendo, sem treguas, a politica aldeia, os vicios do regime, os desrespeitos á lei, os males emfim que tisnavam a verdadeira ideologia republicana.

Aos alcores da campanha democratica que começou a sacudir os nervos da nação contra o despudor dos processos politicos usados, accintamente, pelos sobas da phase pre-revolucionaria, a sua palavra, na febre dos comícios populares e na tribuna da imprensa, foi sempre um grito de combate á tyrannia e um chamamento entusiastico á defesa das instituições.

Elle e João da Matta, commandando um punhado de jovens idealistas, accenderam na alma parahybana a pyra sagrada das reivindicações democraticas.

E a chamma viva do ideal alastrouse da orla litoranea aos chapadões da Borburema, despertando consciencias e aquecendo corações adormecidos na morbida indiferença pelos destinos do Brasil!

Morto o companheiro bravo e leal,

### 4.º CONCURSO DA “A IMPRENSA”

A “A Imprensa” entra hoje a publicar o seu 4.º Concurso de bonificações aos leitores. Há poucos dias distribua aos seus leitores sorteados no 3.º Concurso 20 premios de real valor dos quaes o primeiro foi três contos de réis que coube por sorte ao sr. Agostinho Garcia, barbeiro do “Salão Chic” desta capital.

Damos abaixo a lista dos vinte premios deste 4.º Concurso: 1.º Premio — 3.000\$000; 2.º Premio — Um Radio Philips; 3.º Premio — Uma bicycleta; 4.º Premio — Um fugão; 5.º Premio — Um estojo completo para escriptorio; 6.º Premio — Um “toilette”; 7.º Premio — Um serviço completo para licôr; 8.º Premio — Um relógio de Gabinete; 9.º Premio — Um estojo de manicure; 10.º Pre-

numa desgraçada noite de outubro de 1929, elle continuou na liça, sem desfallecimentos, incorporando o seu pequeno exercito democratico nas legiões aguerridas da Alliança Liberal.

Foi um batalhador decidido e um cooperador de rara eficiencia ao lado do Grande João Pessoa.

Victoriosa a Revolução, era justo que a Parahyba não esquecesse um filho que soube honrar o seu nome e elevar as suas gloriosas tradições. Secretario do Interior, na interventoria do sr. Gratuliano Britto, que elle teve de assumir mais tarde com a ausencia provisoria daquelle nosso digno conterraneo, Argemiro de Figueirêdo começou a revelar-se o chefe de Estado á altura das aspirações do povo, pela rectidão dos seus actos e pelo seu raro espirito de democrata de escol.

Dahi, o justo premio que o Estado lhe conferiu, elevando-o ao posto de seu primeiro governador constitucional, após o advento revolucionario.

E continúa a admirá-lo e prestigial-o, intransigentemente, como um dos legitimos expoentes da nova geração parahybana.

### DA “A IMPRENSA, DO DIA 25

“A Parahyba no dia de hoje assiste com satisfação á passagem do 1.º aniversário da investidura do seu primeiro governador constitucional, após o movimento revolucionario de 1930, o sr. Argemiro de Figueirêdo.

Todo o Estado por todas as suas expressões sociaes se une assim para festejar um acontecimento de significação singular. Com a volta ao regime constitucional, a Parahyba encontra a objectivação de sua soberania politica com a eleição do seu maior magistrado.

Hoje, decorridos doze meses, precisamente, que assumiu as responsabilidades do poder, o sr. Argemiro de Figueirêdo, é grato affirmarmos de publico, que do seu governo tem a Parahyba recebido um largo quociente de progresso. Sempre para o bem publico tem o sr. Argemiro orientado os passos de acção governamental se fazendo credor da gratidão publica”.



S. excia. assignando a acta do lançamento da pedra fundamental do “Instituto Presidente João Pessoa”



### Acção dos Juizes de Direito contra o Estado

#### Allegações finais pela Fazenda do Estado

**Autores** — Juizes de Direito.  
**Réo** — Estado da Parahyba.

**Meritissimo julgador:**  
Expostos e conhecidos os lineamentos da acção, a duas syntheses brevesimas se reduz o exame da controversia, a saber: a) incompetencia da justiça do Estado; b) superioridade de categoria dos juizes da capital e de Campina Grande.

#### INCOMPETENCIA DA JUSTIÇA DO ESTADO

**Preliminarmente** — Ao proporem a acção, fundaram-se os autores, como se vê da sua longa petição inicial, directa e exclusivamente, na letra e do art. 104 da Constituição Federal, pretendidamente violada pelos decretos 567 e 635, respectivamente, de 15 de setembro de 1934 e 21 de janeiro de 1935, expedidos como regulamentos de execução do preceito constitucional.

Nenhuma outra lei federal, ou local, nenhum outro acto de qualquer dos dois poderes, o legislativo ou o executivo, da União ou do Estado, invocaram em seu favor, em apoio do seu direito. Basearam os autores a acção, exclusivamente, em um preceito da Const. Federal.

É o caso typico do art. 81, letra b, da mesma Const.: "Aos juizes federaes compete processar e julgar, em primeira instancia, os pleitos em que alguma das partes fundar a acção, ou a defesa, directa e exclusivamente, em dispositivo da Constituição".

Para que seja competente a justiça federal, por força do art. 81, letra b, necessario é que concorram dois requisitos: 1.º que o autor, no libello ou na petição articulada, ou o réo, na contestação, funde o seu direito em algum ou alguns dos preceitos da Const. Federal; 2.º, que o autor, ou o réo, não baseie a sua pretensão, ou o seu direito, em nenhuma outra lei em nenhum decreto ou acto de qualquer dos dois poderes, o legislativo ou o executivo, da União ou do Estado.

Quando uma das partes, no inicio da demanda, se funda, exclusivamente, em um artigo da Constituição Federal, — como no presente caso, em que os autores invocam, unicamente, o art. 104, letra e, dessa lei fundamental — temos, indubitavelmente, um pleito de natureza constitucional.

A Constituição do Estado — promulgada a 12 de maio de 1935, isto é, em data posterior aos decretos 567 e 635, cuja inconstitucionalidade se pede em face da letra e do art. 104, — não pode servir de argumento para justificar a competencia da justiça local, quando é sabido e corrente, e consta da inicial, que os autores pediram a equiparação de vencimentos a partir da data da promulgação da Const. Federal, — antes, portanto, de começada a executar-se a Constituição do Estado.

O que importa ao caso em apreço é estudar a norma invocada, verificar-lhe o conteúdo, o sentido exacto, e depois averiguar se essa regra superior foi violada por qualquer dos actos legislativos, ou do poder executivo, da União ou dos Estados, que se apontarem como infringentes do canon constitucional.

É essa uma tarefa que só podia ser confiada á justiça federal: interpretar e applicar a Constituição Federal.

Quando, pelo contrario, a questão a principio é complexa, porque abrange questões de ordem diversa, constitucional e ordinaria, ou no curso da acção é que se ventila a questão constitucional, a Constituição muito logicamente manda que primeiro a justiça local desempenhe as suas funções de julgar as questões reguladas pelas leis ordinarias, e depois a justiça federal apure a questão de saber se a justiça local violou com o seu julgamento algum preceito constitucional.

Na especie dos autos, a questão constitucional é inevitavel. É a unica suscitada pelos autores, que não se apoiam em nenhuma outra lei. — Pedro Lessa, Do Poder Judiciario, § 30.

Nestas condições, a justiça local é incompetente — ratiõne materiae — para conhecer e julgar a acção proposta.

#### SUPERIORIDADE DE CATEGORIA DOS JUIZES DA CAPITAL E DE CAMPINA GRANDE

O decreto interventorial n.º 42, de 30 de dezembro de 1932, é verdade, extinguiu no Estado, a classificação das comarcas por entrancia, mas creou, ao mesmo tempo, para os juizes da capital, uma situação de superioridade economica.

A esse decreto passados quatro annos, acquiriram-se os decretos ns. 567 e 635, expedidos como regulamentos de execução da letra e do art. 104 da Constituição Federal.

Ora, o decreto n.º 42 (decreto-lei), ainda em vigor até a data da promulgação da Constituição de 16 de julho de 1934, havia de servir como ponto de partida para o reajustamento constitucional dos vencimentos dos juizes.

Ela porque, é a lição commum, se é a lei que se modifica, assiste ao poder executivo o dever de expedir um novo regulamento; mas si a lei se mantem inalterada, e tão somente se mudaram as condições ou particularidades de sua execução, bem pode o executivo, usando de uma attribuição que lhe é propria, institucionalmente sua, mas não delegada pelo legislativo, expedir novo regulamento para as novas circunstancias, contanto que não toque na substancia da lei, elemento material do direito escripto. — João Monteiro, Applicações do Direito, pag. 238.

Ora, os decretos ns. 567 e 635 não causaram nenhum dampo aos juizes para que sejam apontados como infringentes do texto constitucional, nem, tão pouco, lhes crearam uma situação nova dentro dos quadros da magistratura do Estado.

Em conclusão: a regra do decreto n.º 42, (decreto-lei), reeditada nos decretos 567 e 635, subsistirá até ao dia em que o poder legislativo der ao Estado uma nova organização judiciária — art. 60 da Constituição.

### NOTAS POLICIAES

#### SALVO-CONDUCTOS CONCEDIDOS PELA CHEFATURA DE POLICIA

A Chefatura de Policia concedeu salvo-conductos ás seguintes pessoas: D. Maria de Lourdes Medeiros e d. Maria José Medeiros, d. Maria Alcantara do Nascimento, sr. Manuel Genérico da Silva, sr. José Ferreira de Paiva, sr. Idefoncio Climaco de Miranda Henriques, sr. Francisco Januario dos Santos e esposa, dr. Walfrido Guedes Pereira, d. Analia Cardoso de Oliveira Guimarães e sr. Severino Victor Ferreira Guimarães, para o Rio de Janeiro; sr. Guilherme Joffily Bezerra de Mello, para a Bahia, e sr. João Nunes Barbosa de Medeiros, para Macaé e Monsenhor Francisco Severiano de Figueirêdo, para Minas Geraes, via Rio de Janeiro.

#### ASYLO CARNEIRO DA CUNHA

O dr. Chefe de Policia remetteu hontem ao Director do Asylo de Mendicidade Carneiro da Cunha a importancia de 54\$000, apprehendida em jogos illicitos pela subdelegacia de S. José dos Cordellos, em beneficio dos internados naquelle instituto de caridade.

# CARNAVAL

(Secção dirigida por MARINGA')

#### OS ENSAIOS CARNAVALESÇOS DO "CLUBE ASTREA"

Domingo ultimo, um grupo de novicos do "Clube Astrea" sahio á cidade, pelas 20 horas, em estrondosa parateia, preliminar do proximo frêvo de 23, 24 e 25 de fevereiro.

Durante todo o dia se fez ouvir no salão de ensaios daquela prestigiosa sociedade, verdadeira pancadaria de rufos anunciando que se estava preparando "coisa grossa" para a noite.

Efektivamente, quando mais intenso era o movimento na praça João Pessoa, o grupo dos novicos apparecia em ruído zepereira, levando no passo uma grande onda de foliões impenitentes, precedidos de uma orchestra da Força Publica.

#### OS PREPARATIVOS CARNAVALESÇOS DO CLUBE DOS DIARIOS

A directoria dessa elegante sociedade diversional da cidade está enviando os maiores esforços para que os festejos de Momo, este anno, nos seus

mações com o seu Gran presidente d. Carlos dos Guimarães.

De um entusiasta recebemos a seguinte nota, que publicamos como uma suggestão aos interessados pelo Carnaval:

"Estamos em plena época de preparativos para o Carnaval. No entanto, apenas se realizam ensaios isolados para a sua commemoração. Os elementos directores do nosso escol social trancam-se nos clubes em organizações de "uso privado", isto é, que não interessam ao povo, não são para o frêvo das ruas.

E' lamentavel esse descaso. Deviasse, antes de tudo, trabalhar para o Carnaval popular que constitue, de facto, o ponto nevralgico das homenagens ao Deus Momo. Compreendendo isso, foi que se fundou em Recife uma Federação Carnavalesca, a qual visa intensificar, grandemente, a animação das ruas.

A' maneira do que já se fez em anno atraz, congregando-se os clubes dos Diarios, Astréa, Cabo Branco, Bohe-

### Instituições de caridade

**Asylo de Mendicidade "Carneiro da Cunha"** — Boletim da semana de 19 a 25 de janeiro de 1936.

**Visitas** — O estabelecimento foi visitado por 21 pessoas cujos nomes constam do livro de presença.

**Serviço medico** — O dr. Alcides Vasconcellos que esteve de semana não visitou o estabelecimento.

**Donativos** — Foram feitos os seguintes: d. Corinta Rosas Monteiro, 50\$000, d. Celina Rosas Rabello, 10\$000, Antonio Rabello Junior, 20\$000, as quantias acima foram deixadas ao Asylo em commemoração á data anniversaria do Grande Presidente João Pessoa, o maior amigo dos humildes e seu impreterito defensor que foi D. Flora Baptista Junior, mensalidade até 17 de janeiro, 50\$000. Renda do sitio 64\$000.

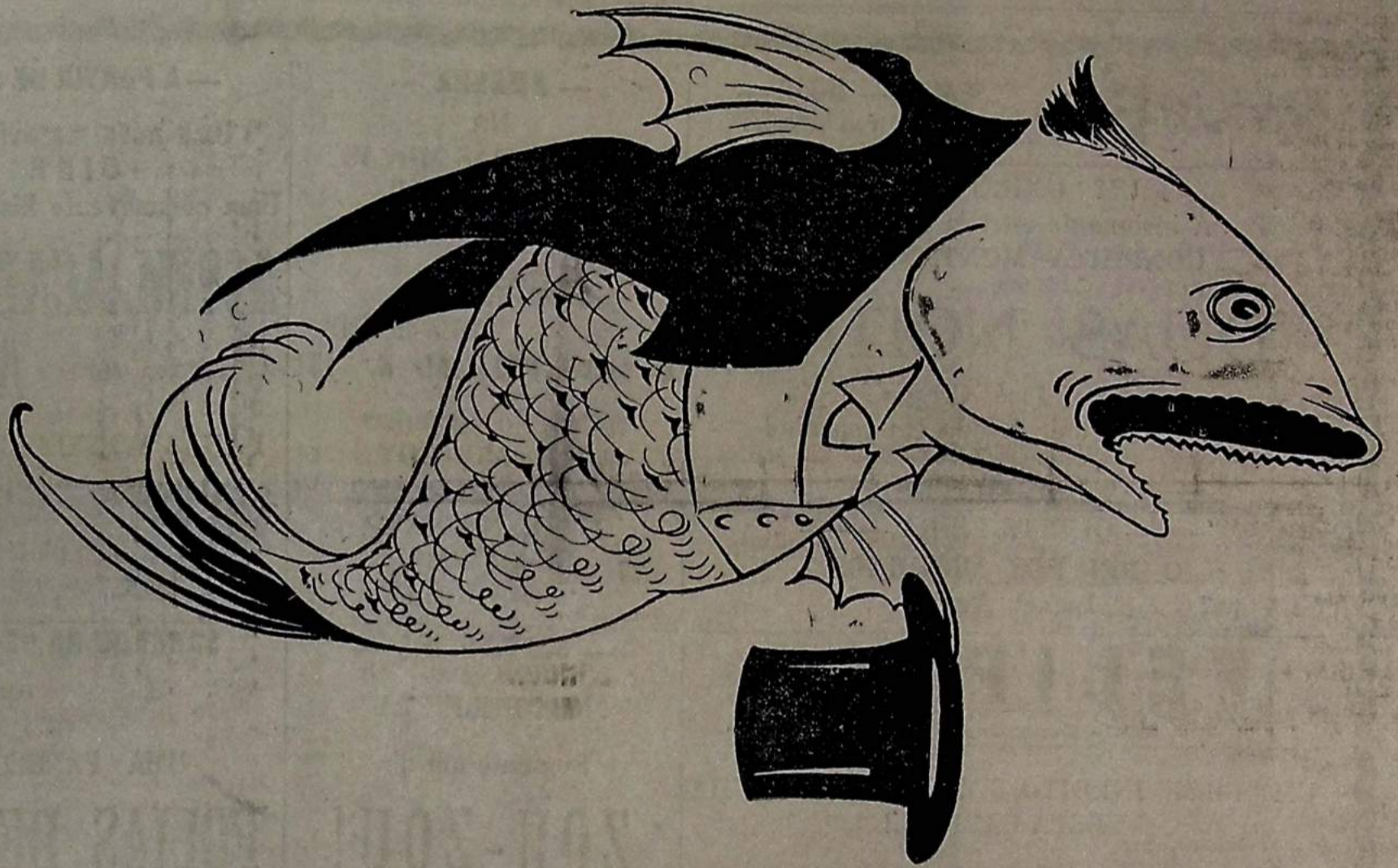
**Movimento de indigentes** — Existiam 89 asylados. Entraram 2, ficam existindo 91, sendo 40 homens, 51 mulheres.

**Escala de serviço** — Pelo Conselho foram designados para o serviço da semana de 26] a 1/2]1936 o director Eduardo Cunha, o medico dr. Aloysio Raposo e a Pharmacia Confiança.

**Notas** — Além dos asylados matriculados, existem mais 9 em observação. O estado sanitario do Asylo continúa sem alteração.

# CARLOS DE BRITTO & Cia.

## GRANDES FABRICAS "PEIXE"



cumprimenta o nobre povo parahybano no dia em que se festeja o 1.º anniversario da administração do governador Argemiro de Figueirêdo.

### NECROLOGIA

**Sr. Idefonso Oliveira** — Victima de uma aggressão, falleceu no dia 25 do corrente nesta cidade, o sr. Idefonso Oliveira, gerente da companhia de omnibus "Caselli".

O estimado morto, que contava a idade de 44 annos, era casado com a senhora d. Anniceta Lauria Caselli, deixando desse consorcio quatro filhos menores, sendo ainda cunhado do dr. Francisco Caselli, residente em Recife.

O corpo do extinto foi transportado naquelle mesmo dia para Olinda, onde residia, tendo sido sepultado no cemiterio daquela cidade, comparecendo ao enterro grande numero de parentes e admiradores.

Com a idade de 59 annos veiu a fallecer hontem, nesta capital, a senhora d. Maria Sizenanda de Carvalho Paiva, viuva do saudoso conterraneo tte. Antonio de Carvalho Paiva.

A extinta deixa quatro filhos: sr. Osorio Paiva, senhoritas Honorina e Alzira de C. Paiva; e senhora Maria das Neves Macedo, esposa do sr. Antonio Macedo, commerciante nesta praça.

O seu enterramento verifica-se hoje, sabindo o feretro da residencia onde se verificou o obito, á rua Riachuelo, 62, havendo carros á disposição dos que quizerem acompanhá-lo.

nização judiciária — art. 60 da Constituição. Como se vê, os autores devem ser considerados carecedores da acção. João Passa, 22 de janeiro, 1936. Francisco Porto, procurador da Fazenda.

salões, não desmereçam do brilho que tem accentuado os carnavaes dos annos anteriores.

Assim é que a sede está passando por verdadeira transformação com os trabalhos decorativos do festejado artista conterraneo sr. Walfrido Rodrigues, que está procurando apresentar á sociedade conterranea uma bizarra ornamentação carnalesca dentro do mais rigoroso senso artistico.

O "Clube dos Diarios" levará a effeito quatro animados balles, a começar de sabbado de carnaval, abrilhantados com a jazz band "Tabajaras", sob a regencia do maestro Olegario de L. Freire, e que se comporá de 15 figuras.

#### "BROC BORGAVIANOS"

Sob a orientação do impenitente folião Carlos dos Guimarães, secretariado pelo não menos impenitente comandante Dion Villar, está em organização um formidavel grupo carnalesco, destinado a marcar o maior acontecimento da época no reinado do Deus Momo.

Contando com a cooperação de elementos dos mais representativos nas varias classes sociaes desta cidade, o Broc Borgavianos se prepara, de tal maneira, para alcançar pleno successo nos festejos carnalescos deste anno.

Ao que nos consta, os valentes Borgavianos darão logo no proximo domingo o seu primeiro brado de carnaval na cidade, concitando os foliões pescenses para o grande prelio de fevereiro entrante.

A lista de adhesões para o Broc Borgavianos se acha na secretaria do "Clube dos Diarios", podendo ainda os interessados colher melhores infor-

mios Brasileiros; os blocos, etc., seria facil a organização de dias, semanas de festejos populares em preparativos para o Carnaval.

Uma noitada na praça da Independencia, com batalhas de confetti e lança-perfume, constituiria, de certo, um grande passo para um bom Carnaval. Como tambem balles bem dirigidos em local como o pavilhão do Chá, marcariam época.

Trabalhemos e teremos o nosso Carnaval proprio, que depende somente de uma coordenação entre as associações diversionaes, que deste modo evilarão o desanimo entre o nosso povo tão disposto para a alegria. — A. Y."

#### DYNAMITE E NADA MAIS

Sahirá no proximo dia 5, em rumoro passeio pela cidade, "Dynamite e nada mais", clube carnalesco que pretende dar "estouro" de verdade, na sua primeira manobra publica.

#### OS TRÊS ALLIADOS

No proximo dia 9 de fevereiro "Os três Alliados" darão um brado de alarme pelas arterias da cidade, clamando as suas hostes para o frêvo.

#### O MINISTRO ALLEMAO EM RIGA CONFERENCIOU COM O PRESIDENTE DO CONSELHO DO MINISTRO DOS ESTRANGEIROS DA LETHONIA

BERLIM 27 — O ministro allemão em Riga, Von Schack, conferenciou com o presidente do Conselho dos Ministros da Lethonia.

O assumpto das conversações prendeu-se a um recente decreto do governo lethonico, dissolvendo as tradiçoes organizações allemões existentes alli. (A. B.).

### A VIDA NA CIDADE E NOS CAMPOS

Os que vivem na cidade suspiram pela vida nos campos e os que vivem na roça estão com os olhos pregados nos centros populosos. Entretanto, em toda a parte a vida é boa quando se goza saúde e se tem no que empregar ultimamente a vida. Se nas cidades existem vantagens, nos campos existem outras; mais tranquillidade, maior facilidade de obter alimentos frescos e baratos.

A vida em certas regiões, entretanto, é penosa em determinadas épocas do anno, quando as chuvas provocam a formação de pantanos, de charcos e de outras colleções de agua que se tornam viveiros de mosquitos transmissores do impudismo ou malária. Nem sempre é possível exterminar esses focos de mosquitos; por isso, para evitar o impudismo, faz-se necessario tratar, immediatamente, os individuos que apparecerem com esta doença, ao mesmo tempo que os são se premunem, tomando prophylacticamente um medicamento adequado.

Dentre os males modernos destaca-se, por sua efficacia, a Atebrina (comprimidos), da Casa Bayer. Os doentes, via de regra, entre 5 a 7 dias, ficam curados e os sadios, usando o mesmo medicamento duas vezes, apenas, por semana, mantem-se completamente protegidos da infecção, mesmo quando sujeitos ás picadas dos mosquitos transmissores.

A vida na cidade e a vida nos campos se equivalem, quando sabemos e conseguimos defender-nos dos respectivos inconvenientes.



# CINE-REPUBLICA CINE-SÃO PEDRO

HOJE — Duas sessões começando às 7,15 e 8,15 horas

## "SESSÃO DAS MOÇAS"

R. K. O. RADIO (Broadway Programma)  
IRENE DUNNE — RICHARD DIX  
A DUPLA DE "CIMARRON"  
STINGAREE — O BANDEIRO DO AMOR  
COMPLEMENTO — Desenho

Preços: —  
1\$100 — \$600 — \$400

## FLÔRES ARTIFICIAES

PARA CHAPÉOS E VESTIDOS  
Para todos os gostos e de todos os preços, na  
RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 363.

## DR. OCTAVIO SOARES

MEDICO — CLINICA EM GERAL  
ESPECIALISTA EM MOLESTIAS NERVOSAS E SYPHILIS  
Consultorio: — Pharmacia "São Antonio" das 8 às 11.  
— GRATIS AOS POBRES —  
PRAÇA PEDRO AMERICO, N.º 53.  
— JOÃO PESSOA —

Apparelhos Modernissimos Sonoros "Radio Cinephon Brasileira"

HOJE — TERÇA-FEIRA, 27 — HOJE

Volta triunfante de Tom Mix, o formidável herói de mil aventuras extraordinarias no estupendo "Far-Werst" de luctas titanicas e perigos

## MASCARADO MAGNANIMO

Com o seu corcéi, companheiro inseparavel de aventuras. As maiores peripecias entre bandidos. "Far-Werst" como sómente a "Universal" edita...

Para complemento 1.ª série de  
AGUIA DE PRATA  
INGRESSO: — 1\$000 — \$600

— QUARTA-FEIRA —

PEREGRINAÇÃO o "film" encanto da "Fox"

— QUINTA-FEIRA —

TU SERÁS MÃE o "film" sentimento

— SEXTA-FEIRA —

VIDAS CRUZADAS — Carole Lombard

— SABBADO —

FIEL AO SEU AMOR — "Sessão das Moças"

Preços: 1.ª — Sras., senhoritas e crianças \$600 — Cavalheiros 1\$000. 2.ª — \$600

## DR. NEWTON LACERDA

CONSULTAS COMMUNS AS SEGUNDA-FEIRAS, QUARTAS E SEXTAS, DAS 9 ÀS 13 HORAS.

Nos demais dias uteis, só attenderá no consultorio, os clientes em hora, previamente marca.

CLINICA MEDICA

Doenças Nervosas e Mentaes. Tratamento da Tuberculose pelo PNEUMOTORAX e a FRENICECTOMIA  
RUA DUQUE DE CAXIAS, 504. TELEPHONE, 172.

## ASSOCIAÇÕES

Ação Integralista Brasileira: — O sr. João da Veiga Cabral em carta circular dirigida a esta folha comunicou que em data de 21 do corrente assumiu o exercicio do cargo de chefe Provincial desse movimento na Parahyba.

Ideal Clube — Firmada pelo seu secretario, sr. Tiburtino Leite Mattos Rollm, recebemos attenciosa comunicação da eleição e posse da nova directoria dessa prestigiosa agremiação da cidade de Sousa, que regerá os destinos da mesma durante o anno corrente.

## DESPORTOS

Perante regular assistencia, realizou-se ante-hontem, no campo do "São Lourenço", um encontro amistoso de foot-ball entre a forte equipe do "Onze S. Club" e o novel conjunto do "Binha S. C.", formado de empregados da prensa hydraulica "Binha", ambos desta capital.  
O jogo que terminou com o empate de 3 x 3 transcorreu equilibrado durante todo o tempo.

## "PITAGUAES SPORT CLUB"

Realiza-se hoje, 28 do corrente mês, uma sessão extraordinaria da Assembléa Geral para tratar de varios assumptos.

Por nesso intermedio o sr. presidente encarece o comparecimento de todos os socios quites.

## MAIS MORTOS E CONDEMNADOS PELA JUSTIÇA VERMELHA

MOSCOW, 27 — O Tribunal condemnou á morte cinco pessoas e 16 outras com penas restrictas de liberdade, pelo crime de espiagem e propaganda anti-sovietica. (A. B.).

## R - E - X — HOJE —

Uma sessão ás 7 1/2 horas.

UM UNICO DIA!

A insinuante estrella espanhola  
CONCHITA MONTENEGRO

— EM —

## DUAS NOITES!

Com José Crespo

Um "film" todo falado em espanhol  
COMPLEMENTO.

Preços — 2\$500 — 1\$300 —

— QUINTA-FEIRA —

O REI DOS MENDIGOS  
Lionel Atwill

— AMANHA —

NA

"SESSÃO DAS MOÇAS"  
NO "REX"

Um "film"

DYNAMICO!

PODEROSO!

DESTEMIDO!

O AUTO POLICIAL N.º 171

Com o popular  
TIM MC COY

— E —

EVALYN KNAPP

Um "film"

"COLUMBIA"

— A PARTIR DE SABBADO NO "REX" —

Uma nova maravilha cinematographica da  
CINE ALLIANÇA

Uma commovente historia de amor e abnegação!

## ASSIM ACABA UM GRANDE AMOR

— COM —

PAULA WESSELLEY — de radiante belleza e nova personalidade.

WILLY FORST — actor e director preferido das platéas europeas.

Num romance que precedeu o famoso casamento de MARIA LUIZA E NAPOLEAO.

— SEXTA-FEIRA —

NO "FELIPPÉA"

Somente um dia

## ZOU-ZOU!

Revista musicada com a famosa dansarina negra

JOSEPHINE BAKER

Um "film" da

SOC. FRANCO BRASILEIRA  
DE FILMS

SABBADO NA "SESSÃO DAS MOÇAS" DO

"FELIPPÉA"

UMA PANDEGA DO "BARULHO"

## FOLIAS DE ESTUDANTES!

COM

JIMMY DURANTE

CHARLES BUTTERWORTH — MAXINE DOYLE

PHIL REGAN — NELSON EDDY

Um "super-film"

METRO GOLDWYN MAYER

## JAGUARIBE — HOJE —

Duas sessões ás 6 e 8 horas

HOJE NO "JAGUARIBE"

O "film" de mais successo destes ultimos tempos!

## LANCEIROS DA INDIA!

— COM —

GARY COOPER

FRANCHOT TONE — GUY STANDING

RICHARD CROMWELL — KATHLEEN BURKE

Um "super-film" da "PARAMOUNT"

Complementos: — FOX NEWS — Jornal

NACIONAL D. F. B.

Preços — 1\$600 — 1\$100 —

## SANTA ROSA — HOJE —

Uma sessão ás 7,15 hs.

"SESSÃO DAS MOÇAS"  
HOJE NO "SANTA ROSA"

Um romance de poetas

NORMA SHEARER

FREDRIC MARCH — CHARLES LAUGHTON

## A FAMILIA BARRETT

(The Barretts of Wimpole Street)

METRO GOLDWYN MAYER

Complementos: — FOX NEWS — Jornal  
ATROPELANDO O DESCONHECIDO — Comedia

Preços: 1\$600 — Senhoritas: — \$600 —

Amanhã — — — — — ALTA RODA



**REGISTO**

**FIZERAM ANNOS HONTEM**

A sra. Ignacia de Almeida, esposa do sr. Severino Aproniano, residente em S. José dos Cordeiros.  
 — A senhorita Joanna de Andrade Castilho, filha do sr. Severino Pacheco de Castilho, residente em S. José de Piranhas.  
 — A senhorita Rita Vieira Queiroga, filha do sr. João Queiroga, tabelião publico em Pombal.  
**FAZEM ANNOS AMANHÃ**  
 O sr. Pedro Xavier Sampaio, comerciante em Sousa.  
 — A senhorita Noeme Renovato de Oliveira, filha do sr. Elias Renovato, residente em Pirpirituba.  
 — A senhorita Ericina Queiroz, filha do sr. Manuel Tavgi de Queiroz, residente em Taperoá.  
 — A senhorita Theresina Alves de Lima, filha do sr. Nicolau Alves de Lima, residente em Malta.  
 — O academico Morse G. de Sá, residente nesta capital.

**BAPTISADOS**

No monumento a n. S. Auxiliadora, na praia Formosa, foi levado, á pia baptismal, domingo ultimo, o menino Silvino, filho do deputado Fernando Nobrega e sua esposa d. Nancy Cantalice Nobrega.  
 Foi officiante o monsenhor Emygdio Cardoso, servindo de padrinhos o commandante Delmiro de Andrade e esposa, d. Maria Nobrega de Andrade. Em seguida, teve lugar o christma de Silvino, pelo arcebispo d. Moyses, sendo padrinho o dr. Oswaldo Trigueiro.

**ESPONSAES**

Contrataram casamento nesta capital, o sr. Eudésio de Hollanda Cavalcanti, inferior do 22.º B. C. e a sta. Clarice Gonçalves Ramos, filha do sr. Francisco Gonçalves Ramos, funcionario da E. T. L. F.  
 — Contrataram casamento, em Ingá, a senhorita Alda Pinto, filha do sr. Manuel Pinto, commerciante ali e o joven coterreano Armando Dantas, gerente da filial Anderson Clayton & Cia., naquella municipalidade.

**CASAMENTOS**

**Enlace Correia - Monte** — Effectuouse sabbado transacto o enlace matrimonial da senhorita Darcy Alves Correia, distincto ornamento da sociedade campinense, com o prof. Julio Monte, também residente em Campina Grande.

Os actos civil e religioso foram officiadados nesta capital, com o comparecimento de varias familias.

No casamento civil serviram de paranympfos, por parte da noiva, o sr. João Araújo, commerciante naquella cidade e sua esposa, d. Clotilde Araújo; Monteiro e exma. esposa.

por parte do noivo, o sr. Tranquillino. O acto religioso, foi celebrado no dia seguinte, na igreja Cathedral teve como testemunas: por parte da noiva o sr. João Souto e sta. Maria de Lourdes Correia e por parte do noivo, aspirante Tranimar Monteiro e sta. Angela Monteiro.

Os recém desposados que gozam das mais distinguidas relações na sociedade campinense, têm sido muito parabensados pelo feliz acontecimento.

**Enlace Lisboa de Carvalho - Portella de Mello** — Occorreu, sabbado ultimo, ás 15 horas nesta capital, na residencia da familia da noiva, á avenida Juares Tavora, o enlace matrimonial da senhorita Cyrene Lisboa de Carvalho, filha do sr. Innocencio Rodrigues de Carvalho e sua exma. esposa, d. Josepha Lisboa de Carvalho, com o tenente Jayme Portella de Mello, official do exercito, da guarnição federal neste Estado.

O acto civil, que foi presidido pelo juiz dr. Sizenando de Oliveira, teve como paranympfos: por parte da noiva o capitão Carlos Lisboa de Carvalho e senhora, representados pelo tenente Mario Americo de Moura e senhora, e por parte do noivo, o tenente Aidenor Valente Quinderé e senhorita Nadyr Carreira.

A cerimonia religiosa foi celebrada pelo conego José Coutinho, vigario da Cathedral, tendo sido testemunhada: por parte da noiva, pelo cel. dr. Delmiro de Andrade e senhora, e por parte do noivo, pelo tenente Adherbal Barbosa da Silva e senhora.

Compareceu a ambos os actos crescido numero de pessoas das relações sociaes dos recém-desposados, tendo sido recepcionados gentilmente na residencia da familia da noiva.

O joven casal, que desfructa da melhor sympathia na sociedade coterreanea, viajou, no mesmo dia, com destino a Recife, onde embarcará para Porto Alegre, a fim de fixar residencia.

— Realizou-se sabbado, ultimo nesta capital o enlace matrimonial da senhorita Odacy de Arroxellas Galvão, filha do sr. Antonio A. de Arroxellas Galvão com o sr. Manel Pereira de Macêdo.

O acto religioso realizou-se na Igreja de N. S. da Conceição, officiado o mons. Odilon Coutinho, servindo de testemunas por parte da noiva, o sr. Antonio Mendes Ribeiro e senhora, e pelo noivo, te. José Moraes de Almeida e senhora.

No acto civil, perante o juiz de direito da 2.ª vara, dr. Sizenando de Oliveira, serviram de paranympfos pela noiva o sr. Maximiano Lopes Machado e senhora, e pelo noivo, sr. Antonio A. de Arroxellas Galvão e senhorita Osmar de Arroxellas Galvão.

**VIAJANTES**

Regressa hoje a Sousa, o nosso amigo sr. Tiburtino Leite Matos do commercio daquella cidade o qual es-

# BRAZ CANTISANI

Rua Barão do Triunpho, 428

JOAO PESSÓA

avisa á sua freguezia que se encontra presentemente á frente da "Secção de Alfaiataria" da "Fabrica Colombo", onde aguarda a visita do seus distinctos amigos.

## CHRONICA CARIOCA

### O AGENTE N.º 1 DOS SOVIETS

(Todos os direitos de reprodução reservados para a Empresa de Expansão Cultural do Brasil).

Depois de 48 horas, as novidades para o povo carioca já têm cabelos brancos... Constituiu assim uma excepção á regra a captura, num elegante "bungalow" do Leblon, de HARRY BERGER o "Agente Sovietico n.º 1 para a America do Sul". Uma semana depois dessa prisão, a vida e as façanhas desse elemento perigosissimo ainda empolgam o publico do Rio, dando farta materia ao sensacionalismo da imprensa.

Harry Berger, physica, moral e intellectualmente é o typo acabado do aventureiro internacional. Judeu de origem, falando correctamente varios idiomas e possuindo uma regular cultura geral, elle não tem essa belleza mephistophelica que foi um dos segredos do veneziano Casa Nova. E' pelo contrario, robusto e masculino como um luctador de box. Mas os seus olhos, miudos e redondos, brilham do fulgor da astucia e da intelligencia. A força physica reúne assim, a do intellecto. E' o leão com a alma da serpente.

Que é que se sabe realmente deste homem estranho? Muito e muito pouco. Conseguiu entrar no Brasil munido de um passaporte que lhe dá a nacionalidade norte-americana. Mas não nasceu nos Estados Unidos. Também não nasceu em França, na Inglaterra ou na Italia... Sabe-se, com segurança, que de ha longos annos, está a soldo de Moscú. Os sombrios despotas vermelhos, conhecedores dos valores satanicos, foram descobri-lo, talvez, nesse viveiro dourado do Crime, que é Monaco ou um desses "gheltos" do judaismo sem dinheiro que ainda existem, como na Edade Media, nas grandes cidades do occidente e que são, como no Medievo, outras tantas manchas de sombra na face da civilização moderna. A soldo dos homens de Moscú, Berger foi mandado á China, com a missão de fomentar e dirigir um grande movimento comunista no antigo Celeste Imperio. O exito mais completo coroou a obra nefanda. A China, empobrecida e retalhada pela guerra civil com a immensa extensão territorial e seus 500 milhões de habitantes semi-famintos e analfabetos prestava-se perfeitamente á experiencia bolchevista. E, se Berger não conseguiu implantar na grande republica asiatica o regimen vigente na Russia foi isso devido, unicamente, a circumstancias occasionaes. Descoberto e perseguido, conseguiu, no entanto, fugir, ao passo que seus principaes auxiliares eram decapitados pelo

exercito nacionalista. Fez-se, em seguida, uma treva de silencio na existencia tenebrosa do judeu vermelho. Mas os soviets não podiam deixar desaproveitado tão precioso elemento. E a sua missão na America do Sul, resolvida.

Berger, no Novo Mundo, poz immediatamente em pratica os mesmos processos adoptados no Oriente. Em contacto com os principaes chefes comunistas do Brasil a começar por Luiz Carlos Prestes, que lhe fornecera antecipadamente um salvo conducto, para o caso de uma victoria do movimento entre nós, Berger iniciou a sua terrivel obra, dirigindo da sombra do anonymato, todas as marchas e contra-marchas da conspiração. Seu principal objectivo era guiar o movimento, impedindo que, uma vez triumphante, este, os vencedores transigissem com a rigidez das doutrinas extremistas, dando á revolução um caracter menos violento e terrorista. Berger era, enfim, não só o mentor da subversão vermelha, como o cão de fila entre nós dos principios defendidos por Moscú. Luiz Carlos Prestes, o famoso "Cavalleiro da Esperança", nada mais era, nas mãos do agente sovietico, que um docil automatico.

A actividade criminosa de Berger ficou patentemente demonstrada pela farta documentação encontrada em seu poder. Elle estava em comunicação directa com milhares de pessoas, nos varios Estados, sobretudo no de Pernambuco, para onde seguira, de certo enviado por elle, com o fim de dirigir a sublevação, o tenente Sylo Melrelles. Que destino vai ter o terrivel "Agente Numero 1 dos Soviets", provada como está a sua culpabilidade e em face do "Estado de Guerra" vigente? Será expulso do país? Encarcerado? Fuzilado?

Nada é possível prevêr com segurança, neste momento. Sem duvida a intervenção do governo sovietico se fará sentir, por interferencia diplomatica de terceiros, possivelmente, em favor de Berger. O nosso governo, porém, não transigrirá neste ponto. O terrivel agente vermelho é uma desta figuras que não podem ser equiparadas aos ideologos communs do bolchevismo. A sua libertação redundaria, certamente, na continuação de uma obra cujas consequências tremendas para a segurança das nossas instituições, não se podem conceber sem inquietação. Finará assim, no Brasil, a sua carreira tragica, o homem que fez correr rubros de sangue fraterno os rios da China?

E' o que todo o país espera para bem da nação, para a tranquillidade das familias e para a defeza das nossas melhores tradições.

**PABA O BEM DA PARAHYBA E DO BRASIL** — Agricultor que usa machinas agricolas é agricultor fadado a enriquecer.

### Vaccinas, séros e seringas veterinarias

Sollicita-nos a Inspectoria de Defesa Sanitaria Animal, provisoriamente com sede no edificio da Guarda Moria da Alfandega, informemos aos srs. criadores que acaba de receber, destinados á venda, os productos constantes da seguinte relação:  
 Vaccina contra o carbunculo hemático.  
 Vaccina contra a diarrhéa dos bezerros.  
 Vaccina contra a febre aftosa.  
 Soro contra o garrotinho.  
 Soro contra o cimurro dos cães.  
 Soro polyvalente veterinario.  
 Soro anti-tetânico.  
 Soro contra a batadeira dos porcos.  
 Soro anti-ophidico polyvalente.  
 Seringas veterinarias "ROUX" e "PRAVAZ", de 20 c. c.

principalmente das familias pobres. (A. B.).

**LITVINOFF E O BRASIL**

RIO, 27 — Todos os jornaes commentam as grosserias do sr. Litvinoff, em Genebra, contra o Brasil e o presidente Getulio Vargas, que foram repellidos pelo nosso consul naquella cidade russa. (A. B.).

**A CONVALESCENÇA DO LLOYD**

RIO, 27 — O director do Lloyd Brasileiro, almirante Graça Aranha, falando ao Radical disse: "Depois de seis meses de serios combates começo a colher os fructos que tanto ambicionamos para o Lloyd."  
 O seu material fluctuante que todos davam como imprestavel começa a ser posto em movimento, depois de rigorosos reparos e posso garantir que a empresa, dagora para o futuro poderá atender ás necessidades do nosso meio industrial e commercial com a sua frota de carga e passageiros, que está feliamente em perfeito funcionamento e me responsabilizo pela sua segurança". (A. B.).

**FOI INAUGURADA A NOVA LINHA DO COBREIRO AEREO MILITAR — ASSUMPCAO**  
 RIO, 27 — Os "chancelleres" brasileiro e paraguayo por occasião da inauguração do correio aéreo militar Rio — Assumpção trocaram telegrammas de cordialidade.  
 Os aviadores brasileiros, acompanhados do ministro do Brasil sr. Lafayette Carvalho e Silva, foram recebidos pelo presidente Ayala e pelo ministro do Exterior, tendo ambos palavras de entusiasmo pela importancia do acontecimento que vinha trazer uma mais estreita aproximação entre esses dois países. (A. B.).

**O GENERAL GÓES MONTEIRO TOMOU POSSE DO COMMANDO DO 1.º GRUPO DE R. M.**

RIO, 27 — Está marcada para hoje a posse do general Góes Monteiro, no comando do 1.º Grupo das Regiões Militares. (A. B.).

**COTAÇÃO DO CAMBIO**

RIO, 27 — No mercado de cambio a libra foi cotada a 85\$000; o dollar a 18\$180; o franco a 1\$146 e o escudo a \$784. (A. B.).

**Informações telegraphicas**

**O CALOR NO RIO ESTÁ COMO NUNCA...**

RIO, 27 — O calor continúa jámais visto nesta capital. Logo cedoinha verifica-se verdadeiro exodo para as praias onde uma multidão consideravel defende-se do calor.

Na praia do Flamengo as autoridades tiveram de regular a entrada de banhistas pois a multidão não mais sabendo ali se derramava em trajes de banhos pelas ruas centreas da cidade em demanda das outras praias, trafegando os bondes e os omnibus completamente lotados de pessoas em trajes de banho.

A cidade parece que está desprendendo fogo. Falta agua em alguns bairros tornando penosa a situação

## "FAVORITA PARAHYBANA"

### CLUBE DE SORTEIOS de Ascendino Nobrega & Cia.

A FAVORITA PARAHYBANA — Praça Antonio Rabello n. 12 (antiga Viração)

Resultado do sorteo dos coupons,brindes gratuitos, realizado pelo Clube de Sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua sede á praça Antonio Rabello, 12, no dia 25 de janeiro, ás 15 horas:

1.º Premio	0610
2.º "	1788
3.º "	5444
4.º "	9197
5.º "	6066

João Pessôa, 25 de janeiro de 1936.

1.º Premio	6718
2.º "	2746
3.º "	7695
4.º "	2905
5.º "	1986

João Pessôa, 27 de janeiro de 1936.

## PLANO "DEMOCRATA"

### NOCTURNO

Resultado do sorteo dos coupons,brindes gratuitos, realizado pelo Clube de sorteios FAVORITA PARAHYBANA, em sua sede á praça Antonio Rabello, 12, no dia 25 de janeiro, ás 19 horas:

1.º Premio	8637
2.º "	3373
3.º "	3993
4.º "	8653
5.º "	2744

João Pessôa, 25 de janeiro de 1936.

1.º Premio	6838
2.º "	8545
3.º "	9321
4.º "	0904
5.º "	0361

João Pessôa, 27 de janeiro de 1936.

ARRERRAI, FERRAZES, Rua do Rio, ASCENDINO NOBREGA & CIA. representantes



## A PALAVRA DE BOM SENSO CIVICO DE UM GOVERNO A PALAVRA DE BOM SENSO CIVICO DE UM GOVERNO

(Conclusão da 1.ª pagina)

### REALIZANDO UM GRANDE SONHO

Meditae ante as demonstrações estatísticas que hoje serão divulgadas pela imprensa do governo e vêde bem que nesse ramo da publica administração repousa o segredo de nossa prosperidade e a razão do nosso bom conceito perante as outras unidades da Federação!

Um dos meus maiores sonhos de administrador é ver o Estado em perfeita organização de trabalho e de produção, aumentando o saldo já considerável da balança commercial e financeira pela exportação, em larga escala, de sua riqueza agricola, cujas possibilidades vão se desdobrando em proporções que entusiasman e encantam a alma nordestina!

### GRANDEZA MORAL E MATERIAL DA PARAHYBA

O bom nome da Parahyba, a sua grandeza moral e material, o espirito de sua civilização, as necessidades do seu progresso, pairam em terreno superior onde não chegam razões pessoais, onde não se ouve a voz de partido ou de classes, para se sentir melhor o interesse geral; e onde não se eleva o sentimento de odio para assegurar-se o imperio do mais puro patriotismo.

Não é tão só o sentimento parahybano que nos anima. A obra de soerguimento economico não é exclusiva de um Estado ou região — é obra vital da nacionalidade. E para bem exprimir o pensamento da administração parahybana, é nosso desejo convidar os governos vizinhos para a realização de congressos economicos e sociaes, em que os problemas mais interessantes sejam tratados em conjunto, resolvidos com espirito de solidariedade onde todos cooperemos com os recursos intellectuaes, technicos e materiaes de que dispuzermos.

### PELO NORDESTE UNIDO!

Pernambuco, Ceará, Rio Grande do Norte e Parahyba poderão reunir-se pelos representantes de seus governos e por seus estudiosos e especialistas, para assegurar a melhor defesa ao que lhes fór commum, no terreno economico e moral, com o fim de maior expansão das suas riquezas e de maior concurso aos elementos da unidade, da ordem e do progresso do Brasil!

Numa palavra, parahybanos, os vossos problemas vitaes, os vossos problemas do momento, o governo procura encarar com ardor, e ha de empenhar-

### Dr. Virgínio Velloso Borges

Após alguns meses de demora no Rio de Janeiro, tratando de negocios do seu interesse, acaba de regressar a esta capital o illustre conterraneo dr. Virgínio Velloso Borges, grande industrial neste Estado e membro influente do Directorio Central do Partido Progressista.

S. s. viajou até Recife pelo transatlantico "Oceanía" dalli se transportando para esta cidade de automovel, em companhia de amigos que foram aguardar o seu desembarque.

### Parque Arruda Camara

O prefeito Pereira Diniz, no justo e louvavel intuito de ampliar e melhorar o nosso mais agradável logradouro publico, dotando-o, além de outros benefícios, de uma ampla e moderna piscina, acaba de telegraphar para esse fim, ao sr. Ministro da Agricultura, dr. Odilon Braga, solicitando-lhe para isso a cessão de uma faixa de terra da propriedade Simões Lopes, pertencente ao Governo Federal, recebendo a seguinte resposta do illustre e esforçado parahybano dr. João Mauricio de Medeiros, Director das Plantas Texteis, a quem, igualmente, se dirigiu pedindo o seu concurso no caso.

"Prefeito Pereira Diniz — João Pessóa — Respondendo vosso telegramma de ante-hontem tenho prazer de comunicar-vos acabo ter entendimento senhor ministro, assistido Director Fomento, no qual ficou resolvida concessão area necessitae para construcção uma piscina annexa Parque Arruda Camara, determinando aquella autoridade que assumpto seja entre nós ahi resolvido por occasião minha proxima visita Estado. Cordiaes saudações. — João Mauricio, Director Plantas Texteis".

se vivamente na solução delles quem, neste periodo, responsavel por vossos destinos, não pensa senão em promover o vosso bem e honrar o nome da Parahyba.

A ordem social e politica assegurada no País pelo pulso de um governo que bem exprime o valor da nacionalidade, não nos inspira particularmente euladados que possam abater o estimulo de vossas actividades productoras.

### FALANDO EM NOME DE UMA COLLECTIVIDADE

As nossas finanças, em situação li-songeira, accusando saldo relativamente consideravel, offerecem margem á realização de uma boa copia de serviços publicos. Não perderéis em esperar nem quero agora vosso julgamento á acção de meu governo!

Tudo fortalece a crença de um futuro grandioso para o Estado. E no interesse de impulsional-o nessa marcha de progresso que não é obra de um governo, mas obra commum dos parahybanos, invoco a cooperação de todos os partidos, de todas as classes e de todos os cidadãos bem intencionados.

"Unamo-nos chelos de amor e de confiança, sob a inspiração de um unico ideal e veremos como esses sentimentos se concretizam nos melhores fructos de grandeza e prosperidade.

Parahybanos, na hora em que vos saúdo com a maior effusão, se é possível uma palavra mais forte de um dirigente aos seus governados, uma palavra de ordem que não admitta restrições e imponha obediencia cega, recebei-a: a postos! trabalhar, trabalhar mais, pela Parahyba e pelo Brasil!"

### Vaccinação anti-rabica

A Inspectoria de Defesa Sanitaria Animal, neste Estado, segundo comunicação que nos dirigiu, está procedendo á vaccinação anti-rabica dos cães.

Esse serviço, que não impõe nenhuma despesa aos interessados, será effectuado, todos os dias uteis, das 15 ás 17 horas, na sede daquelle repartição, provisoriamente installada no edificio da Guarda Moria da Alfandega (andar superior).

Sendo a presente phase muito propicia ao apparecimento da raiva ou hydrophobia, devido ao intenso calor reinante, concitamos os proprietarios de cães a immunizal-os quanto antes contra os effectos da terrivel molestia.

### NOTAS DE PALACIO

Fôram recebidos, hontem, pelo sr. Governador Argemiro de Figueirêdo, os srs. deputados José Maciel, Paula Cavalcanti, Rodrigues de Aquino, Odilon Coutinho e Raymundo Vianna, João Raposo Filho, prefeito Eduardo Ferreira, Irmã Cotinha, Altamiro Cunha e Eudes Barros.

Visitou o sr. Governador do Estado o exmo. sr. dom Amando, bispo de Santarém, que se fez acompanhar de frei Amadeu.

O sr. Governador mandou visitar, pelo seu ajudante de ordens, tenente Sousa e Silva, o dr. Virgínio Velloso Borges e sr. Candido Pessóa, chegados do Rio de Janeiro e dom Amando, bispo de Santarém, no Pará.

O dr. Romulo Serrano, inspector da Alfandega desta capital, communicou ao sr. Governador haver passado aquelle cargo ao seu substituto legal, conferente sr. Amaro Bezerra Cavalcanti, em vista de ter entrado em gozo de ferias regulamentares.

O sr. Adelgício Olyntho agradeceu ao sr. Governador do Estado o acto de s. excia., designando-o para 1.º delegado da cidade de Campina Grande.

### O GENERAL BARCELLOS VOLTA-RA A ACTIVA

RIO, 27 — Ainda não está bem esclarecida a situação do general Christovam Barcellos.

(Emquanto se diz que elle irá comandar a setima Brigada de Infantaria, em Juiz de Fóra, outros dizem que elle está empenhado nos trabalhos de organização de um grande partido com elementos seguros. (A. B.).



O almoço offerecido, no Palacio da Redempção, pelo Governador Argemiro de Figueirêdo aos Secretarios de Estado e principaes auxiliares do governo.

### Jornalista Orris Barbosa

Transcorreu, domingo ultimo, o anniversario natalicio do dr. Orris Barbosa, director da A UNIAO e da Imprensa Official.

Os amigos e companheiros de trabalho do illustre homem de letras tiveram o grato ensejo de prestar-lhe, por essa data intima, uma simples e cordial homenagem de affecto e sympathia.



Dr. Orris Barbosa

Orris Barbosa é, incontestavelmente uma das figuras de mais vivo relevo, nesta nova geração brasileira, em que a sua penna de jornalista e a sua arguta comprehensão dos instantes problemas nacionaes ha muito o projectaram nos circuitos da grande imprensa do país. Em "SECCA DE 32", o brilhante reporter parahybano, que acompanhou o presidente da Republica na sua memoravel jornada pelo Nordeste, revelou-se o John Reed da grande tragédia climaterica. Nessas paginas fulgurantes e candentes, em que a mirada a vol d'oiseau do jornalista se aprofunda, por meio de uma documentação estatística, minuciosa e fiel, do complexo phenomeno nordestino, a critica nacional, pelos seus orgams mais autorizados, apprehendeu não só o lado pratico e objectivo do problema das secças como tambem os seus emocionantes aspectos de um

## O MOMENTO NACIONAL

### AS FESTAS DO QUARTO CENTENARIO DE S. PAULO

S. PAULO, 27 — As commemorações do 4.º centenario da fundação desta cidade alcançaram verdadeira apothose que culminou na noite de hontem, com o banquete de seiscentos talheres, realizado no Theatro Municipal e que não teve um caracter politico. Houv: apenas três discursos: o primeiro do governador Armando Salles saudando as forças armadas do país como legitima expressão da sua força, da sua honra e da sua gloria.

Os jornaes destacam trechos desse discurso, notadamente o seguinte: "O regionalismo longe do amortecer a unidade nacional dá-lhe vida colorida; unidade não significa uniformidade". As palavras iniciais do discurso do governador paulista foram estas:

"O regime presidencial é a solida armadura com que defenderemos as instituições republicanas. Não a trocaremos por outra por mais brilhante que seja a sua apparencia".

Depois que o sr. Armando Salles concluiu o seu discurso falou o gal. Parnaíba Pessó, chefe do Estado Maior do Exercito, agradecendo ao governador, em nome das classes armadas. Disse que o Exercito não era politico nem tinha ambições militaristas.

Aspirava a solidariedade de todos os brasileiros collocados acima dos incidentes politicos, nos quaes a intelligente vontade tudo pode fazer para o bem e a felicidade commum.

Depois de accentuar o papel do Exercito na sociedade brasileira terminou saudando o governador Armando Salles que alli representava perfeitamente a intelligencia, o trabalho e o civismo do povo de S. Paulo.

Por ultimo falou o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça, que levantou o brinde de honra ao presidente Getúlio Vargas.

Antes do inicio do banquete o sr. Armando Salles pediu aos presentes que se levantassem e ficassem um minuto de silencio em homenagem á memoria de todos os que se sacrificaram e morreram por occasião dos acontecimentos de novembro, no norte e Rio, em defesa da ordem, das instituições e da familia brasileira.

Outras manifestações do programma constituiram actos impressionantes do civismo do povo, que acclamou o exercito e a marinha, irmanados na alma brasileira.

profundo sentido humano. E' esse o merito do livro de Orris Barbosa. Não ha nelle só os quadros estatísticos, as notações de caracter tecnico mas a elegancia estylistica a serviço de uma ardente sensibilidade commovida.

Registrando a data, antehontem transcorrida, do seu dia natalicio, os que fazem "A UNIAO" não podiam deixar despercebidas as suas qualidades de escriptor dos mais inquietos e novos do momento intellectual brasileiro, renovando-lhe um abraço de felicitações effusivas.

O sr. Armando Salles falando sobre o governo federal disse que o nosso dever é cerrar fileiras em torno delle e procurar garantir a nação, a paz que restaure a autoridade. (A. B.).

### "O URUGUAY JAMAIS RENOVARA" AS SUAS RELAÇÕES COM A RUSSIA", DISSE O PRESIDENTE TERRA A "A NOITE"

RO, 27 — A "A NOITE" solicitou do presidente Terra a sua impressão sobre o voto de Genebra, principalmente, sobre se pensava no restabelecimento das relações entre o Uruguay e a Russia. S. exc. enviou a seguinte resposta a esse vespertino: "Montevideu terá de mudar fundamentalmente sua politica quanto á Russia para que o Uruguay renove com ella as suas relações. Ainda assim não o faria nunca, isoladamente, dos demais países sul-americanos. Saudações. Gabriel Terra, presidente da Republica do Uruguay."

Essas expressões francas e positivas do presidente Terra, demonstram que o Uruguay jamais voltará a ter relações com a Russia, enquanto esta persista em perturbar a tranquillidade de outros povos, semeando a desordem e a anarchia. (A. B.).

### NEGADO O REGISTRO DA "ACÇÃO MONARCHISTA BRASILEIRA"

RIO, 27 — O Tribunal Superior Eleitoral negou, por unanimidade, o registro da "Acção Monarchista Brasileira", como partido politico, em virtude do objectivo collimado por essa organização pretender derribar as actuaes instituições politicas, ferindo a Constituição no art. 178, § 5.º.

Foi relator o juiz João Cabral, tendo todos os ministros manifestado o seu voto em perfeito accordo, negando a inscripção. (A. B.).

### O GOVERNO BRASILEIRO AGRADECE UM GESTO DE SYMPATHIA DO PRESIDENTE DO INSTITUTO INTERNACIONAL DE GENEBRA

RIO, 27 — O governo brasileiro transmittiu ao secretario geral da Sociedade das Nações, por intermedio do Consul Geral em Genebra, sr. João Carlos Muniz, os agradecimentos do Brasil ao presidente do Conselho do Instituto Internacional, em virtude de sua attitude energica assumida em face de certas allusões ao Brasil. (A. B.).

### O CAMBIO MELHORA

RIO, 27 — A melhoria do cambio vem sendo apreçada em todos os circulos economicos com uma manifestação que tenderá a se accentuar, pois nas principaes praças do mundo os nossos titulos publicos e particulares melhoraram de maneira sensivel.

O commentarista do Jornal do Brasil diz que é a confiança que reaparece no exterior sobre a orientação brasileira e todo mundo o sabe que o factor confiança é o elemento primordial em questões cambias. (A. B.).

## DR. ALCIDES VASCONCELLOS

MEDICO ESPECIALISTA COM LONGA PRATICA

DOENÇAS DO INTESTINO — ANO-RECTAES. CURA RADICAL DAS HEMORRHOIDAS SEM OPERAÇÃO E SEM DOR. Tratamento racional da prisão de ventre e das diarrhéas; tratamento das fissuras, rectites, estreitamentos do recto e fistulas na margem do anus.

ELECTROCOAGULAÇÃO DOS TUMORES DO RECTO  
INSTALAÇÃO MODERNA DE ELECTRICIDADE MEDICA

Praça Anthenor Navarro, 14-1.º andar

DAS 8 A'S 12 HORAS, DIARIAMENTE

# GARÇA

INDISCUTIVELMENTE A MELHOR MANTEIGA

EDIÇÃO DE HOJE 16 PAGINAS

2 SECÇÕES



JOÃO PESSOA — Terça-feira, 28 de janeiro de 1936

## PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARUNA

### Decreto n.º 11

Orça a receita e fixa a despesa do município de Araruna para o exercício de 1936.

O prefeito municipal de Araruna, no uso de suas atribuições, ad referendum da Câmara Municipal.

DECRETA:

Art. 1.º — A receita do município de Araruna para o exercício financeiro de 1936 é orçada em 122:031\$900 e provirá de impostos, taxas e emolumentos seguintes, de accordo com as tabellas e instruções annexas:

#### I — RECEITA ORDINARIA

##### A — Tributaria

1 — Licenças diversas	15:000\$000
2 — Imposto predial e territorial urbano e suburbano	8:000\$000
3 — Imposto ocular sobre a renda de imóveis rurais	5:000\$000
4 — Registro de sahida de mercadorias produzidas no município	4:000\$000
5 — Imposto de feira	14:000\$000
6 — Imposto sobre gado abatido	4:000\$000
7 — Imposto sobre diversões publicas	10:000\$000
8 — Aferição de balanças pesos e medidas	1:200\$000
9 — Taxa de limpêsa e melhoramentos publicos	800\$000
10 — Imposto de industria e profissão (50% do lançamento feito pelo Estado)	16:000\$000
11 — Imposto sobre veículos	600\$000
12 — Matrículas	600\$000
	<b>79:200\$000</b>

##### B — Patrimonial

13 — Taxa de expediente, rendas da empresa de luz, banda de musica, cemiterios, mercados e demais proprios municipaes	14:000\$000
	<b>93:200\$000</b>

#### II — RECEITA EXTRAORDINARIA

14 — Divida activa (pela que fór arrecadada)	5:000\$000
15 — Rendas diversas	2:400\$000
	<b>100:600\$000</b>

Saldo do exercicio financeiro de 1935 21:431\$900  
Total rs. 122:031\$900

Art. 2.º — A despesa do município de Araruna para o exercicio financeiro de 1936 é fixada em 122:031\$900 e será realizada de conformidade com as verbas seguintes:

#### VERBA N.º 1 — Gabinete do Prefeito

##### Pessoal:

1 — Representação do prefeito	6:000\$000
2 — Secretario	2:400\$000

##### Material:

1 — Expediente	1:500\$000	9:900\$000
----------------	------------	------------

#### VERBA N.º 2 — Thesouraria

1 — Thesouraria	2:400\$000	
2 — Escripturario	1:200\$000	3:600\$000

#### VERBA N.º 3 — Aposentados

1 — Pedro Vieira Zominho, porteiro da C. Municipal	180\$000	
2 — Joaquim Marque Ferreira Lima, zelador do mercado publico	180\$000	360\$000

#### VERBA N.º 4 — Fiscalização

1 — Fiscal do município	600\$000
-------------------------	----------

#### VERBA N.º 5 — Illuminação Publica

Para manutenção da Illuminação Publica na villa	6:000\$000
---	------------

#### VERBA N.º 6 — Limpêsa Publica

1 — Remoção de lixo	1:000\$000	
2 — Asselo das ruas da villa e povoados	2:500\$000	3:500\$000

#### VERBA N.º 7 — Cemiterios

1 — Zelador do cemiterio	480\$000	
2 — Conservação dos cemiterios do município	1:020\$000	1:500\$000

#### VERBA N.º 8 — Instrução Publica

10% sobre a arrecadação prevista neste orçamento 8:580\$000

#### VERBA N.º 9 — Obras Publicas

1 — Conservação dos proprios municipaes	\$
2 — Conservação e melhoramentos nas estradas de rodagens do município	\$
3 — Para occorrer a melhoramentos no município	67:340\$000
VERBA N.º 10 — Despesas diversas	20:111\$900
Total rs.	122:031\$900

#### VERBA N.º 10 — Despesas diversas

1 — Aluguel de casa para Delegacia de Policia	240\$000
2 — Idem para Correio e Telegrapho	240\$000
3 — Idem para Cadêcia Publica	240\$000
4 — Gratificação ao official de Justiça	600\$000
5 — Idem ao regente da banda de musica	2:160\$000
6 — Idem ao escrivão da policia	600\$000
7 — Socorros e assistencia publica	1:500\$000
8 — Expediente do crime e Jury e custas dos processos decahidos	840\$000
9 — Expediente da delegacia de policia	180\$000
10 — Campo de cooperação de algodão	2:000\$000
11 — Correspondencia official	360\$000
12 — Publicação de actos officiaes e assignaturas de jornal	1:200\$000
13 — Subvenção á caixa escolar "Prof. Brandão"	100\$000
14 — Idem á banda de musica municipal	2:000\$000
15 — Aquisição de placas, balanças,	

psos e medidas 1:500\$000  
16 — Eventuaes 3:351\$900 20:111\$900

Art. 4.º — A Receita será arrecadada de accordo com as tabellas seguintes:

#### TABELLA I — LICENÇAS DIVERSAS

Previsão 15:000\$000

N. 1 — Licenças commerciaes:	
a) — Portas abertas — para abrir e continuar a tel-as abertas:	
1 — Estabelecimento de 1.ª classe de fazendas	100\$000
2 — Estabelecimentos de 1.ª classe de fazendas, contendo chapéus e calçados	140\$000
3 — Ditos de 2.ª classe	80\$000
4 — Ditos de 2.ª classe contendo chapéus e calçados	120\$000
5 — Ditos de 3.ª classe	60\$000
6 — Ditos de 3.ª classe contendo chapéus e calçados	90\$000
7 — Ditos de 4.ª classe	50\$000
8 — Ditos de 4.ª classe contendo chapéus e calçados	70\$000
9 — Estabelecimentos de 1.ª classe, de fazendas e molhados	100\$000
10 — Ditos de 2.ª classe de fazendas e molhados	80\$000
11 — Ditos de 3.ª classe de fazendas e molhados	60\$000
12 — Ditos de 4.ª classe de fazendas e molhados	50\$000
13 — Ditos de 1.ª classe de seccos e molhados	80\$000
14 — Ditos de 2.ª classe de seccos e molhados	60\$000
15 — Ditos de 3.ª classe de seccos e molhados	50\$000
16 — Ditos de 4.ª classe de seccos e molhados	30\$000
17 — Ditos de 5.ª classe de seccos e molhados	15\$000
18 — Ditos de 1.ª classe de seccos e molhados e contendo miudezas	130\$000
19 — Ditos, contendo ferragens	130\$000
20 — Ditos de 2.ª classe contendo miudezas e ferragens	80\$000
21 — Ditos de 3.ª classe idem	70\$000
22 — Ditos de 4.ª classe idem	50\$000
23 — Armazens ou depositos de tecidos, com vendas em grosso	800\$000
24 — Ditos com vendas em grosso e a retalho	1:000\$000
25 — Ditos com vendas a retalho	300\$000
26 — Estabelecimento de compra de couros, sola e pelles	120\$000
27 — Ditos de compra de algodão em pluma ou rama	100\$000
28 — Ditos de fumo em corda	100\$000
29 — Ditos de fumo em folha	60\$000
30 — Ditos de fumo em folha e corda	120\$000
31 — Drogaria ou Pharmacia	70\$000
32 — Drogaria e Pharmacia	100\$000
33 — Bilhar ou pagatella	70\$000
34 — Bilhar e Bagatella	100\$000
35 — Bilhar e Bagatella	100\$000
36 — Sapataria de 1.ª classe	70\$000
37 — Idem de 2.ª classe	35\$000
38 — Idem de 3.ª classe	25\$000
39 — Tenda de sapateiro	20\$000
40 — Photographia (atelier)	40\$000
41 — Alfaiataria	25\$000
42 — Açougue	45\$000
43 — Padaria de 1.ª classe	45\$000
44 — Padaria de 2.ª classe	30\$000
45 — Hotel ou casa de pasto de 1.ª classe	35\$000
46 — Hotel ou casa de pasto de 2.ª classe	20\$000
47 — Agencia de gasolina ou kerosene	50\$000
48 — Enchimento de aguardente	50\$000
49 — Garage de automovel	50\$000
50 — Garage de bicycleta	20\$000
51 — Caldo de canna	10\$000
52 — Tenda fogueteiro	30\$000
53 — Cinema	50\$000
54 — Tenda de ferreiro	20\$000
55 — Barbearia, ou barbeiro	20\$000
56 — Carpinteiro	20\$000
57 — Marceneiro	20\$000
58 — Carpintaria, marcenaria e serreria de 1.ª classe	25\$000
59 — Carpintaria, marcenaria e serreria de 2.ª classe	15\$000
60 — Fumilaria	10\$000
61 — Medico estabelecido	50\$000
62 — Dentista estabelecido	50\$000
63 — Advogado	80\$000
64 — Agencia de loterias, comp. mutua de sortelos etc.	20\$000
65 — Estabelecimento de compras de cereaes	50\$000
66 — Officina de selas e arrelos	20\$000
67 — Estabelecimento de artigos religiosos	20\$000

#### b):

1 — Agentes de machinas de costuras, seguros, machinismo, etc.	60\$000
2 — Comprador de gado vaccum, para fóra do município	50\$000
3 — Comprador de suinos	35\$000
4 — Vendedor de artigos carnavalescos	20\$000
5 — Comprador de cordas, para fóra do município	20\$000
6 — Retalhador de aguardente em qualquer parte do município	80\$000
7 — Comprador de couros, sola e pelles	120\$000
8 — Comprador de algodão em pluma ou rama	100\$000
9 — Comprador de algodão em pluma e rama	120\$000
10 — Mascates de fazenda do município	60\$000
11 — Mascates de fazenda de outro município	400\$000
12 — Mascates de miudezas de outro município	50\$000
13 — Mascates de miudezas do município	20\$000
14 — Mascates de roupas feitas, artefactos de bor-racha, etc.	60\$000
15 — Vendedor de joias e pedras preciosas	60\$000
16 — Vendedor de calçados	40\$000
17 — Vendedor de folhetos, artigos de livreria e re-ligiosos	20\$000
18 — Negociante de alpercatas e obras de couro, em geral	20\$000
19 — Vendedor de chapéus	40\$000
20 — Negociante de fogos de artifício	20\$000
21 — Negociante de obras de flandre, marcenaria e outras	10\$000
22 — Vendedor de rédes	20\$000
23 — Vendedor de sal	20\$000
24 — Comprador de cereaes	50\$000
25 — Comprador de café	50\$000
26 — Photographo	50\$000
27 — Comprador de fumo em corda ou folha	60\$000
28 — Comprador de fumo em corda e folha	120\$000
29 — Cocheira de tratamento de animaes	10\$000

#### c) — Para expôr nas feiras:

1 — Carne verde ou secca	15\$000
2 — Carne de suino	10\$000
3 — Fumo	25\$000
4 — Café	20\$000
5 — Carne de xarque, bacalháu e outros generos importados	30\$000

6 — Fogos de artificios de qualquer natureza	25\$000
7 — Peixes seccos, frescos, salpresos ou assados	20\$000
8 — Camarão e carangueijos	15\$000
9 — Ossadas e miudos	10\$000
10 — Cordas	10\$000
11 — Caças	10\$000

#### d):

1 — Cocheira em lugar determinado pela Prefeitura	10\$000
2 — Curral no perimetro urbano da villa	15\$000
3 — Curral no perimetro urbano das povoações	10\$000
4 — Olaria	20\$000
5 — Caleira, fóra da olaria	5\$000
6 — Abatedor de gado para fóra do município	15\$000
7 — Abatedor de gado no município e fóra deste	25\$000
8 — Para construir cercas de arame ou madeira no perimetro urbano da villa, por metro II near de frente	\$300
9 — Para manter as construidas anteriormente, por metro	\$200
10 — Para manter estradas publicas, com permissão legal	20\$000
11 — Para assentar porteiros em estradas publicas com permissão legal	10\$000
12 — Por cada grupo de ciganos que demoram no município	200\$000
13 — Por cada aviamento de fazer farinha, movido a vapor ou a animaes, na serra	20\$000
14 — Por cada aviamento de fazer farinha movido a braço	15\$000
15 — Ditos, na caatinga	9\$000
16 — Pedreiros	15\$000
17 — Calador	10\$000
18 — Mechanico	25\$000
19 — Cortume	25\$000

#### TABELLA II — IMPOSTO DE FEIRA

Previsão 14:000\$000

Pela exposição de generos e mercadorias nas feiras, a saber:	
1 — Vendedor de folhetos impressos, estampas, artigos religiosos e de livreria em bancos	1\$000
2 — Ditos de miudezas, perfumarias, objectos e ouro, prata e outros	2\$000
3 — Dito das mesmas em banco	2\$500
4 — Vendedor de pães, bolos, doces, etc.	\$400
5 — Dito em calção	1\$000
6 — Vendedor de queijos	1\$500
7 — Dito de objectos de ferro, cobre, flandre, etc.	1\$500
8 — Dito sómente de flandre	\$500
9 — Vendedor de caldo de canna	\$800
10 — Vendedor de gamelas	\$400
11 — Vendedor de esteiras e páus para cangalha	\$800
12 — Vendedor de cebolas e alho, por volume	\$500
13 — Vendedor de raizes medicinaes, quinquilha-rias, etc.	1\$000
14 — Vendedor de chapéus de palha, abanos, vas-souras, etc.	1\$000
15 — Vendedor de chocalhos	1\$000
16 — Vendedor de louças	2\$000
17 — Vendedor de arrelos	2\$000
18 — Vendedor de caprinos, lanigeros e sulnos vivos	\$800
19 — Vendedor de bovinos, por cabeça	\$500
20 — Por cada volume de farinha ou cereaes, de 40 a 80 litros	\$400
21 — Cada volume de farinha ou cereaes, até 40 litros	\$200
22 — Por cada volume de cará ou inhame	\$600
23 — Por cada volume de batatas e girimum	\$300
24 — Por cada volume de ripas	\$200
25 — Por cada volume de calbros	\$300
26 — Por cada volume de côcos	\$800
27 — Por cada volume de assucar	1\$000
28 — Por cada volume de inquirideiras	1\$000
29 — Por cada volume de cordas finas	\$600
30 — Por cada volume de louça de barro	\$200
31 — Por cada volume de réde	1\$000
32 — Por cada volume de aguardente	2\$000
33 — Por cada volume de bacalhau ou xarque	\$800
34 — Por cada volume de rapaduras	\$400
35 — Por cada volume de camarão, carangueijos e caça	\$800
36 — Por cada volume de peixes frescos, salpresos e secco	1\$000
37 — Por cada volume de fructas	\$500
38 — Por cada volume de esteiras de junco, car-naúba e piripiri	\$500
39 — Por cada volume de aves domesticas	1\$000
40 — Por cada volume de ossadas frescas	\$600
41 — Por cada volume de ossadas salpresas	\$600
42 — Por cada volume de ossadas seccas	1\$000
43 — Retalhistas de café	1\$000
44 — Retalhistas de fumo	1\$500
45 — Retalhista de café, fumo e arrcz	2\$000
46 — Retalhista de arroz	\$800
47 — Cada hoteleiro que expuzer á venda aguardente, cigarro, pães, etc. no mercado	1\$000
48 — Idem, idem, fóra do mercado	\$500
49 — Cada tóro de madeira	\$200
50 — Cada linha lavrada	\$400
51 — Cada mala	\$500
52 — Cada duzila de taboas	1\$000
53 — Cada porta ou janella	1\$000
54 — Cada animal cavallar ou muar exposto á venda ou troca, realizada esta	\$500
55 — Cada meio de sola	1\$000
56 — Cada couro curtido	\$400
57 — Cada volume de sal	\$100
58 — Cada volume de canna	\$400
59 — Cada vendedor de calçados	\$500
60 — Cama, mesa ou banca	1\$500
61 — Cada vendedor de fogos de artifício	\$800
62 — Cada sacco vasio de algodão ou estôpa	1\$000
63 — Cada cassoá	\$100
64 — Cada cesto ou balaio	\$200
65 — Cada um chapéu de couro	\$100
66 — Cada um par de botas ou polainas	\$400
67 — Cada uma sela, silhão, corona ou manta para sela	\$400
68 — Cada vendedor de facas de ponta	2\$000
69 — Cada caprino ou lanigero abatido	2\$000

#### TABELLA III — IMPOSTO PREDIAL

Previsão 8:000\$000

1 — Cada casa situada dentro do perimetro urbano da villa e povoações do município, quando alugada pagará 10% de sua renda annual	
2 — As casas occupadas pelos proprios donos, pagará 2 e 1/2%	
3 — As casas occupadas com estabelecimentos commerciaes ainda pertencentes ao dono do estabelecimento pagará como alugadas, isto é, 10% sobre o valor locativo, bem assim as fechadas	
4 — Cada casa situada na zona rural, de tijolo, co-	



berta de telhas pagará 3\$000  
 5 — Cada casa situada na zona rural, de talpa, coberta de telhas pagará 2\$500  
 As casas ocupadas pelos contribuintes que não renderem aluguel, pagarão como alugadas.  
 Cada proprietário só terá direito a uma casa sujeita ao pagamento da decima pela quarta parte da taxa.

**TABELLA IV — REGISTRO DE SAHIDA DE MERCADORIAS**  
 Previsão 4:000\$000

1 — Cada volume de farinha, milho, fava, ou feijão	\$300
2 — Idem, idem de café beneficiado	\$400
3 — Idem, idem de café não beneficiado	\$100
4 — Idem, idem de algodão em rama	\$300
5 — Idem, idem de algodão em pluma	\$500
6 — Idem, idem de fumo em corda	\$500
7 — Idem, idem de fumo em folha	\$300
8 — Idem, idem de aves domésticas	\$100
9 — Idem, idem de pelles, por unidade	\$050
10 — Gado vaccum, por cabeça	\$800
11 — Suino, por cabeça	\$300
12 — Cada volume de cordas	\$200
13 — Idem, idem de caroço de algodão ou piolho	\$100
14 — Idem, idem de fructas	\$100

NOTA: — As mercadorias em transitio, não estão sujeitas á taxa desta tabella.

**TABELLA V — GADO ABATIDO**  
 Previsão 4:000\$000

1 — Cada rez abatida para o consumo publico	3\$500
2 — Cada suino, idem, idem, idem	2\$000
3 — Cada caprino ou lanigero	\$400

**TABELLA VI — AFERIÇÃO DE PESOS E MEDIDAS**  
 Previsão 1:20\$000

1 — Por cada metro	5\$000
2 — Por termo de medidas, de capacidade para líquidos ou seccos	5\$000
3 — Cada termo de pesos nos estabelecimentos de seccos e molhados	5\$000
4 — Cada termo de pesos nos armazens de com. pras e vendas	20\$000
5 — Cada balança decimal	5\$000
6 — Medidas de 5 litros	1\$500
7 — Idem de 1 litro	\$800
8 — Idem de 1/2 litro	\$500

**TABELLA VII — IMPOSTO SOBRE VEHICULOS**  
 Previsão 600\$000

1 — Automovel de aluguel	20\$000
2 — Automovel particular	10\$000
3 — Caminhão de aluguel	50\$000
4 — Caminhão particular	30\$000
5 — Auto-omnibus de aluguel	30\$000
6 — Automovel ambulante	40\$000

NOTA — Esta ultima taxa recahirá sobre os automoveis de outras procedencias, que estacionando neste munic-

pio, façam fretes. Não pagando a taxa a que estão sujeitos é a isto se recusando, a Prefeitura poderá apprehendel-os ate que regularizem a matricula.

**TABELLA VIII — MATRICULAS**  
 Previsão 600\$000

1 — De automovel de aluguel	25\$000
2 — De automovel particular	20\$000
3 — De auto-omnibus	50\$000
4 — De caminhão de aluguel	30\$000
5 — De caminhão particular	25\$000
6 — De couro de boi	20\$000
7 — De chauffeur profissional	25\$000
8 — De chauffeur amator	15\$000
9 — De engraxate	6\$000
10 — De bicycleta de aluguel	2\$000
11 — De aguadeiro, inclusive a placa	5\$000
12 — De leltetro, inclusive a placa	5\$000

**TABELLA IX — IMPOSTO SOBRE DIVERSOES**  
 Previsão 10:000\$000

1 — Circo de cavallinhos, por noite	5\$000
2 — Pastoral, por noite	10\$000
3 — Carrossel	5\$000
4 — Jogos permitidos, em clubs e outras casas de diversoes, por função ou banca	10\$000

**TABELLA X — TAXA PATRIMONIAL**  
 Previsão 14:000\$000

N.º 1 — Empresa de Luz Electrica:  
 Por cada vela de consumo mensal, de iluminação particular \$160

N.º 2 — Mercados:  
 Aluguel de cada quarto do mercado da villa, por mês 15\$000  
 Idem do mercado de Cacimba de Dentro 10\$000

N.º 3 — Cemiterio:  
 Sepultura para adultos 4\$000  
 Sepultura para infantes 2\$000  
 Para construir tumulos perpetuos, por cada metro de area quadrada 50\$000  
 Para construção de tumulos 10\$000  
 Os indigentes serão sepultados gratuitamente.

**TABELLA XI — DIVIDA ACTIVA**  
 Previsão 5:000\$000

1 — Imposto dos exercicios findos	
2 — Multa sobre impostos dos exercicios findos.	

**TABELLA XII — RENDAS DIVERSAS**

1 — Cada predio encravado no perimetro urbano da villa com frente de beira e bica	25\$000
2 — Cada botequim nos dias de festa, na villa, povoações e outras partes do municipio	2\$000
3 — Cada animal preso no deposito, por dia e noite	20\$000
4 — Cada animal apprehendido dentro dos roçados	5\$000

5 — Para collocar taboetas, cartazes, abrir leltreiros nas fachadas, pintar annuncios e leltreiros nas paredes, muros e portas	10\$000
7 — Registro de portarias de nomeação ou commissão remunerada	5\$000
8 — Multas	
9 — Registro de marcas (cada uma)	5\$000
10 — "Visto" em carteiras de chauffeurs	5\$000
11 — Cada hoteleira que expuzer a venda, aguardente, cigarros, phosphoros e pães, nos mercados e fóra destes, nos dias festivos	\$800
12 — Todas as contribuições não previstas nesta tabella e paragrafos anteriores.	

**DISPOSIÇÕES GERAES**

Art. 1.º — As licenças só serão cobradas em duas prestações, a 1.ª até 31 de janeiro e a 2.ª até 31 de julho.  
 § unico. — Não gozarão dessa facilidade as licenças inferiores a 50\$000 e as de compradores de algodão.  
 Art. 2.º — As licenças sobre arriamento de fazer fari, nha serão cobradas de junho a agosto.  
 Art. 3.º — A arrecadação da decima rural, será effectuada de junho a agosto.  
 Art. 4.º — Os contribuintes que deixarem de satisfazer seus debitos nos prazos determinados, ficarão sujeitos á multa de 50 % sobre a importancia do imposto a pagar, quando este for inferior a 50\$000 e de 25 % quando a mesma for superior.  
 Art. 5.º — Em caso de contrabando ou opposição ao pagamento, as mercadorias que saírem do municipio, serão apprehendidas para garantia á thesouraria, o qual será cobrado pelo duplo.  
 Art. 6.º — Os proprietarios que possuirem porteiros nas estradas de rodagens do municipio sem construírem "mata-burros", pagarão 50\$000.  
 Art. 7.º — Será cobrado por cada palmo linear de frente de terreno da Prefeitura requerido para construção \$200.  
 Art. 8.º — Os collectores e arrecadadores de impostos serão responsaveis perante a thesouraria, pelas diferenças ou concessões por elles feitas nas arrecadações dos impostos.  
 Art. 9.º — Os collectores de cada districto terão attribuição de fiscal dentro da respectiva circumscripção.  
 Art. 10.º — Para recolhimento dos impostos arrecadados, os collectores e cobradores organizarão uma demonstração de accódo com o modelo fornecido pela Secretaria, visado pelo Prefeito ou Secretario.  
 Art. 11.º — O recolhimento do imposto arrecadado será feito na 1.ª quinzena até o dia 16 e na 2.ª até o dia 27 de cada mês.  
 Art. 12.º — Para efeito de cobrança do n.º 11, da letra B, tabella I, serão considerados comerciantes estabelecidos no municipio, os que permanecerem com as portas dos seus estabelecimentos abertas permanentemente, no lugar onde pedirem licença.  
 Art. 13.º — Serão adicionados \$100 para expediente, sobre a arrecadação dos impostos.  
 § unico. — Ao imposto de feira não será adicionado expediente.  
 Art. 14.º — E' expressamente prohibido aos fiscaes, collectores e cobradores receberem dos contribuintes qualquer gratificação ou remuneração por fiscalização, intimação ou cobrança de impostos aos municipes.  
 Art. 15.º — Todas as reclamações ao Prefeito só serão tomadas em consideração, quando feitas mediante petição devidamente instruida.  
 Art. 16.º — Revogam-se as disposições em contrario.  
 Paço da Prefeitura Municipal de Araruna, em 30 de dezembro de 1935.  
 Luciano Ribeiro de Moraes, prefeito.  
 Manuel Florentino da Costa, thesourario.  
 Arnulpho Gomes de Araujo, secretario.

**INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO**

Esta Inspectoria convida os proprietarios dos carros abaixo mencionados a comparecerem na Secção de Vehiculos, onde deverão pagar as multas que lhes foram impostas por terem infringido ao Regulamento do Trafego Publico.

N.º de placas	PROPRIETARIOS	CONDUCTORES	NATUREZA DA INFACÇÃO
3.203 — pb	José Barbosa de Andrade	José Barbosa de Andrade	Dirigir sem precauções. Não seguir a direcção indicada. Falta de carteira, idet. e matricula. Trajando pyjama, na direcção do veh. Contra-mão determinada por editaes e desobediencia ao signal de parada. Guiar sem precauções. Guiar sem precauções e em excesso de velocidade. Desobediencia aos editaes de estacionamento e desobedecer aos encs. da fiscalização. Excesso de velocidade. Guiar sem precauções. Excesso de velocidade. Resálva vencida. Excesso de velocidade. Falta de habilitação e excesso de velocidade. Desobediencia aos editaes de estacionamentos e determinações da Inspectoria. Excesso de velocidade. Excesso de velocidade. Guiar sem as devidas precauções e não prestar socorro á sua victima. Trafegar contra mão. Guiar sem as devidas precauções e falta de matricula do conductor. Excesso de velocidade e guiar sem as devidas precauções. Falta de freios no carro e guiar sem as devidas precauções. Conductor embriagado na direcção do vehiculo. Excesso de velocidade. Falta de freios e desobediencia aos editaes de estacionamento e de determinação da Inspectoria. Desobediencia aos editaes de estacionamento e de determinações da Inspectoria. Excesso de velocidade. Trafegar contra mão. Falta total de documentcs. Falta de carteira de matricula e de identidade, e guiar sem as devidas precauções.
3.195 — pb	Antonio da Silva Mello	Agenor Galvão de Mello	
2.756 — pb	José Marques de Sousa	José Marques de Sousa	
2.635 — pb	Alfredo H. da Justa	Alfredo H. da Justa	
2.691 — pb	Ferreira Amorim & Cia.	João Paiva de Sousa	Excesso de velocidade. Guiar sem precauções. Excesso de velocidade. Resálva vencida. Excesso de velocidade. Falta de habilitação e excesso de velocidade. Desobediencia aos editaes de estacionamentos e determinações da Inspectoria. Excesso de velocidade. Excesso de velocidade. Guiar sem as devidas precauções e não prestar socorro á sua victima. Trafegar contra mão. Guiar sem as devidas precauções e falta de matricula do conductor. Excesso de velocidade e guiar sem as devidas precauções. Falta de freios no carro e guiar sem as devidas precauções. Conductor embriagado na direcção do vehiculo. Excesso de velocidade. Falta de freios e desobediencia aos editaes de estacionamento e de determinação da Inspectoria. Desobediencia aos editaes de estacionamento e de determinações da Inspectoria. Excesso de velocidade. Trafegar contra mão. Falta total de documentcs. Falta de carteira de matricula e de identidade, e guiar sem as devidas precauções.
2.717 — pb	Orlando H. Miranda	Orlando H. de Miranda	
2.782 — pb	José Minervino de Araujo	João Minervino de Araujo	Excesso de velocidade. Falta de freios e desobediencia aos editaes de estacionamento e de determinação da Inspectoria. Desobediencia aos editaes de estacionamento e de determinações da Inspectoria. Excesso de velocidade. Falta de freios e desobediencia aos editaes de estacionamento e de determinação da Inspectoria. Excesso de velocidade. Guiar sem as devidas precauções e não prestar socorro á sua victima. Trafegar contra mão. Guiar sem as devidas precauções e falta de matricula do conductor. Excesso de velocidade e guiar sem as devidas precauções. Falta de freios no carro e guiar sem as devidas precauções. Conductor embriagado na direcção do vehiculo. Excesso de velocidade. Falta de freios e desobediencia aos editaes de estacionamento e de determinação da Inspectoria. Desobediencia aos editaes de estacionamento e de determinações da Inspectoria. Excesso de velocidade. Trafegar contra mão. Falta total de documentcs. Falta de carteira de matricula e de identidade, e guiar sem as devidas precauções.
3.181 — pb	J. Ursulo & Cia.	João Severino da Silva	
2.716 — pb	Francisco Guimarães	Antonio Francisco de Sousa	
2.657 — pb	Otto Batinga	Luis Francisco da Silva	
2.732 — pb	João Regis do Amorim	Cosme Nunes de Carvalho	Excesso de velocidade. Falta de freios e desobediencia aos editaes de estacionamento e de determinação da Inspectoria. Desobediencia aos editaes de estacionamento e de determinações da Inspectoria. Excesso de velocidade. Guiar sem as devidas precauções e não prestar socorro á sua victima. Trafegar contra mão. Guiar sem as devidas precauções e falta de matricula do conductor. Excesso de velocidade e guiar sem as devidas precauções. Falta de freios no carro e guiar sem as devidas precauções. Conductor embriagado na direcção do vehiculo. Excesso de velocidade. Falta de freios e desobediencia aos editaes de estacionamento e de determinação da Inspectoria. Desobediencia aos editaes de estacionamento e de determinações da Inspectoria. Excesso de velocidade. Trafegar contra mão. Falta total de documentcs. Falta de carteira de matricula e de identidade, e guiar sem as devidas precauções.
3.195 — pb	Antonio da Silva Mello	José de Mello	
2.637 — pb	Joaquim Schuller	Augusto Rodrigues	Excesso de velocidade. Falta de freios e desobediencia aos editaes de estacionamento e de determinação da Inspectoria. Desobediencia aos editaes de estacionamento e de determinações da Inspectoria. Excesso de velocidade. Guiar sem as devidas precauções e não prestar socorro á sua victima. Trafegar contra mão. Guiar sem as devidas precauções e falta de matricula do conductor. Excesso de velocidade e guiar sem as devidas precauções. Falta de freios no carro e guiar sem as devidas precauções. Conductor embriagado na direcção do vehiculo. Excesso de velocidade. Falta de freios e desobediencia aos editaes de estacionamento e de determinação da Inspectoria. Desobediencia aos editaes de estacionamento e de determinações da Inspectoria. Excesso de velocidade. Trafegar contra mão. Falta total de documentcs. Falta de carteira de matricula e de identidade, e guiar sem as devidas precauções.
3.625 — pb	João Araujo	João Araujo	
2.703 — pb	Henrique Justa	Americo Justa	Excesso de velocidade. Falta de freios e desobediencia aos editaes de estacionamento e de determinação da Inspectoria. Desobediencia aos editaes de estacionamento e de determinações da Inspectoria. Excesso de velocidade. Guiar sem as devidas precauções e não prestar socorro á sua victima. Trafegar contra mão. Guiar sem as devidas precauções e falta de matricula do conductor. Excesso de velocidade e guiar sem as devidas precauções. Falta de freios no carro e guiar sem as devidas precauções. Conductor embriagado na direcção do vehiculo. Excesso de velocidade. Falta de freios e desobediencia aos editaes de estacionamento e de determinação da Inspectoria. Desobediencia aos editaes de estacionamento e de determinações da Inspectoria. Excesso de velocidade. Trafegar contra mão. Falta total de documentcs. Falta de carteira de matricula e de identidade, e guiar sem as devidas precauções.
2.603 — pb	Dr. Osorio Abath	Dr. Osorio Abath	
2.781 — pb	João Regis do Amorim	Francisco Coimbra de Araujo	Excesso de velocidade. Falta de freios e desobediencia aos editaes de estacionamento e de determinação da Inspectoria. Desobediencia aos editaes de estacionamento e de determinações da Inspectoria. Excesso de velocidade. Guiar sem as devidas precauções e não prestar socorro á sua victima. Trafegar contra mão. Guiar sem as devidas precauções e falta de matricula do conductor. Excesso de velocidade e guiar sem as devidas precauções. Falta de freios no carro e guiar sem as devidas precauções. Conductor embriagado na direcção do vehiculo. Excesso de velocidade. Falta de freios e desobediencia aos editaes de estacionamento e de determinação da Inspectoria. Desobediencia aos editaes de estacionamento e de determinações da Inspectoria. Excesso de velocidade. Trafegar contra mão. Falta total de documentcs. Falta de carteira de matricula e de identidade, e guiar sem as devidas precauções.
2.058 — pb	José Fernandes da Costa	Severino Francisco da Silva	
1.092 — pb	Dr. Julio Nobrega	Severino de Oliveira	Excesso de velocidade. Falta de freios e desobediencia aos editaes de estacionamento e de determinação da Inspectoria. Desobediencia aos editaes de estacionamento e de determinações da Inspectoria. Excesso de velocidade. Guiar sem as devidas precauções e não prestar socorro á sua victima. Trafegar contra mão. Guiar sem as devidas precauções e falta de matricula do conductor. Excesso de velocidade e guiar sem as devidas precauções. Falta de freios no carro e guiar sem as devidas precauções. Conductor embriagado na direcção do vehiculo. Excesso de velocidade. Falta de freios e desobediencia aos editaes de estacionamento e de determinação da Inspectoria. Desobediencia aos editaes de estacionamento e de determinações da Inspectoria. Excesso de velocidade. Trafegar contra mão. Falta total de documentcs. Falta de carteira de matricula e de identidade, e guiar sem as devidas precauções.
1.078 — pb	Manuel de Moura Ma. Machado	José Correia Gomes	
1.077 — pb	D. Maria das Mercês Moura	Antonio de Sousa	Excesso de velocidade. Falta de freios e desobediencia aos editaes de estacionamento e de determinação da Inspectoria. Desobediencia aos editaes de estacionamento e de determinações da Inspectoria. Excesso de velocidade. Guiar sem as devidas precauções e não prestar socorro á sua victima. Trafegar contra mão. Guiar sem as devidas precauções e falta de matricula do conductor. Excesso de velocidade e guiar sem as devidas precauções. Falta de freios no carro e guiar sem as devidas precauções. Conductor embriagado na direcção do vehiculo. Excesso de velocidade. Falta de freios e desobediencia aos editaes de estacionamento e de determinação da Inspectoria. Desobediencia aos editaes de estacionamento e de determinações da Inspectoria. Excesso de velocidade. Trafegar contra mão. Falta total de documentcs. Falta de carteira de matricula e de identidade, e guiar sem as devidas precauções.
589 — pb	Dr. Francisco Caselli	Avelino Domingos Meneses	
159 — pb	José Francisco Pereira	José Francisco Pereira	Excesso de velocidade. Falta de freios e desobediencia aos editaes de estacionamento e de determinação da Inspectoria. Desobediencia aos editaes de estacionamento e de determinações da Inspectoria. Excesso de velocidade. Guiar sem as devidas precauções e não prestar socorro á sua victima. Trafegar contra mão. Guiar sem as devidas precauções e falta de matricula do conductor. Excesso de velocidade e guiar sem as devidas precauções. Falta de freios no carro e guiar sem as devidas precauções. Conductor embriagado na direcção do vehiculo. Excesso de velocidade. Falta de freios e desobediencia aos editaes de estacionamento e de determinação da Inspectoria. Desobediencia aos editaes de estacionamento e de determinações da Inspectoria. Excesso de velocidade. Trafegar contra mão. Falta total de documentcs. Falta de carteira de matricula e de identidade, e guiar sem as devidas precauções.
184 — pb	José Xisto Ferreira	José Xisto Ferreira	
206 — pb	Marcellino I. das Neves	Marcellino I. das Neves	Excesso de velocidade. Falta de freios e desobediencia aos editaes de estacionamento e de determinação da Inspectoria. Desobediencia aos editaes de estacionamento e de determinações da Inspectoria. Excesso de velocidade. Guiar sem as devidas precauções e não prestar socorro á sua victima. Trafegar contra mão. Guiar sem as devidas precauções e falta de matricula do conductor. Excesso de velocidade e guiar sem as devidas precauções. Falta de freios no carro e guiar sem as devidas precauções. Conductor embriagado na direcção do vehiculo. Excesso de velocidade. Falta de freios e desobediencia aos editaes de estacionamento e de determinação da Inspectoria. Desobediencia aos editaes de estacionamento e de determinações da Inspectoria. Excesso de velocidade. Trafegar contra mão. Falta total de documentcs. Falta de carteira de matricula e de identidade, e guiar sem as devidas precauções.
130 — pb	Godofredo de M. Henrique	João Baptista G. Filho	
1.180 — pb	Benedicto Nogueira da Silva	José Gaspar de Lima	Excesso de velocidade. Falta de freios e desobediencia aos editaes de estacionamento e de determinação da Inspectoria. Desobediencia aos editaes de estacionamento e de determinações da Inspectoria. Excesso de velocidade. Guiar sem as devidas precauções e não prestar socorro á sua victima. Trafegar contra mão. Guiar sem as devidas precauções e falta de matricula do conductor. Excesso de velocidade e guiar sem as devidas precauções. Falta de freios no carro e guiar sem as devidas precauções. Conductor embriagado na direcção do vehiculo. Excesso de velocidade. Falta de freios e desobediencia aos editaes de estacionamento e de determinação da Inspectoria. Desobediencia aos editaes de estacionamento e de determinações da Inspectoria. Excesso de velocidade. Trafegar contra mão. Falta total de documentcs. Falta de carteira de matricula e de identidade, e guiar sem as devidas precauções.
1.553 — pb	Washington Farias	Franklin H. Vergára	
1.053 — pb	J. Minervino & Cia.	Olivio Pedro dos Anjos	

NOTA: — Aquelle que não comparecer á Inspectoria até o dia 31 deste mês, para pagar a sua multa, terá a sua carteira apprehendida e como tal não póde fazer uso de sua profissão.

João Pessoa, 23 de janeiro de 1936  
 TENENTE FRANCISCO PEDRO DOS SANTOS, Inspector Geral.

**AGUA FIGARO**  
 Tinge em preto e castanho. Resiste aos banhos quentes, frios e de mar.

**APIARIO MARIA IRENE** — Vende puro Mel de Abelhas "Italianas e Urussú". Av. João Machado, 1155 ou Cap. José Pessoa, 25.

**RESIDUO MINIMO**  
 CONSERVA *limpo* O MOTOR  
  
**Essolube**  
 LUBRIFICANTE PARA AUTOMOVEIS

**FONTES & CIA. LTDA.**  
 RECIFE — PERNAMBUCO  
 AS MAIS RESISTENTES MACHINAS DE ESCREVER "IDF" I, TYPO COMMERCIAL — "ERIKA", TYPO PORTATIL, COM TABULADOR, SEM TABULADOR E COM FITA DE DUAS CORES. CANETAS "PELIKAN". FITAS PARA MACHINAS DE ESCREVER. MANTEM TECHNICO COMPETENTE PARA O SERVIÇO DE ASSISTENCIA MECHANICA.  
 Representantes neste Estado: **CORRÊA & CIA.**  
 RUA MACIEL PINHEIRO, 29 — 1.º ANDAR.

**CURSO PARTICULAR**  
 LAURIDES GAMA, avisa aos interessados, que a partir de 1.º de fevereiro proximo, estarão abertas as matriculas do curso primario sob sua direcção.  
 PIANO — Vende-se um, em optimo estado, typo allemão, "Dorner".  
 A tratar na Rua da Republica, n.º 831.  
 A QUEM INTERESSAR — Ernestina Pinto Pessoa lecciona a meninas e meninas do curso primario, em sua residencia, em nos domicilios dos alumnos.  
 Trata-se á rua Visconde de Pelotas, n.º 8.



# P A R T E O F F I C I A L

## ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. DR. ARGEMIRO DE FIGUEIRÉDO

### Decreto n.º 687, de 24 de janeiro de 1936

Abre o crédito especial de setecentos contos de réis (700.000\$000) destinado à construção de grupos escolares.

Argemiro de Figueirêdo, Governador do Estado da Parahyba, usando das atribuições que lhe confere o art. 5.º da Lei sob n.º 52, de 31 de dezembro do ano findo,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica aberto à Secretaria da Agricultura, Commercio, Viação e Obras Publicas o credito especial de setecentos contos de réis (700.000\$000) destinado à construção de grupos escolares.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Palacio da Redempção, em João Pessoa, 24 de janeiro de 1936, 47.º da Proclamação da Republica.

ARGEMIRO DE FIGUEIRÉDO  
José Marques da Silva Mariz  
Isidoro Gomes da Silva.

### Govêrno do Estado

#### EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 22:

Decreto:

O Governador do Estado da Parahyba nomeia a professora diplomada Hollândina Leal do Valle para a regencia da cadeira mista de ROMA, do municipio de Bananeiras, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

#### EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 23:

Petição:

Do bel. Braz Baracuhy, juiz de direito da 3.ª vara da comarca desta capital, designado para apurar os factos delictuosos occorridos em S. José dos Cordeiros, da comarca de S. João do Cariry, requer que lhe seja arbitrada a gratificação mensal a que tem direito, durante o tempo da commissão. — Arbitro num terço dos vencimentos a gratif. mensal, nos termos do art. 566 do Cod. do Proc. Penal.

#### EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 24:

Decreto:

O Governador do Estado da Parahyba, á vista da Lei n.º 59, de 31 de dezembro do anno proximo passado que reorganizou os Serviços Sanitarios do Estado, nomeia Antonio Fialho Almeida para exercer o cargo de Guarda de 3.ª classe da Directoria Geral de Saúde Publica, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Governador do Estado da Parahyba, á vista da Lei n.º 59, de 31 de dezembro do anno proximo passado que reorganizou os Serviços Sanitarios do Estado, nomeia Elias Vieira das Neves para exercer o cargo de Guarda de 3.ª classe da Directoria Geral de Saúde Publica, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Governador do Estado da Parahyba, á vista da Lei n.º 59, de 31 de dezembro do anno proximo passado que reorganizou os Serviços Sanitarios do Estado, contrata d. Sophia de Sá Cavalcanti para exercer o cargo de Enfermeira da Directoria Geral de Saúde Publica, servindo-lhe de titulo a presente portaria.

O Governador do Estado da Parahyba nomeia a professora diplomada d. Maria Herminia Henriques de Araújo para exercer o cargo de professora da cadeira rudimentar mista de PODEROSA, do municipio de Bananeiras.

O Governador do Estado da Parahyba nomeia a professora diplomada d. Maria de Lourdes Paiva Interimamente, para o Grupo "Xavier Junior" da cidade de Bananeiras, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Governador do Estado da Parahyba nomeia a professora diplomada d. Maria Dalva Bezerra Cavalcanti para o Grupo "Xavier Junior", da cidade de Bananeiras, devendo solicitar o seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Governador do Estado da Parahyba nomeia a professora diplomada d. Etelvina de Albuquerque Camara para a regencia de uma das cadeiras do Grupo Escolar "Rio Branco", da cidade de Patos, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Governador do Estado da Parahyba remove o Tte. Severino Ignacio de Barros do cargo de Delegado de Policia do distrito de Teixeira para o de Princesa.

O Governador do Estado da Parahyba transfere a cadeira rudimentar mista de LAGAMAR, do municipio de Bananeiras, para UMARY, do mesmo municipio.

O Governador do Estado da Parahyba transfere a escola rudimentar de CHA DO ROCHA, do municipio de Bananeiras, para PODEROSA, do mesmo municipio.

hyba transfere a escola rudimentar de CHA DO ROCHA, do municipio de Bananeiras, para PODEROSA, do mesmo municipio.

#### EXPEDIENTE DO GOVERNO DO DIA 27:

Decreto:

O Governador do Estado da Parahyba exonera o Tte. Napoleão Ferreira Gomes do cargo de Delegado de Policia do distrito de S. José de Piranhas.

O Governador do Estado da Parahyba nomeia o Tte. Napoleão Ferreira Gomes para exercer as funções de Delegado de Policia do distrito de Arcaia.

O Governador do Estado da Parahyba exonera o sargento Arnaud Alcantara Oliveira do cargo de Subdelegado de Policia da circumscripção de Cuté, do distrito de Picuhy.

O Governador do Estado da Parahyba exonera o sargento Walfredo Cavalcanti Nobrega do cargo de Subdelegado de Policia da circumscripção de S. José, do distrito de Princesa.

O Governador do Estado da Parahyba nomeia o sargento João Ferreira dos Santos para exercer o cargo de Subdelegado de Policia da circumscripção de Tavares, do distrito de Princesa.

O Governador do Estado da Parahyba nomeia o dr. Germano Freitas para exercer o cargo de Chimico Auxiliar do Laboratorio Bromatologico da Directoria Geral de Saúde Publica, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Governador do Estado da Parahyba nomeia Waldemir de Queiroz Duarte para exercer o cargo de Partidario do termo da comarca de Princesa, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

O Governador do Estado da Parahyba nomeia José Antonio da Costa para exercer o cargo de Depositario Publico do termo da comarca de Princesa, devendo solicitar seu titulo da Secretaria do Interior e Segurança Publica.

### Secretaria do Interior e Segurança Publica

#### EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 24:

Decreto:

O Secretario do Interior e Segurança Publica nomeia Silvino de Medeiros Lima para exercer o cargo de Escrivã da Delegacia de Policia de Princesa, devendo solicitar seu titulo desta Secretaria.

O Secretario do Interior e Segurança Publica exonera Luiz Rodri-

gues dos Santos do cargo de Escrivã da Delegacia de Policia de Princesa.

#### EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 27:

Decreto:

O Secretario do Interior e Segurança Publica nomeia Bellarmino Medeiros para exercer o cargo de 1.º supplente de Delegado de Policia do distrito de Princesa.

O Secretario do Interior e Segurança Publica nomeia Antonio Cordeiro Florentino para exercer o cargo de 2.º supplente de Delegado de Policia do distrito de Princesa.

O Secretario do Interior e Segurança Publica nomeia Joaquim Alves dos Santos para exercer o cargo de 3.º supplente de Delegado de Policia do distrito de Princesa.

O Secretario do Interior e Segurança Publica exonera Epitacio Florentino Diniz do cargo de 3.º supplente de Delegado de Policia do distrito de Princesa.

O Secretario do Interior e Segurança Publica exonera José Ferreira da Luz das funções de 2.º supplente de Delegado de Policia do distrito de Princesa.

O Secretario do Interior e Segurança Publica exonera Benedicto Florentino Lima do cargo de 1.º supplente de Delegado de Policia do distrito de Princesa.

### Prefeitura Municipal

#### EXPEDIENTE DO DIA 27:

Petição de herdeiros de João Felix de Lima, solicitando licença para substituir uma linha do tecto do predio n.º 112, á rua Marcos Barbosa. Como pedem.

Petição de Regina Bandeira de Aquino, solicitando licença para renovar a cobertura de sua casa de palha á rua Minas Geraes, n.º 347. Deferido.

Petição de João Gomes da Gama, requerendo licença para renovar a cobertura de sua casa de palha, á rua Padre Lyndolpho, n.º 439. Deferido.

Petição de Norberto Moreira de Lima, solicitando licença para renovar a cobertura de sua casa de palha, á rua de Novembro, n.º 215. Como requer.

Petição de Juvina Engracia dos Santos, requerendo licença para renovar a cobertura de sua casa, á rua Minas Geraes, n.º 524. Como requer.

Petição de Antonio Bernardino da Silva, solicitando licença para renovar a cobertura de sua casa de palha, á rua Senhor dos Passos, n.º 129. Como pede.

Petição de Julio Florentino da Silva, solicitando licença para substituir a cobertura de sua casa de palha, por uma de telha, á rua dr. Luna Pedrosa, n.º 45. Deferido.

Petição de Antonio Dantas, requerendo licença para substituir a cobertura de palha de sua casa, por outra de telha, á rua Barão de Mamanguape, e bem assim construir uma casa de taipa e palha, á rua Caetano Filgueiras. Como pede.

Petição de Severino Velho de Mendonça & Cia., solicitando licença para fazer um telheiro, nos fundos do predio n.º 268, á Av. Beaurepaire Rohan. Juntam planta e voltem, querendo.

Petição de Carmello Ruffo, requerendo licença para concertar o piso do ultimo apartamento do purão da casa n.º 454, á rua Duque de Caxias, fechar uma porta e desobstruir o cano de aguas pluvias. Como pede.

Petição de Manuel José dos Santos, requerendo licença para fazer uma cosinha e abrir uma janella em um quarto da casa n.º 394, á rua Carneiro da Cunha. Deferido.

Petição da Viuva Jorge Chaves, solicitando licença para concertar a porta da frente, o ladrilho e o forno de sua casa, á rua Riachuelo, n.º 7. Deferido.

Petição de Rubens Cavalcanti de Albuquerque, solicitando para fins de direito, certidão se é ou não tributada na Prefeitura, por bem de raiz, industria e profissão. Certifique-se o que constar.

Petição de Maria Vicente Soares, requerendo licença para fazer uma cosinha, no predio n.º 136, á rua da Saudade. Quite-se primeiramente com os cofres municipaes.

Petição de João Ignacio da Silva, requerendo licença para renovar o letreiro da fachada do predio n.º 34, á Praça Alvaro Machado. Os proprietarios do predio paguem primeiramente os impostos de que são devedores aos cofres municipaes.

Petição de M. Creosola, requerendo licença para renovar a cobertura da casa de palha n.º 35, á Av. Cruz das Armas. Deferido.

Petição de Mario da Costa Aragão, solicitando licença para concertar a

cosinha de sua casa á rua Tenente Retumba, n.º 111. Em face da informação da D. O. L. P. indeferido.

Petição de Aloysio Raposo, medico da D. A. P. M., requerendo trinta dias de licença, a contar do dia 1.º de fevereiro vindouro, a fim de tratar de interesses particulares. Como requer.

Petição de Antonio da Silva, requerendo licença para fazer diversos compartimentos em sua casa, á Av. Oswaldo Cruz, n.º 296. Como pede.

Petição de Antonio Raposo, solicitando licença para renovar a cobertura da casa n.º 1.028, á Av. Manuel Deodato, inclusive diversos reparos e limpeza da mesma. Como pede.

Petição de Severino Mauricio Nobrega, solicitando licença para construir uma casa de taipa e palha, á Av. Paete. Como requer.

Petição de Noemia de Oliveira, solicitando licença para construir uma casa na Av. Carneiro da Cunha, esquina com a 3 de Maio. Como pede.

Petição da Directoria do Club dos Diarios, solicitando licença para fazer concertos em uma parede interna do predio da mesma Sociedade, á rua Duque de Caxias. Como requer.

Petição de Maria Augusta da Rocha, solicitando licença para demolir os casebres ns. 489 e 493, á rua 13 de Maio e construir um predio, de accordo com uma planta annexa. Quite-se primeiramente com os cofres municipaes.

Petição de Carmello Ruffo, solicitando licença para fazer aumentos no predio n.º 211, á Av. Beaurepaire Rohan. Junte planta e volte, querendo.

Petição de Eliezer da Costa Frazão, solicitando licença para fazer diversos reparos no predio n.º 449, á Av. Vidal de Negreiros. Pague primeiramente os impostos de que é devedor aos cofres municipaes.

Petição de Renato Guedes Alcoforado, solicitando licença para construir um banheiro e uma fossa, na casa n.º 355, á Av. Cruz das Armas. A vista da informação da D. E. F., deferido.

Petição de José Pedrosa Barrêto, solicitando matrícula para o seu automovel Chevrolet, motor n.º 5.528.698. Como requer.

Petição de F. H. Vergara & Cia., solicitando licença para construir uma calçada no predio n.º 76, á rua Visconde de Inhaúma. Como requerem.

Petição de Lourival Freire, requerendo licença para fazer ligação d'agua no predio n.º 1.350, á Av. Miramar, pertencente ao seu filho menor Gerardo Freire. Deferido.

Petição de João Paulino da Silva, solicitando licença para fazer instalação d'agua no predio n.º 396, á rua da Concordia. Quite-se primeiramente com os cofres municipaes.

Petição de Antonio Soares de Lima, solicitando matrícula para o caminhão Ford, de sua propriedade. Deferido.

Petição de Francisco José da Silva, solicitando licença para collocar uma placa no predio n.º 620, á rua da Republica. Deferido.

Petição de Florentino & Pedrosa, solicitando collecta para a Pharmacia de sua propriedade, á rua Duque de Caxias, n.º 253. Como requerem.

### PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLEDADE

Decreto n.º 38, de 31 de dezembro de 1935.

Regula diversas verbas esgotadas pelos gastos, nas dotações do orçamento em vigor.

Clovis de Souto Nobrega prefeito municipal de Soledade, no uso das atribuições de seu cargo, ad-referendum da Camara Municipal.

Considerando que, ás verbas ns. 3, 5, 6, 7, 8, 10 e 11, consignadas nos arts. 1.º e 2.º do orçamento em vigor, se tornaram insuficientes para cobrir despesas inadivels de interesse publico e administrativo.

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam abertas á Thesouraria da Prefeitura, creditos supplementares para equilibrio de verbas consignadas no orçamento em vigor, do modo seguinte:

Tab. n.º 3 — Thesouraria

949\$495

## THESSOURO DO ESTADO

### DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA DO DIA 27 DO CORRENTE

RECEITA		
Saldo do dia 24 do corrente		278.156\$938
Estação Fiscal de Brejo do Cruz — Por conta da renda do mês de dezembro.	42.950\$800	
Mesa de Rendas de Cajazeiras — Idem	18.000\$000	
Mesa de Rendas de Guarabira — Idem	11.600\$900	
Mesa de Rendas de Alagôa do Monteiro — Idem	2.741\$700	
Recebedoria de Rendas de Campina Grande — Por conta de janeiro	150.000\$000	
Recebedorias de Rendas da capital — Idem do dia 24	230.500\$000	455.793\$400
		728.950\$338
DESPESA		
José de Oliveira — Empreitada Obras Publicas	600\$000	
Fausto José de Almeida — Idem	250\$000	
Ismael Neves — Idem	160\$000	
Severino Augusto da Costa — Adeantamento	20\$000	
Estação Fiscal de Sapé — Supprimimento Directoria de Produção — Retirada do deposito da Prefeitura para aquisição de machinismos	8.000\$000	
	6.500\$000	15.530\$000
Banco do Estado — C movimento — Deposito n data	100.000\$000	
Banco do Brasil — C movimento — Idem	300.000\$000	400.000\$000
		415.530\$000
Saldo para o dia 28 do corrente		313.420\$338
		728.950\$338

Thesouraria Geral do Thesouro do Estado da Parahyba, em 27 de janeiro de 1936.

Franca Filho,  
Thesoureiro geral.

Francisco Alves de Paiva,  
Escrivario.

## PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

### BALANCETE DA RECEITA E DESPESA EM 27 DE JANEIRO DE 1936

RECEITA		
Saldo do dia 24	42.577\$563	
Receita do dia 27	5.593\$200	48.170\$763
DESPESA		
Entregue ao conego José Coutinho, para auxilio ás indigentes Idalina da Conceição e suas irmãs	100\$000	
Folhas de operarios e diaristas dos diversos serviços municipaes referentes á semana finda	5.031\$150	
Idem de diaristas subvencionados	55\$300	
Pogo á srta. Maria Inalda Pedrosa, como auxilio ás festas de Natal e anno novo em Tambau	200\$000	5.386\$450
Saldo para o dia 28		42.784\$313
No Banco Auxiliar do Commercio, para a construção da igreja das Mercês	30.000\$000	
Em documentos de valor	4.068\$000	
Dinheiro em cofre	8.728\$313	42.784\$313

Thesouraria da Prefeitura Municipal de João Pessoa, em 27 de janeiro de 1936.

Gentil Fernandes,  
Thesoureiro interino.

Se prefere fumar um charuto BOM e BARATO, escolha dentre as marcas

SETA, D. CARLOS E VIOLETA

EXIJA O  
LEITE CONDENSADO  
SITIENSE





Tab. n.º 5 — Estradas de rodagem	90\$000
Tab. n.º 6 — Iluminação	6:760\$380
Tab. n.º 7 — Limpeza pública	115\$700
Tab. n.º 8 — Instrução	457\$041
Tab. n.º 10 — Despesas diversas	1:042\$500
Tab. n.º 11 — Dívida passiva	41\$120
<b>Somma, rs.</b>	<b>9:456\$236</b>

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Soledade, 31 de dezembro de 1935.

José Elias de Oliveira — Sec.-thesoureiro.

Clovis de Souto Nobrega — Prefeito.

**PREFEITURA MUNICIPAL DE CATOLÉ DO ROCHA**

Decreto n.º 53, de 31 de dezembro de 1935.

Abre na Thesouraria desta Prefeitura, o credito suplementar de 22:658\$100.

O doutor João Sergio Maia, prefeito do municipio de Catolé do Rocha, no uso de suas atribuições,

**DECRETA:**

Art. 1.º — E' aberto na Thesouraria desta Prefeitura o credito suplementar de vinte e dois contos seiscentos e cinquenta e oito mil e cem réis (22:658\$100), para ocorrer ás despesas de utilidade pública do orçamento vigente, por titulos assim distribuidos:

Titulo 2.º — Fiscalização	400\$000
Titulo 3.º — Thesouraria	5:493\$900
Titulo 5.º — Estrada de Rodagem	3:992\$400
Titulo 6.º — Iluminação	4:067\$500
Titulo 7.º — Limpeza Pública	50\$000
Titulo 8.º — Instrução Pública	2:109\$700
Titulo 11.º — Despesas Diversas	6:489\$600
Titulo 12.º — Dívida Passiva	55\$000
	<b>22:658\$100</b>

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Prefeitura Municipal de Catolé do Rocha, em 31 de dezembro de 1935.

João Sergio Maia — Prefeito.

**INSPECTORIA GERAL DA GUARDA CIVICA DO ESTADO**

Quartel em João Pessoa, 27 de janeiro de 1936.

Serviço para o dia 28 (Terça-feira). Uniforme 2.º (kaki).

Dia á Inspectoria guarda de 2.ª classe n.º 40;

Dia á S/P., guarda de 1.ª classe n.º 1;

Dia á S/V. guarda de 2.ª classe n.º 14;

Rondantes, guarda fiscal Francisco Correia e de 1.ª 3 e 5;

Guarda do Quartel, guarda de ns. 21, 26, 84 e 115;

Guarda da S/P., guardas de ns. 117, 72 e 50;

Boletim n.º 20.

Para conhecimento da corporação e devida execução, publico o seguinte:

Segunda parte:

I — Petições despachadas — Do sr.

**MINHA SENHORA**

As rugas, os cravos, as manchas, as espinhas, a fadiga, a inappetencia, a melancolia provêm, quasi sempre, do máu funcionamento menstrual

Para a cura desses males, determinados pelas irregularidades menstruaes, o professor Fernando Magalhães, depois de prolongados estudos, descobriu uma formula infallivel: o **OFORENO**, preparado que aconselha a todas as senhoras do Brasil.

Cada gotta de **OFORENO** é uma ruga a menos, é um anno de vida a mais para a mulher

DISTRIBUIDORES

**Araújo Freitas & Cia.**

OURIVES, 88-90

Rio de Janeiro

João Araujo Dantas, chauffeur profissional pela Inspectoria Geral do Rio Grande do Norte, requerendo transferencia de sua carteira para uma desta Inspectoria. — Como requer.

Do mesmo solicitando devolução da carteira de chauffeur pelo Estado do Rio Grande do Norte, que juntou quando requereu uma desta Inspectoria. — Restitua-se.

Do sr. Nabuco de Assis Pereira Mello, residente em Areia, requerendo para prestar exame de chauffeur profissional, pagando o que de direito. — Como requer.

Do mesmo solicitando restituição de documentos que annexou á petição em que requereu prestar exame de chauffeur. — Restitua-se, passando o competente recibo.

Do sr. Sebastião Moreira Cabral, residente em Campina Grande, pedindo transferencia de sua carteira de chauffeur profissional pela Inspectoria de Vehiculos de Pernambuco, submettendo-se ao competente exame. — Como requer.

Do mesmo, requerendo restituição da carteira de chauffeur profissional da Inspectoria de Vehiculos de Pernambuco, quando requereu transferencia para outra desta Inspectoria. — Restitua-se, passando o competente recibo.

Do sr. João Francisco de Assis, residente nesta capital, possuindo uma carteira de matricula n.º 755, da serie C, solicitando para permutal-a por uma da serie F, em virtude de a primeira achar-se imprastavel. — Attenda-se, pagando na Secção de Vehiculos o que de direito.

Do engenheiro Dorigival Mororó, residente nesta capital, apresentando motivo justo, solicitando dispensa de uma multa que lhe fóra applicada, pela fiscalização do trafego de vehiculos, quando dirigia o seu automovel. — Attenda-se.

Do sr. Albino Fernandes, no mesmo sentido. — Igual despacho.

Do sr. Francisco Araujo Guimarães, chauffeur profissional por esta Inspectoria, tendo extraviado sua carteira, requerendo 2.ª via, pagando o que fór regulamentar. — Attendido.

II — Pagamento de importancia — O sr. prefeito do municipio de Mamanguape, pagou hoje nesta Inspectoria, a importancia de duzentos e cinquenta mil réis (250\$000), correspondente a 50 placas indicativas do corrente anno, para vehiculos,

**INSOLAÇÃO TYPHO-UREMIA INFECCOES INTESTINAES E URINARIAS EVITAM-SE USANDO UROFORMINA DE GIFFONI-EM TODAS AS PHARM. E DROGARIAS! FRANCISCO GIFFONI & CIA. - R.º DE MARCO, 17 - RIO**

fornecidas por esta repartição neste mês para aquelle municipio. — Faça-se entrega desta importancia ao sr. almoxarife-pagador, que dar-lhe-á o conveniente destino.

III — Multas pagas: — Os srs. Aristoglo Alves Camello e Emiliano Rodrigues de Andrade, pagaram, hoje, na Secção de Vehiculos, as multas de 10\$000; o primeiro por ter, com a barata que dirigia, no dia 25 deste mês infingido o disposto no artigo 352, do R.T.P.; e o segundo, obteve 50% (cincoenta por cento), sobre a importancia da multa applicada, por infracção do art. 328, do regulamento citado, sendo-lhe dispensada uma outra que existia nesta Inspectoria.

(Ass.) Tenente Francisco P. dos Santos — Inspector-Geral.

Confere com o original: João Maciel dos Santos — Sub-Inspector, interino.

**COMANDO DA POLICIA MILITAR DO ESTADO DA PARAHYBA**

(Auxiliar do Exercito).

Quartel em João Pessoa, 27 de janeiro de 1936.

Serviço para o dia 28 (Terça-feira). Official de dia, 2.º tenente Firmiano Cavalcanti.

Ronda á Guarnição, 1.º sargento Manuel João.

Adjuncto no official de dia, 3.º sargento André Urtigas.

Ordem á C/O., soldado corneteiro Luiz de França.

Piquete no QIF., soldado corneteiro João Domingues.

Dia á Secretaria, cabo Vicente Simões.

Dia á C/O., soldado Ubyrajára.

Dia ao telephone, soldado telephonista Severino Ferreira.

Boletim n.º 21.

(Ass.) Delmiro Pereira de Andrade, cel. emt.

Confere com o original: Elyso Sobreira, ten. cel. sub-comte.

**CURSO PARTICULAR**  
Geny Mesquita avisa aos interessados, que no dia 3 de fevereiro proximo, reabrirá seu Curso primario particular. Rua Duque de Caxias, n.º 25.

**EDITAES**

**INSPECTORIA GERAL DE VEHICULOS — EDITAL N.º 1 —** Faço saber para que chegue ao conhecimento dos interessados, que até o dia 20 de fevereiro p. vindouro será feita a matricula de automoveis, caminhões, omnibus, bicycletas, motocicletas e carroças, nesta repartição.

Outrosim, daquelle prazo em deante qualquer desses vehiculos encontrados sem a devida matricula do corrente exercicio, ou que os conductores dos mesmos não estejam com documentos legalizados não poderá transitar nas vias publicas do Estado, consoante o disposto no artigo 160 e seus §§, do Regulamento do Trafego Publico em vigor, sob pena de serem os vehiculos immediatamente apprehendidos nos termos do artigo 417, alinea "C" e "D", do regulamento citado, tornando-se extensiva esta medida aos vehiculos do interior do Estado. João Pessoa, 9 de janeiro de 1936.

Tenente Francisco Pedro dos Santos, inspector geral.

**SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.º 4 —** Comissão de Compras — Prorroga por 15 (quinze) dias o prazo para a entrega das propostas de que trata o edital n.º 1, de 24 do corrente, referente á concorrência para a aquisição de diversos materiaes constantes do mesmo, ficando adiada para ás 14 horas do dia 7 de fevereiro vindouro.

Comissão de Compras, 21 de janeiro de 1936. — Chromacio Cavalcanti, pela Comissão de Compras.

**SECRETARIA DA FAZENDA — Edital n.º 1 —** Comissão de Compras — Chama concurrentes para o fornecimento do seguinte material:

Para a Directoria do Fomento Vegetal e de Pesquisas Agronomicas: — Uma machina de escrever com 60 cms. de carro, um motocicleta de 2 cylindros, 6 toneladas de salitre do Chile, 5 ditas de sulphato de ammoniaco, 10 ditas de super-phosphato, 6 ditas de sulphato de potassa, 4 ditas de chloreto de potassa, 2 ditas de nitrato de potassa, 30 kilos de solda para ferro batido de 3/16" (oxygenio).

Para a Directoria de Viação e Obras Publicas: — 1.470 metros quadrados de forro de cedro machedo de 9 cms. por 1 cm., de 1.ª qualidade, 1.395 metros quadrados de sanefas de cedro de 12" x 4", de 1.ª qualidade, 1.095 metros quadrados de cornijas de cedro de 3", de 1.ª qualidade.

Para a Junta Commercial: — Uma machina de escrever Underwood de 18" de carro.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada, contendo preço por unidade em algarismo e por extenso.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado uma caução em dinheiro de quinhentos mil réis (500\$000), para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após julgamento definitivo.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja aceita a sua proposta, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual revertirá a favor do Estado no caso de rescisão do contracto, sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

As propostas deverão ser entregues nesta Comissão, em envelopes fechados, no dia 24 do corrente, pelas 14 horas, para julgamento do Tribunal da Fazenda.

Os proponentes deverão apresentar recibos de haverem pago os impostos, federal, estadual e municipal do exercicio passado.

Os proponentes deverão marcar o prazo para a entrega do material. Fica reservado ao Estado o direito de annullar a presente, chamando a nova concorrência, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

Comissão de Compras, 9 de janeiro de 1936. — Chromacio Cavalcanti, pela Comissão de Compras.

**COMISSÃO DE COMPRAS — Edital n.º 2 —** Esta Comissão abre concorrência para o fornecimento do seguinte material destinado á Directoria Geral de Saúde Publica:

260 ampollas "Neosalvarsan" 0,6 grs., 160 ditas, idem de 0,9 grs., 600 ditas, idem de 3 grs., 200 ditas, idem de 4,5 grs., 1.000 ditas, idem de "Solutarsan" de 6 centímetros cubicos, 40.000 comprimidos de "Atebrina", 50.000 ditos de "Plasmoquina" de 0,01, 2.500 pillulas "Yatren", 500 grs. de "Yatren" 105 em pó.

As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada, contendo preço por unidade em algarismo por extenso.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado uma caução, em dinheiro, de 500\$000, para garantia e effectividade da proposta.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja aceita a sua proposta, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual revertirá a favor do Estado, no caso da rescisão do contracto sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

As propostas deverão ser entregues nesta Comissão, em envelopes fechados, no dia 31 de janeiro corrente, pelas 14 horas, para julgamento do Tribunal da Fazenda.

Os proponentes deverão marcar o prazo para a entrega do material, bem assim, provarem que estão quitos com os cofres municipal, estadual e federal.

Fica reservado ao Estado o direito de annullar a presente, chamando á nova concorrência, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

**MATERIAL A SER FORNECIDO**

1.200 Bonés com capa de panno azul-mescala, cinta de flanela kaki, pala e jugular cór de chumbo e distintivos;

3.000 Collarinhos de brim kaki, tamanhos sortidos, (novo modelo);

3.000 Culotes de brim kaki "Sorteado" cór. kaki com friso de brim azul-marinho;

150 Calças de brim mescala, Pharo ou Cruzeiro;

200 Capacétes de brim kaki "Sorteado" cór 1, typo adoptado;

150 Blusas de brim mescala, Pharo ou Cruzeiro, sem bolsos, tamanho sortidos;

600 Pares de distintivo "1" de metal amarelo;

200 Pares de distintivo "1" de metal branco;

600 Pares de distintivo "2" de metal amarelo;

200 Pares de distintivo "2" de metal branco;

300 Tunicas de brim kaki "Sorteado" cór 1, com canhões nos punhos, rectangulo de brim azul-marinho na golla, conforme novo modelo, sendo: 1.000 com O,81 de comprimento X 1m. de thorax, (n.º 1); 1.500 de O,79 de comprimento X O, 97 de thorax, (n.º 2); 500 de O,74 de comprimento X O,96 de thorax (n.º 3);

2.500 Pares de borzequins de couro preto, typo Exercito;

500 Pares de perneiras de couro preto, typo Exercito;

2.500 Camisas de cretone, tamanhos sortidos (grande e medio);

2.500 Cuecas idem idem idem;

2.500 Pares de meias de algodão, numeros sortidos;

3.000 Lenços brancos de algodão;

400 Cobertores de lã kaki, typo militar;

fectuar a compra do material constante da mesma.

Chromacio Cavalcanti — Pela Comissão de Compras.

**SECRETARIA DA FAZENDA — EDITAL N.º 3 —** Comissão de Compras — Chama concurrentes para o fornecimento do material abaixo discriminado, destinado á Policia Militar do Estado.

Fazemos publico, para conhecimento de quem interessar possa, que esta Comissão acceta propostas para o fornecimento do material abaixo mencionado, sob as seguintes condições:

1.º — As propostas deverão ser escriptas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada, contendo preço por unidade de uniforme (culote, tunica e boné) e preço por unidade de peça, em algarismo por extenso.

2.º — Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado, uma caução em dinheiro de 500\$000 (quinhentos mil réis), para garantia e effectividade da proposta: dita caução será levantada após julgamento definitivo.

3.º — Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se propuzeram, caso seja aceita a sua proposta, assignando contracto na Procuradoria da Fazenda, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual revertirá a favor do Estado, no caso de rescisão do contracto, sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

4.º — As propostas deverão ser entregues nesta Comissão em envelopes fechados, no dia 17 de fevereiro p. vindouro, pelas 14 horas, para julgamento do Tribunal da Fazenda.

5.º — Os proponentes deverão apresentar recibos de haverem pago os impostos Federal, Estadual e Municipal do exercicio passado.

6.º — Os proponentes deverão marcar o prazo para entrega do material.

7.º — As amostras apresentadas deverão conter a referencia que o artigo possua e a marca original da fabrica.

8.º — Fica reservado ao Estado o direito de annullar o presente chamando á nova concorrência, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma.

**MATERIAL A SER FORNECIDO**

1.200 Bonés com capa de panno azul-mescala, cinta de flanela kaki, pala e jugular cór de chumbo e distintivos;

3.000 Collarinhos de brim kaki, tamanhos sortidos, (novo modelo);

3.000 Culotes de brim kaki "Sorteado" cór. kaki com friso de brim azul-marinho;

150 Calças de brim mescala, Pharo ou Cruzeiro;

200 Capacétes de brim kaki "Sorteado" cór 1, typo adoptado;

150 Blusas de brim mescala, Pharo ou Cruzeiro, sem bolsos, tamanho sortidos;

600 Pares de distintivo "1" de metal amarelo;

200 Pares de distintivo "1" de metal branco;

600 Pares de distintivo "2" de metal amarelo;

200 Pares de distintivo "2" de metal branco;

300 Tunicas de brim kaki "Sorteado" cór 1, com canhões nos punhos, rectangulo de brim azul-marinho na golla, conforme novo modelo, sendo: 1.000 com O,81 de comprimento X 1m. de thorax, (n.º 1); 1.500 de O,79 de comprimento X O, 97 de thorax, (n.º 2); 500 de O,74 de comprimento X O,96 de thorax (n.º 3);

2.500 Pares de borzequins de couro preto, typo Exercito;

500 Pares de perneiras de couro preto, typo Exercito;

2.500 Camisas de cretone, tamanhos sortidos (grande e medio);

2.500 Cuecas idem idem idem;

2.500 Pares de meias de algodão, numeros sortidos;

3.000 Lenços brancos de algodão;

400 Cobertores de lã kaki, typo militar;

**PRECAVENHA-SE!**  
CONSERVE os dentes fortes, claros e bonitos com o uso do Creme Dental EUCALOL



**Eucalol** A BASE DE EUCALYPTO  
CD 10 - Standard



**Pó de Arroz Eucalol**

**INSUPERAVEL  
PREÇO RAZOAVEL**

**EXPERIMENTAR E GOSTAR**

500 Lenções de bramante de 1m. 10 X 2m. 10;  
500 Fronhas de bramante de 0,89 X 0,44;  
4 Pares de distintivo para sargento-ajudante (glôbo de metal amarelo);  
75 Culotes de brim kaki "Sorteado" cor 1, sob medida individual para sargento sem reforço nos joelhos;  
75 Tunicas de brim kaki "Sorteado" cor 1, para sargento, sob medida individual (novo modelo);  
14 Pares de divisas para 1.º sargento, de panno azul mescla, sob fundo kaki;  
32 ditos idem idem para 2.º sargento;  
91 ditos idem idem para 3.º sargento;  
200 ditos idem idem para cabo;  
200 pares de estrelas de metal amarelo, com broche.  
Chromacio Cavalcanti — pela Comissão de Compras.

**SECRETARIA DA FAZENDA. — COMISSÃO DE COMPRAS. — EDITAL N.º 5** — Chama concorrentes para o fornecimento do seguinte material:  
**Para a Directoria Geral de Saúde Publica** — 1 kilo de bromureto de calcio "Merck" em vidros de 100 grms., 1 kilo de extracto fluido de oplo Silva Araujo, 1 grossa de sabonetes Protector, 300 grms. de acido trichloracetico Merck, em vidros de 50 grms., 20 mil ampoulas vasias de 2 cc. brancas de 2 bicos, 5 mil ditas idem, idem de 10 cc., 4 litros de acido chloridrico Merck, 500 grms. de tartaro emetico Merck, 1 resma de papel manilha amarelo, 1 kilo de acido lactico Merck, 2 kilos de acido acetico Merck, 5 kilos de sulphato de cobre, 24 toalhas para mãos, 1.000 ampoulas Sincel de 4 cc., 500 ditas Gadsan de 5 cc., 3 vidros de tuberculina velha de Rock, 1 kilo de gliconato de calcio Merck, 6 termometros Casela, 24 metros de borracha para irrigador, 60 kilos de talco Venesa, 4 litros de agua de louro cereja, 2 kilos de bromureto de sodio, vidros de 150 grms. Merck, 40 mil comprimidos de Intermittan, 3 mil ampoulas de Ibiol de 6.ª dose, 1 mil ditas, idem de 1.ª dose, 1 kilo de carbonato de potassio vidros de 250 grms., 5 mil laminas para microscopio, 250 grms. de Giemsa "Grubler", em vidros de 50 grms., 2 mil laminas quadradas, 1 kilo de xilol puro, 100 grms. de oleo de cedro, em vidros de 25 grms., 500 tubos de ensaio de 18 x 18, 500 ditos idem de 16 x 16, 3 kilos de sal Saignette Merck, 2 kilos de acetato neutro de chumbo Merck, 3 kilos de permanganato de potassio Merck, 5 litros de alcool absoluto, 5 kilos de essencia de chenopodio JOHN WYMAN, 180 litros de oleo de ricino, em latas de 3 litros, 50 mil tubos capillares, 50 kilos de algodão hydrophilic Maranhão, em pacotes de 25, 50 e 1.000 grms., 1 kilo de aspirina Bayer, 6 barricas de sulphato de magnesia, de 50 kilos cada, 2 ditas, idem, idem de sulphato de sodio, 500 pacotes de gaze de 1 metro, 54 kilos de vaselina concreta, 10 mil capsulas amilaceas n.º 1, 1 kilo de arrenal, 500 grms. de Aristochina Bayer, em vidros de 25 grms., 1 litro de extracto fluido Hamamelis Virginia Silva Araujo, 1 litro de extracto fluido de Hydractis Canadense Silva Araujo, 1 litro de extracto fluido de viburgo Silva Araujo, 1 litro de extracto fluido de piscidia Silva Araujo, 12 intermediarios de seringas, 10 litros de agua de louro cereja "Lautier", 5 kilos de bicarbonato de sodio, 4 litros de extracto fluido de laranja amarga Silva Araujo, 50 grms. de acido resolico puro, 1 kilo de extracto de carne, 20 grammas de fucsina acida, 5 kilos de camphora em tabletas-natural, 2 litros de acetona, 3 kilos de pomada mercurial dupla, 1

kilo de terpina em vidros de 100 grms., 10.000 comprimidos de "Divermil", 500 ampoulas de chloridrato de emetina de 0,04250 grammas de phenolphthalina, 6 litros de extracto fluido de balsamo de Tohi Silva Araujo, 3 kilos de benzoato de sodio, 6 litros de extracto fluido de Grindelia Silva Araujo, 6 ditos de extracto fluido Polygala Silva Araujo, 10 grms. de verde malachita, 100 grms. de sulphito de sodio, 10 grms. de crystal violeta, 1 kilo de ether de petroleo, 100 grms. de saccharose, 25 grms. de telureto de potassa puro, 1 kilo de pepton White, 10 grms. de verde brilhante, 25 grms. de oxycianeto de mercurio Merck, 200 seringas de 3 cc., Hygea, 12 copos de Griffin 250 cc., 12 ditos, idem, idem de 10 cc., 12 laminas para microscopia de 76 x 26.  
**Para o Hospital-Colonia "Juliano Moreira"** — 1 onse de platina, 1 thesoura recta, 1 pinça de Pean, 2 ditas Cornet, 1 thermometro de 200 graus, 1 dito conforme modelo nesta Commissão, 1 esterilizador electrico de 500 cc., 12 telas de amiantho 20 x 20, 6 agulhas de canhão grosso de 25 x 20, 6 ditas idem de 25 x 8, 12 ditas idem de 25 x 10, 3 estantes de metal para 12 tubos de hemolise, 500 tubos para ensaio vidro Yena, 200 tubos de hemolise Yena, 12 placas de Petri de 12 cms., 12 ditas, idem de 10 cms., 12 tubos graduados para centrifugar, 12 tubos de initio, 12 balões Erlenmeyer de 150 cc. vidro Yena, 12 ditos, idem ed 250 cc., 6 ditos, idem de 500 cc., 2 ditos, idem de 1.000 cc., 2 ditos, idem de 2.000 cc., 2 balões de colo longo com tampa esmeril Yena, 250 grms. de sulphato de carbono, 1.000 grms. de alcool methyllico, 100 grms. de colodio elastico, 100 grms. de urea, 500 grms. de acetona, 250 grms. de xilol purissimo, 250 grms. de Chromato de potassa, 100 grms. de azotato de uranio, 1.000 grms. de acido azotico para analyse Merck, 500 grms. de acido chloridrico puro Merck, 100 grms. nitro prussiato de sodio, 250 grms. de acetato neutro de chumbo, 250 grms. de hypophosphito de sodio, 12 seringas de vidro de 10 cc., 12 vidros com tampa de esmeril de 500 grms., 2 vidros com tampa de esmeril de 5.000 grms., 10 kilos de vaselina concreta, 5 kilos de flor de enxofre, 2 kilos de lanolina, 5 kilos de sulphureto de potassa, 2 kilos de acido borico em pó, 3 kilos de glicerina, 2 kilos de maná, 2 kilos de carbonato de magnesia (pães), 2 kilos de oleo de figado de bacalhau, 1 kilo de folhas de senne, 1 kilo de jalapa rasurada, 50 grms. de pyramidon, 250 grms. de antepirina, 5 grms. de chilo de cocaina, 100 grms. de menthol, 250 grms. de chloroformio, 25 grms. de rivarol em pó, 500 grms. de folhas de tilla, 100 grms. de besanaphetol, 500 grms. de iodo metalllico, 50 grms. de bromidrato de q.q., 100 grms. de salopheno, 250 grms. de citrato de sodio, 8 grms. de codeina, 100 grms. de calomelanus, 25 grms. de podophyllina, 25 grms. de evonimina, 100 grms. de teobromina, 100 de phosphato de sodio, 250 grms. de chloro de calcio, 250 de urotropina, 100 grms. de strofantus, 25 grms. de sila em pó, 25 grms. de resina scamonea, 500 grms. de malva, 250 grms. de iodo de potassa, 25 grms. de kermes mineral, 100 grms. de creosoto de faia, 50 grms. de ergotina Yvon, 100 grms. de luminau em pó, 8 grms. de diomina, 100 grms. de jalapa em pó, 500 grms. de raiz de turbitio, 500 grms. de colodio elastico, 100 grms. de lchtyol, 100 grms. de iodoformio, 100 grms. de dermatol, 100 grms. de salol, 100 grms. de quina em pó, 100 grms. de formiato de sodio, 25 grms. de cacodilato de sodio, 100 grms. de gomenol, 250 grms. de acido salicilico, 250 grms. de salicilato de sodio, 100 grms. de benjoim da Sumatra, 100 grms. de carbonato de sodio purissimo, 100 grms. de glicero phosphato de sodio (sol. a 50%), 100 grms. de glicero-phosphato de magnesia (sol. a 50%), 250 grms. de salicilato de methyla, 250 grms. de salicilato de bismutho, 100 grms. de assafetida, 500 grms. de subnitrito de bismutho, 100 grms. de magnesia calcinada pesada, 250 grms. de nitrate de potassio, 8 grms. de chloridrato de morphina, 250 grms. de brometo de sodio, 100 grms. de sulphato de sparfeina, 100 grms. de balsamo do Peru, 50 grms. de argyrol, 50 grms. de pro-fargol, 100 grms. de extracto fluido de ratania, 200 grms. de extracto fluido de therebentina, 100 grms. de extracto fluido de belladona, 500 grms. de extracto fluido de abacateiro, 100 grms. de extracto fluido de viburno, 100 grms. de extracto fluido de eucalyptus, 100 grms. de extracto fluido de condurango, 100 grms. de extracto fluido de coca, 100 grms. de extracto fluido de alcatrao, 100 grms. de extracto fluido de cinco raizes, 100 grms. de extracto fluido de diacodio, 100 grms. de extracto fluido de flor de laranja, 100 grms. de extracto fluido de alfaca, 100 grms. de extracto fluido de iodotanic, 100 grms. de extracto

**A MAIOR DESCOBERTA  
PARA A MULHER  
do Dr. Silvino Araújo**

**FLUXO SEDATINA**

**A MULHER NAO SOFFRERA' MAIS  
DÓRES**

Alivia colicas uterinas em 2 horas. Emprega-se com vantagem para combater as Flores Brancas Colicas Uterinas, Menstruaes, após o parto, Hemorrhagias e Dóres nos Ovarios.

E. poderoso calmante e Regulador por excellencia.

Fluxo Sedatina, pela sua comprovada efficacia é receitada por mais de 10.000 medicos.

**FLUXO SEDATINA encontra-se em toda a parte.**

fluido de kola, 100 grms. de extracto fluido de quina, 100 grms. de extracto fluido de ipeca, 25 grms. de extracto molle de valeriana, 25 grms. de extracto molle de genciana, 25 grms. de extracto molle de stramonio, 25 grms. de extracto molle de belladona, 25 grms. de extracto molle de tebalca, 25 grms. de extracto molle de raiz de aconito, 1 litro de agua de louro cereja (zumar), 12 litros de ether sulphurico, 1 litro de balsamo floravante, 12 caixas de ampolas de Gardenal, 6 ampolas de chloretyla, 6 carriteis de esparadrappo S. R. de 10 cms., 250 grms. de benzoato de sodio, 1 lata de camphora, 5 galões de oleo de ricino, 1 vidro de carvão de belloc.

As propostas deverão ser escritas a tinta ou dactylographadas e assignadas de modo legivel sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente sellada, contendo preço por unidade em algarismo e por extenso.

Os proponentes deverão fazer no Thesouro do Estado uma caução em dinheiro de 500\$000 para garantia e effectividade da proposta, cuja caução será levantada após julgamento definitivo.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar effectivo o compromisso a que se porpuzeram caso seja aceita a sua proposta, assignando contrato na Procuradoria da Fazenda, com previa caução arbitrada pelo Tribunal competente, não inferior a 5% sobre o valor do fornecimento, a qual reverterá a favor do Estado no caso de rescisão do contrato, sem causa justificada e fundamentada a juizo do referido Tribunal.

As propostas deverão ser entregues nesta Commissão, em envelopes fechados, no dia 18 de fevereiro vindouro, ás 14 horas, para julgamento do Tribunal da Fazenda.

Os proponentes deverão apresentar provas de haverem pago os impostos federal, estadual e municipal do exercicio passado.

Os proponentes deverão marcar o prazo para entrega do material.

Fica reservado ao Estado o direito de annullar a presente, chamando a nova concurrencia, ou deixar de effectuar a compra do material constante da mesma. — Chromacio Cavalcanti, pela Commissão de Compras.

**DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO**  
**EDITAL N.º 1** — De accordo com a lei em vigor as matriculas em todos os estabelecimentos de ensino publico do Estado estarão abertas no periodo de 1 a 15 de fevereiro proximo.

Os alumnos já inscriptos apresentarão apenas o comprovante de sua matricula em anno anterior e os não matriculados deverão exhibir attestado medico passado pela Inspectoria Sanitaria Escolar que funciona actualmente no edificio da Escola Normal.

Depois desse periodo as matriculas serão feitas á proporção que se forem verificando novas vagas.

João Pessoa, 27 de janeiro de 1936.

**Tão miseravel  
sua vida!**

**NÃO** espere ficar melhor amanhã... **E'** preciso reagir hoje mesmo. Tanto seu rosto amarello e magro, como seu corpo cansado e fraco, revelam a existencia, em seu organismo, de um mal horrivel. E' o amarello ou opilação. Expulse os vermes que roubam seu sangue e aniquilam sua vida, tomando Ankilostomina Fontoura — um producto recomendado por todos os medicos.

**Faça HOJE  
SEU tratamento!**

Para pessoas doentias, fracas, velhos, creanças, senhoras — mesmo no periodo de gravidez ou amamentação — a Ankilostomina Fontoura é o tratamento indicado e acertado para amarello ou opilação.

**ANKILOSTOMINA  
FONTOURA**

— Mons Pedro Anisio Bezerra Dantas, Director do Departamento.

**DELEGACIA FISCAL DO THE-SOURO NACIONAL NA PARAHYBA** — Concurso de primeira enxada para provimento de empregos de Fazenda — EDITAL N.º 22 — De ordem do sr. presidente e de accordo com o disposto no artigo 28 do regulamento aprovado pelo decreto n.º 8.155, de 18 de agosto de 1910, faço publico, para conhecimento dos interessados, que ás 9 horas do dia 28 do corrente (terça-feira), serão chamados á prova oral de FRANCES. que terá logar no edificio do Lyceu Parahybano, os seguintes candidatos:

- 1 — Aida Barretto Coelho
- 2 — Alayde dos Santos
- 3 — Diogenes Castello Branco Guanaes
- 4 — Durwal da Costa Lyra
- 5 — Irene Januaría Cavalcanti de Albuquerque
- 6 — Jacques Neiva de Oliveira
- 7 — José Antonio de Moura
- 8 — José de Oliveira Lima
- 9 — Luiz Francisco Saraiva Filho
- 10 — Mah Lobão Barreto
- 11 — Manuel Pereira Diniz
- 12 — Maria de Lourdes Theorga
- 13 — Maria Antonietta da Nobrega Espinola
- 14 — Maria de Abreu
- 15 — Moyses Gouveia Coelho
- 16 — Murillo Magno Martins Meira
- 17 — Newton Madruga
- 18 — Reynaldo de Oliveira Sobrinho
- 19 — Rivaldo Ferreira Soares
- 20 — Waldemar Menino.

Secretaria do Concurso, 27 de janeiro de 1936.  
O secretario — Alfredo Gomes.

**TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAHYBA** — EDITAL — A Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, faz saber ao sr. Francisco de Sá Cavalcanti, candidato ao cargo de prefeito do municipio de Pombal pela legenda "Autonomistas de Pombal", nas eleições municipais realizadas no mesmo municipio, que o sr. dr. Orestes Lisboa, em nome de seu constituinte dr. José Janduhy Carneiro, tambem candidato ao cargo de prefeito no referido municipio, interpoz recurso para o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, contra a decisão deste Tribunal Regional, negando provimento ao recurso interposto da decisão da Junta Apuradora do 5.º Circulo Eleitoral, proclamando eleito prefeito municipal o candidato recorrido, para dentro do prazo de 48 horas, apresentar allegações e acompanhar o recurso querendo.

Dado e passado na Secretaria do Tribunal Regional, em João Pessoa, 27 de janeiro de 1936.

Alfredo de Sousa Monteiro, official. Visto — João I. Magalhães Drummond, chefe da 1.ª Secção, pelo director.

**TRIBUNAL REGIONAL DE JUSTIÇA ELEITORAL DO ESTADO DA PARAHYBA** — EDITAL — A Secretaria do Tribunal Regional de Justiça Eleitoral, faz saber ao sr. Francisco de Sá Cavalcanti, candidato ao cargo de prefeito do municipio de Pombal, pela legenda "Autonomistas de Pombal", que o sr. dr. Orestes Lisboa, em nome de seu constituinte, sr. dr. Janduhy Carneiro, tambem candidato ao cargo de prefeito pelo mesmo municipio, interpoz recurso para o Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, contra a decisão deste Tribunal Regional, que confirmou a decisão da Junta Apuradora do 5.º Circulo Eleitoral, deixando de excluir cento e cinco votos dados ao candidato recorrido, na eleição renovada, da 10.ª secção do municipio de Pombal, para dentro do prazo de 48 horas e na forma da lei, apresentar allegações e acompanhar o recurso querendo.

Dado e passado na Secretaria do Tribunal Regional, em João Pessoa, 27 de janeiro de 1936.

Alfredo de Sousa Monteiro, official. Visto — João I. Magalhães Drummond, chefe da 1.ª Secção, pelo director.

**EDITAL DE 4.ª PRAÇA** — O dr. Braz da Costa Baracuhy, juiz de direito da 3.ª vara da comarca da capital, por virtude da lei, etc.

Faz saber aos que este virem, que no dia 6 de fevereiro proximo, pelas 14 horas, na sala das audiencias deste Juizo, realizadas no salão terreo do predio da Sociedade de Medicina e Cirurgia da Parahyba, á rua Epitacio Pessoa nesta cidade, o porteiro dos auditorios Luiz Eurides Moreira Franco, ou quem as suas vezes fizer, trará a publico pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer, o sobrado n.º 328, si-

**"A CHAVE DE OURO"**

**Clube de sorteios de João Verissimo de Sousa**

**Rua Barão do Triumpho, 482**

Resultado do sortelo dos coupons-brindes gratuitos, realizado pelo Clube de sorteios A CHAVE DE OURO, em sua sede á rua Barão do Triumpho, 482, no dia 25 de janeiro, ás 15 1/2 horas:

**N. SORTEADO ---- 7199**

João Pessoa, 25 de janeiro de 1936.

**N. SORTEADO ---- 2520**

João Pessoa, 27 de janeiro de 1936.

**JOAO VERISSIMO DE SOUSA**, concessionario.  
**ADHERBAL PYRAGIBE**, fiscal de clubes.

**GONOFORMINA** Gonoformina, a unica vaccina em forma liquida por via buccal contra a blenorragia e suas complicações - cistite, pielite, urethrite, etc. - tem realizado curas até entre 5 e 10 dias e é de grande efficacia, principalmente nos casos recentes. Feita de culturas de gonococcos de grande effeito curativo, é tambem o desinfectante ideal das vias urina-rias e biliares. Não tem contra-indicações. Ataque ainda hoje o seu mal. Gonoformina cura!

**LABORATORIO PAULA SOARES LDA.**

**A cura mais  
efficaz e  
moderna**

Nas boas  
Pharmacias e  
Drogarias

**VIDRO  
8\$**



# GOTTAS VEGETAES

— D O —

## PHARMACEUTICO LIONEL FREIRE

O melhor medicamento contra as molestias do ESTOMAGO e INTES-  
TINOS: Dyspepsia, Azia, Gastralgia, Vomitos, Prisão de ventre, Tontu-  
ras, Dyarrhéas, Dóres de Estomago e Intestinos, Indigestões, Fastio,  
Enjoo do mar, etc., etc.

**Encontram-se em todas as Pharmacias— Vidro 2\$000!**

DEPOSITOS EM JOAO PESSOA: — Pharmacia Londres, Rua Maciel  
Pinheiro, 126. — Almeida & Costa, Rua Maciel Pinheiro, 269 (sobrado).  
Em Campina Grande: — G. Lyra & Cia., Avenida Ruy Barbosa, 53.

tuado á rua Duque de Caxias, nesta  
cidade, com dois pavimentos superio-  
res e um terreo, requerida a venda  
em hasta publica por d. Gasparina de  
Sousa Lemos. E para que chegue a  
noticia ao conhecimento de todos,  
mandou passar o presente edital que  
será affixado no lugar do costume e  
publicado na Imprensa Official. Da-  
do e passado nesta cidade de João  
Pessoa, aos 27 de janeiro de 1936. Eu  
Pedro Ulysses de Carvalho, escrivão o  
escrevi. (as.) Braz da Costa Bar-  
cuhy. Conforme com o original. O  
escrevão, Pedro Ulysses de Carvalho.

**EDITAL DE 1.ª PRAÇA** — O dr.  
Agrippino Gouveia de Barros, juiz de  
direito da 1.ª vara da comarca desta  
capital, em virtude da lei, etc.

Faço saber a quantos este edital de  
1.ª praça virem ou delle noticia ti-  
verem e interessar possa, que, no dia  
20 do proximo mês de fevereiro, ás 14  
horas, na sala das audiencias, á rua  
Epiácio Pessoa, n.º 42, nesta capital,  
será levada a 1.ª praça, para paga-  
mento do imposto de herança, nos  
autos do inventario dos bens deixa-  
dos pelo dr. José de Lima Vinagre,  
uma propriedade em Livramento, com  
cerca de 4.000 fructeiras, parte em  
terreno foreiro e parte em terreno  
proprio, sob a base da avaliação, que  
foi de 24.000\$000, pelo que ordenei se  
passasse o presente edital, que será  
affixado no lugar do costume e pu-  
blicado pela imprensa. Dado e pas-  
sado nesta cidade de João Pessoa,  
aos vinte e cinco dias do mês de jan-  
eiro do anno de mil novecentos e  
trinta e seis, Eu, Heraldo Monteiro,  
escrevão o dactylographi e assigno.  
(ass.) Agrippino Gouveia de Barros.  
Data supra. Conforme o original,  
dou fé. O escrevão, Heraldo Monteiro.

**EDITAL de citação de herdeiros au-**  
sentes com o prazo de 60 dias — O  
doutor João Baptista de Sousa, juiz  
de direito da comarca de Alagoa do  
Monteiro, etc.

Faço saber a quantos este edital de  
citação de herdeiro virem ou delle  
noticia tiverem e interessar possa  
que, tendo iniciado neste Juizo o in-  
ventario de Trajano José de Lyra,  
foi declarado pelo inventariante Ma-  
nuel Trajano de Lyra acharem-se  
ausentes em lugar não sabido os he-  
reiros João Trajano de Lyra e Maria  
Miquelina, em virtude do que orde-  
nei que se passasse o presente edital  
com o prazo de 60 dias, pelo qual o-  
clo para, no prazo de 48 horas, que  
correrão em cartorio, após a termina-  
ção do referido prazo, dizerem sobre  
as declarações do inventariante e para  
todos os termos do inventario e par-  
tilha, sob as penas da lei. E para que  
chegue ao conhecimento de todos,  
mandei passar o presente que será  
affixado no lugar do costume e pu-  
blicado na imprensa. Dado e passado  
nesta cidade de Alagoa do Monteiro,  
aos 21 de janeiro de 1936. Eu, Epami-  
nondas da Silva Azevedo, escrevão de  
Orphãos e Ausentes, o fiz dactylogra-  
phar e subscreevo. (as.) João Baptis-  
ta de Sousa. Conferido e concertado,  
está conforme ao original: dou fé.  
Eu, Epaminondas da Silva Azevedo,  
escrevão de Orphãos e Ausentes o fiz  
dactylographar e subscreevo.

**EDITAL de citação de herdeiros**  
ausentes com o prazo de 60 dias — O  
dr. Edgar Homem de Siqueira, juiz  
municipal do termo de Santa Luzia  
do Sabugy, em virtude da lei, etc.  
Faço saber a todos quantos este  
edital com o prazo de 60 dias virem,  
delle noticia tiverem e interessar pos-  
sa, que se tendo iniciado no Juizo  
deste termo, no cartorio do escrevão  
que este subscreevo, o inventario dos  
bens deixados por fallecimento de  
JOSE GALDINO DOS SANTOS, foi  
declarado pelo inventariante Pedro  
Anacleto de Araújo, acharem-se au-  
sentes os herdeiros José Sabino dos  
Santos, casado com Tacilla Maria de  
Jesus, residentes na cidade de Joa-

zeiro, do Estado do Ceará; Dacio Pe-  
reira dos Santos, solteiro, residente na  
villa do Iguatú, do referido Estado;  
pelo que ordenei se passasse o pre-  
sente edital com o prazo de 60 dias,  
pelo qual chamo e cito os referidos  
herdeiros para no prazo de quarenta  
e oito horas que correrá em cartorio,  
após a ultima citação, virem falar  
sobre as declarações do inventariante e  
para todos os termos do inventario  
até final sentença. E para que che-  
gue ao conhecimento de todos man-  
dei passar o presente que será affixado  
no lugar do costume e publica-  
do na Imprensa Official do Estado, a  
"A União". Dado e passado nesta  
villa de Santa Luzia do Sabugy, em  
18 de janeiro de 1936. Eu, Francisco  
Augusto Fernandes, escrevão o dacty-  
lographi. (as.) Edgar Homem de  
Siqueira. Está conforme; dou fé. Da-  
ta supra. O escrevão, Francisco Au-  
gusto Fernandes.

## SECÇÃO LIVRE

### Agradecimento ao dr. Fran- cisco Porto

O abaixo assignado, achando-  
se, hoje, radicalmente curado  
de grave enfermidade, que o vi-  
nhá atormentando ha três lon-  
gos annos, vem agradecer de pu-  
blico, ao dr. Francisco Porto, a  
solicitude, desvelo e empenho  
que demonstrou pela sua cura,  
durante o periodo de tratamen-  
to a que se submetteu. Outrosim,  
recommenda, ás pessoas  
que soffrem de molestias dos in-  
testinos, recto e anus, os traba-  
hos profissionais do competen-  
te medico conterraneo, a quem,  
graças a Deus, deve o seu com-  
pleto restabelecimento.

João Pessoa, 27 de janeiro de  
1936.

Belizario Medeiros.

**COMPANHIA EXHIBIDORA DE**  
**FILMS SA — Assembléa Geral** —  
1.ª Convocação — De accordo com  
o art. 24, § 1.º dos estatutos desta  
Companhia, são convidados os srs.  
accionistas a se reunirem em Assem-  
bléa Geral Ordinaria, ás 14 horas do  
dia 31 do corrente, no escriptorio da  
Companhia á praça Anthenor Na-  
varro, n.º 28, 1.º andar, para o exa-  
me e julgamento do relatório, actos e  
contas da directoria e respectivo pa-  
recer do Conselho Fiscal, referente ao  
anno de 1935.

Igualmente nessa Assembléa pro-  
ceder-se-á tambem á posse do Con-  
selho Fiscal para o anno corrente.  
João Pessoa, 26 de janeiro de 1936.  
Olavo Guimarães Wanderley — Di-  
rector-Gerente.

**AVISO A PRAÇA** — Tendo sido  
extraviado o original do conhecimen-  
to n.º 220 do vapor Manaus" vgm.  
4ida, chegado no dia 18 de dezembro  
do corrente anno, emitido pela agen-  
cia do Rio de Janeiro e referente a  
um (1) caixa com refrigerador elec-  
trico da marca Letreiro, embarcado  
naquelle porto pela firma Casa Ste-  
phen, consignada ao sr. Antonio Mon-  
teiro d praça, vimos pelo presente  
aviso de accordo com os decretos ns.  
19.473 de 10.12.30 e 19.754, de 19/31  
do governo federal, dar sciencia  
que faremos entrega da mercadoria em  
apreço ao consignatario conforme solli-  
citação que pelo mesmo nos foi diri-  
gida, se não houver quem possa a-  
presentar reclamação contra esse ac-  
to.

João Pessoa, 23 de janeiro de 1936.  
Companhia de Navegação Lloyd  
Brasileiro — Agencia de João Pessoa.  
Dorgival Gomes Guimarães, pelo  
agente.

**AO COMMERCIO** — Zaccara &  
C.º fazem publico que se retirou de  
sua firma, pago e satisfeito de seu ca-  
pital e lucros e em perfeita harmonia,  
o seu socio sr. Braz Cantizani e que  
vão continuar com o mesmo ramo  
mercantil de alfaiataria e artigos para  
homens, cujos sortimentos vão am-  
pliar consideravelmente, dentro em  
pouco.

João Pessoa, 14 de janeiro de 1936.

Matteo Zaccara

Confirmo: Braz Cantizani.

(As firmas estão devidamente reco-  
nhecidas).

**AVISO** — A Empresa Trac-  
ção, Luz e Força (Encampada  
pelo governo do Estado) avisa  
aos srs. consumidores de ener-  
gia que os pedidos para ligações  
de luz e força deverão ser feitos  
de vespera, a fim de evitar fal-  
tas. Em 7/1/36 — A adminis-  
tração.

## PREMIOS

Está em exposição á rua Du-  
que de Caxias, na "Livraria Mo-  
derna", mais um premio "Relo-  
gio Pulseira", pago pela "Hol-  
landeza Ltda.", a srta. Maria  
José Rodrigues, collecionadora  
dos Albums Instructivos, resi-  
dente á rua Vera Cruz, 531.  
Convidamos a mesma para no  
prazo de 3 dias, após esta publi-  
cação, vir receber o dito premio  
na Agencia da Hollandeza, á  
Praça Aristides Lobo, 72.

**VENDE-SE** um cofre MIL-  
MERS 212 PATENT em opti-  
mas condições, medindo de fó-  
ra a fóra 66x67x82 com uma  
banqueta de madeira de lei com  
altura de 77 cent. — A tratar  
com Octaviano Uchôa, á rua  
Barão da Passagem, n.º 319.

**A QUEM INTERESSAR** —  
Ernestina Pinto Pessoa lecciona  
a meninos e meninas do curso  
primario, em sua residencia, ou  
nos domicilios dos alumnos.  
Trata-se á rua Visconde de  
Pelotas, n.º 8.

**VENDEM-SE** duas casas de telhas,  
sendo uma de tijolo e outra de taipa,  
situadas perto da Cadeia Publica,  
uma na esquina Ruy Barbosa, propria  
para negocio. — A tratar com o sr.  
Manuel de Carvalho, na Saúde Pu-  
blica.

## BARATINHAS MIUDAS

Só desaparecem com o uso do unico  
producto liquido que attrahe e exter-  
mina as formiginhas caseiras e toda  
especie de baratas

"BARAFORMIGA 31"

Encontra-se nas boas Pharmacias e  
Drogarias  
**DROGARIA LONDRES**  
Rua Maciel Pinheiro, 128

## DR. OSORIO ABATH

Cirurgião da Assistência Publica  
do Hospital Santa Isabel.  
**OPERAÇÕES E VIAS**

**URINARIAS**

Tratamento medico e cirurgico  
das doencas da urethra, pros-  
tata, bexiga e rins. Cystosco-  
pias e urethroscopias.

Consultas das 10 ás 12 e das  
16 ás 18 horas.

Consultorio: — Rua Barão de  
Triumpho, 460.  
JOAO PESSOA

COMPRA.

## OMEGA NACRE,

bronze, cobre e alumínio, para fun-  
dicação, pelos melhores preços. — Rua  
Santo Elias, 180 — Das 7 ás 8 e das  
17 ás 18 horas.

# GYMNASIO CARNEIRO LEÃO

PARA AMBOS OS SEXOS

SOB A ORIENTAÇÃO PEDAGOGICA DO DR. AR-  
NALDO CARNEIRO LEÃO, DIRECTOR DO INSTITUTO  
CARNEIRO LEÃO, DE RECIFE, PROFESSOR DA ES-  
COLA NORMAL OFFICIAL DE PERNAMBUCO E DA  
ESCOLA DE APERFEIÇOAMENTO DO MESMO ESTADO.

Director: **DR. ANNIBAL MOURA**

Attendendo aos imperativos de uma cidade progres-  
sista como a de João Pessoa e aos anseios da sua mocida-  
de estudiosa, acaba de fundar-se nesta cidade um estabe-  
lecimento de educação — o GYMNASIO CARNEIRO  
LEÃO.

Installado no confortavel predio sito á avenida Mon-  
senhor Walfredo Leal, n. 1152, o Gymnasio Carneiro Leão  
manterá os cursos primario, de admissão e secundario, in-  
teiramente de accordo com as leis estaduais e federaes  
que regulam os estabelecimentos de educação.

Tendo requerido sua equiparação ao Collegio Pedro  
II, do Rio de Janeiro, o Gymnasio Carneiro Leão poderá  
receber transferencias dos demais estabelecimentos de  
educação officiaes ou equiparados ao citado Collegio.

Os exames de admissão deverão realizar-se em feve-  
reiro, sob a fiscalização do governo federal.

Para attender aos interessados o Gymnasio CAR-  
NEIRO LEÃO fará funcionar, a partir do dia 14 do cor-  
rente um CURSO DE ADMISSÃO, INTEIRAMENTE GRA-  
TUITO. As aulas deste Curso funcionarão de 8 ás 12  
horas.

Dispondo de todo material pedagogico exigido pelo  
Departamento Nacional de Educação, com laboratorios  
especies de Physica, Chimica, Historia Natural, Geogra-  
phia, Cosmographia, Historia e Mathematica, o Gymnasio  
Carneiro Leão preenche, assim, integralmente todas as  
condições materias imprescindiveis ao desempenho tota-  
litario de sua finalidade.

O curso primario obedecerá os preceitos da moder-  
na pedagogia moldando-se ás condições sociaes do meio.  
O corpo docente do Gymnasio Carneiro Leão está  
sendo organizado com os elementos exponenciaes do ma-  
gisterio parahybano.

Como pontos interessantes do seu programma, o  
GYMNASIO CARNEIRO LEÃO não cobrará nenhuma  
contribuição a titulo de joia nem admitirá festas, abrindo e  
encerrando as aulas sem nenhuma solennidade.

E assim, com o apoio de todas as autoridades do Es-  
tado e de todos os parahybanos que se interessam pelo  
desenvolvimento de sua terra, dirigido por professores sobe-  
jamente conhecidos, O GYMNASIO CARNEIRO LEÃO es-  
pera o apoio da mocidade estudiosa da Terra de JOÃO  
PESSOA a fim de tornar-se um centro de cultura e de en-  
grandecimento da heroica Parahyba.

Emquanto se procedem os grandes reparos e adap-  
tações no predio, as aulas funcionarão á rua 13 de Maio  
n.º 690.

Informações e prospectos na Secretaria do  
Gymnasio, provisoriamente á rua 13 de Maio, 690.  
João Pessoa, 11 de janeiro de 1936.

## AGUA GAZOZA SÃO LOURENÇO

Soberana agua de mesa, indispensavel nas  
refeições.

### Água magnesiânica SÃO LOURENÇO

Além de ser tambem uma optima agua para as refeições, realiza pre-  
digios nos casos de molestias do figado, rins e bexiga.

### Água alcalina SÃO LOURENÇO

Puramente medicinal, bicarbonatada, sodica e potassica. E' de acção  
efficaz nas molestias do estomago, intestinos e baço. Os diabeticos e  
os arthriticos aproveitam muito usando esta agua.  
As aguas SÃO LOURENÇO são as unicas que têm attestados de sum-  
midade e acidez, como os dos notaveis dres Miguel Couto, Rocha Vas,  
Agenor Porto, Florencio de Abreu, Rodol' Jo-etti e muitos outros.  
Representantes neste Estado: — J. PEREIRA & CIA.  
RUA BARÃO DO TRIUMPHO, 277 (1.º).

## REMEDIOS

QUE SE RECOMENDAM:

NO PALUDISMO - **INTERMITAN**  
EMPÔLAS E COMPRIMIDOS

NA SÍFILE E BOUBA - **IBIOL** (8\$ a (x)

|| IODO E BISMUTO EM ASSOCIAÇÃO  
ABSOLUTAMENTE INDOLOR

▷ COMO TÓNICO - **NEVROL** ◁

NA ANEMIA - **PANHEMOL**

PARA FERIDAS - **POMADA 105**

## O EXITO DEPENDE DA ESCOLHA

Existem muitos remedios para Grippe, Resfriados e Febres diversas, reme-  
dios que fazem diminuir a acção eliminadora dos Rins, fonte de vital importancia  
A "CASSIA VIRGINICA" é remedio garantidamente inoffensivo, que tanto  
póde ser usado por pessoas idosas ou fracas, como pelas crianças de mais tenra  
idade, sem nenhum inconveniente.

"CASSIA VIRGINICA" regula a função dos Rins e é um anti-febril sem  
igual para Grippe, Resfriados e todas as febres infecciosas.

— Distinguido com menção honrosa no 2.º Congresso Medico de Pernambuco —

(VERE PROSPECTO QUE ACOMPANHA CADA VIDRO)

A VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS



## DESOPILE O FIGADO SEM TOMAR CALOMELANOS

E Saltará da Cama Sentindo-se Bem e Cheio de Vida

Se está triste e sem animo para viver, não recorra aos saes laxantes, etc., na esperança de um alívio milagroso. Nada conseguirá. Tais remédios estimulam os intestinos sem tocar a causa — o seu FIGADO.

Ele deve destilar diariamente quasi um litro de bílis nos intestinos. Se a bílis não flue normalmente, os alimentos não são digeridos, apodrecendo nos intestinos e formando gases que farão crescer o seu estomago, e o seu paladar ficará desagradavel; surgirão manchas pela pelle e uma dor de cabeça impertinente o atormentará. Todo o seu organismo ficará envenenado.

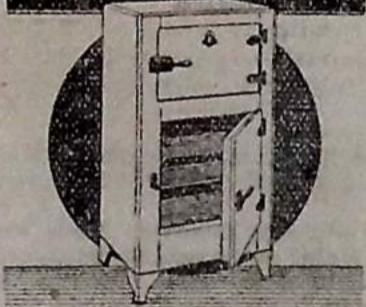
As pilulas de CARTER são infalliveis para activar o funcionamento do figado. Contem propriedades vegetaes notaveis. Experimente um vidro. Custa pouco. Peça pilulas CARTER em qualquer pharmacia.

## CURSO FRANCO BRASILEIRO

RUA DA REPUBLICA, 906  
REABRE A'S SUAS AULAS A  
15 DE JANEIRO.

Recebe alumnos para as primeiras letras, exame de admissoão ao Lyceu, Escola Normal e Academia de Commercio. Aulas diurnas e nocturnas.

## NEVE



A MELHOR GELADEIRA DE AÇO

SEIS PRESTACOES MENSAES  
VISITEM A EXPOSICAO  
FABRICA DE GELO

Aviso aos srs. paes de familia que se acha aberta a matricula do Collegio José Bonifacio, hoje situado em Trincheiras, n.º 703, devendo recommencarem suas aulas, no dia 1.º de fevereiro.

A directora  
Maria Adelia Amorim

## H. CHALEGRE,

Bel. em Sciencias Commercias — Escriptas commercias, balanços, contractos, distractos, registro de firmas na Junta Commercial, exame de titulos, registro de marcas, exame de escriptas. Maximo sigillo profissional.

Ha qualquer duvida, embaraço, falta de clareza em vossa escripta? Procure o BUREAU CENTRAL, rua Barão do Triumpho, 466-1.º, todos os dias uteis, das 8 ás 11 horas, que tudo se fará a bem dos vossos interesses. Encarrega-se também de registro de diplomans na S. E. C. no Rio de Janeiro.

## INSTITUTO TECHNICO E COMMERCIAL "UNDERWOOD" (OFFICIAL)

Faço sciente ao publico, que se acham abertas as matriculas para os cursos de admissoão, primario, commercial, dactylographia, tachigraphia, macanographia, pintura e flores. — A directora, Myrthes Carvalho, Rua General Osorio, 219.

**AUTO POSTO "VIDAL DE NEGREIROS"** — Para completa comodidade dos automobilistas residentes e visitantes á cidade de João Pessoa, acaba de ser instalado na praça Vidal de Negreiros n.º 35 com frente ao Parahyba Hotel um posto completo para automoveis com lavagem á sombra em elevador possante com capacidade de elevar qualquer caminhão. Foram adquiridos como complemento machinas modernas para extrahir e repor oleo do motor, da caixa de marcha e do cardan assim como machinas para lubrificação automatica das molas e applicação de gaz oleo.

Mantem ainda um bem sortido stock de peças, accessorios e graxas para polimento além de uma officina para pequenos concertos, vulcanização de camara de ar e uma tunga para carga electrica em baterias.

O posto Vidal de Negreiros, para bem servir aos seus freguezes não medirá esforços e conservará as suas portas abertas dia e noite para a venda de gasolina, oleo e pernoite de automoveis.

Visitem o auto posto Vidal de Negreiros.

Praça Vidal de Negreiros, 35. Telephone, 253

**BARALHOS** — Pelos menores preços, vendem-se á rua 5 de Agosto n.º 49 (Descida da Casa Penna).

Que Calôr!



Depressa Gêlo!

## INGLÊS-ESPANHOL

ANISIO BORGES FILHO avisa que reabriu seu curso de Inglês, á rua Epitacio Pessoa, 28, adicionando ao mesmo um curso de Espanhol.

Pôde ser procurado no mesmo. (Jardim da Infancia), das 2 ás 4 da tarde e das 7 ás 8 da noite, ou á avenida Pedro I, 866. — Entrada pelo portão do oitão.



Centenas de kilometros adicionais por vehiculo



MARFAK é ductil, resistente e duravel. Resiste a elevadas pressões, calôr e a força centrifuga.



Sómente fabricada por THE TEXAS COMPANY, E. U. A. Distribuida por THE TEXAS CO. (South America) LTD.

# TEXACO MARFAK

O SUPER LUBRIFICANTE PARA O CHASSIS

GRATIS — Está doente? Quer saber o que tem? Mande nome, idade e profissão á Caixa Postal, 509 — Rio de Janeiro. ....

## MME. ANGELINA

PROFESSORA CARTOMANTE



MADAME ANGELINA chegada ha pouco da Europa com muitos annos de estudo, tendo percorrido diversos Estados do Brasil, toma liberdade de offerecer seus trabalhos profissionaes ás familias desta cidade, que desejarem saber alguma coisa que lhe preocupe; por meio de cartas applicadas de diversas formas, conta a vida de qualquer pessoa; o passado, o presente e prediz o futuro.

VENHA CONSULTAR COM MADAME ANGELINA.

Casamento atrapalhado inveja, usura, inimigos terreno, infellicidades nos negocios, na embriaguez, etc. tudo fará seguir em paz e com fellicidade. Quer ter fellicidade na vida?

Sois infeliz com vossa familia ou no commercio? Quereis destruir alguns maleficios? Alcançar boa collocação ou prosperidade? Realizar algum casamento, etc.

Encontrareis consultando com MADAME ANGELINA, o meio de defender-se de todas as interperias da vida. Resolve com clareza e segurança qualquer situação mostrando os meios faceis para as difficuldades presentes e sobretudo, para evitar as futuras.

CONSULTAS:

Em Gabinete 5\$ e 10\$, em casa particular 20\$. Todos os dias das 6 horas da manhã ás 9 da noite.

GABINETE DE CONSULTAS

RUA DA REPUBLICA, 647

— João Pessoa —

Não ligue ao sol

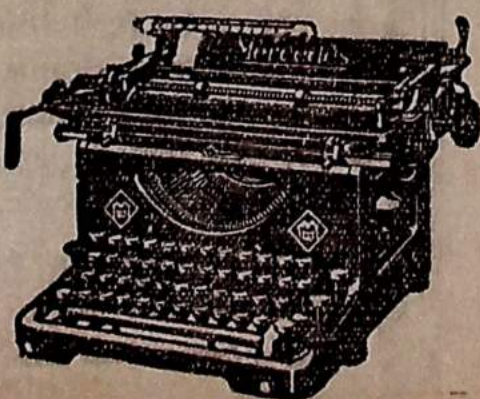
Tome o seu banho com prazer

As queimaduras que ele produzir serão eliminadas pela

AGUA RABELLO

O MELHOR MEDICAMENTO DE EMERGENCIA

De utilidade em toda parte.



## "MERCEDÉS"

A MACHINA DE ESCREVER MAIS MODERNA E MAIS RESISTENTE!

MACHINAS PORTATEIS "MERCEDÉS-PRIMA"!

Vendas em prestações modicas. "SOLEMAR" Companhia Commercial Duhofuhr & Reining JOAO PESSOA — RUA MACIEL PINHEIRO N.º 181

Mantemos officina com technico competente.



**PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA**

Pharmacias de plantao durante o mês de janeiro

Povo	1—9—17—25
Minerva	2—10—18—26
Londres	3—11—19—27
S. Antonio	4—12—20—28
Teixeira	5—13—21—29
Confiança	6—14—22—30
Véras	7—15—23—31
Brasil	8—16—24

**DIARIO DA PRAÇA**

VALORES DAS MOEDAS E COTAÇÃO DO OURO

27 de janeiro de 1936

A agencia do Banco do Brasil forneceu hontem as seguintes taxas para vendas de cambio a vista:

**OFFICIAL LIVRE**

	Venda	Venda
Libra	58\$230	85\$800
Dollar	11\$810	17\$180
Lira	\$960	1\$480
Peseta	1\$610	2\$365
Franco	\$965	1\$145
Escudo	\$530	\$780
Reichmark	6\$980	4\$755
Florim	8\$030	11\$760
Suisso	5\$830	5\$640
Belga	2\$000	2\$950
Peso argentino	3\$845	4\$720
Peso uruguayo	5\$250	8\$300

A gramma de ouro foi cotada a 19\$400.

**AO COMMERCIO**

A agencia do Banco do Brasil vende cambiaes do mercado livre para cobertura dos titulos de sua carteira.

**AS COTAÇÕES DOS GENEROS**

**FARINHA DE TRIGO**

**Farinha americana**

Gold Medal	63\$000
<b>Farinha nacional</b>	
Olinda especial	50\$000
Olinda commum	48\$000
Recife	46\$000
Aymoré	47\$000
Nordestina	47\$000
Napolitana	45\$000

**Banha**

Do Estado, lata	52\$000
Do Rio Grande, lata	61\$000

**Assucar**

Triturado	39\$000
Crystal	38\$500

**Gasolina e kerosene**

Gasolina, caixa	58\$500
Gasolina litro	1\$300
Kerosene, caixa 2/5	47\$000
Kerosene, caixa 3/5	70\$500
Kerosene, litro	1\$200

**Contos e pelles**

Pelles de cabra, 1.ª	7\$000
Pelle de carneiro, 1.ª	5\$000
Unidade, 2.ª, refugo	2\$500
Couro salmourado	2\$000
Couro secco salgado	2\$400

**Arros**

Japones	60\$000
Commum	46\$000

**ALGODÃO**

Sertão	56\$000
Matta	54\$000

**Mercado firme.**

**Xarques**

Typo BB	29\$000
Typo XX	29\$000
Typo SS	30\$000
Typo AA	31\$000

**Sêbo**

Do Rio Grande, kilo	2\$200
---------------------	--------

**TRENS DE BANHO**

Partida de Cabedello	7,35
Chegada a João Pessoa	8,8
Partida de João Pessoa	17,20
Chegada a Cabedello	17,58

**HORARIO DA LINHA AEREA "CONDOR"**

Partidas dos aviões: — Para o sul — Todas as quartas-feiras, ás 7.40 horas, escalando nos portos de: Maceió, Penédo, (facultativo), Aracaju, Bahia, Ilhéos, Belmonte, Caravellas, Victoria e Rio de Janeiro, até Buenos Ayres.  
Para o norte: — Todas as quintas-feiras, ás 14 horas, até Natal.

**NAVEGAÇÃO E COMMERCIO**

**LLOYD NACIONAL SOCIEDADE ANONYMA**

Séde: — Rio de Janeiro

LINHA PARA' — S. FRANCISCO

PAQUETE "ARARAQUARA" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 29 do corrente, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre para onde recebe carga e passageiros.

CARGUEIRO "ARASSU" — Esperado de Tutoya e escalas no dia 2 de fevereiro, sahindo no mesmo dia para Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, para onde recebe carga.

CARGUEIRO "CAMPEIRO" — Esperado de Porto Alegre e escalas no dia 5 de fevereiro, sahindo no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Camocim, S. Luiz e Belém, para onde recebe carga.

NOTA — Aceitamos carga para a cidade de Campos, no Estado do Rio, pois mantemos contrato firmado com a "LEOPOLDINA RAILWAY". Outrossim, a baldeação será feita no porto do RIO DE JANEIRO.

Regular serviço de cargas e passageiros, pelos paquetes "ARAS" entre os portos de Cabedello e Porto Alegre.

Para demais informações com os agentes: ARTHUR & CIA.

Escritorio — PRAÇA ANTHENOR NAVARRO N.º 34.

Armazem á Praça 15 de Novembro.

Telephone: Escritorio 38, Armazem 53 — JOAO PESSOA

**COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE**

Linha regular de vapores entre Cabedello

e Porto Alegre

**CARGUEIROS RAPIDOS**

PARA O SUL

CARGUEIRO "BUTIÁ" — Esperado do norte, deverá chegar em nosso porto no proximo dia 2 de fevereiro, o cargueiro "Butiá". Após a necessaria demora sahirá para os portos de Recife, Maceió, Rio, Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

DEMAIS INFORMAÇÕES COM OS

Agentes — LISBOA & CIA.

RUA BARÃO DA PASSAGEM N. 13 — TELEPHONE N. 229

**COMPANHIA NACIONAL DE NAVEGAÇÃO COSTEIRA**

SERVIÇO SEMANAL DE PASSAGEIROS E CARGAS ENTRE PORTO ALEGRE E CABEDELLO

**VAPORES ESPERADOS**

"ITABERÁ"

Esperado dos portos do Sul no dia 2 de fevereiro p. (domingo), sahirá no mesmo dia, para: RECIFE, MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', ANTONINA, FLORIANOPOLIS, RIO GRANDE, PELOTAS E PORTO ALEGRE.

**PROXIMAS SAHIDAS:**

"ITAPUHY" — Domingo, 9 de fevereiro.

**ENFERMEIRO DIPLOMADO: — Arnaud Nobrega** aceita chamados a residencias, para aplicar injecções e curativos. Póde ser procurado, todos os dias, na Assistencia Municipal.

**BOVINOS LEITEIROS DE OPTIMA ORIGEM**

Bom gado leiteiro não terá quem não quizer. O estabulo Modélo, sito á av. Almeida Barréto n.º 2108, tem para vender excellentes novilhas. Optimas garrotas. Vaccas de grande produccão leiteira. As novilhas estão embizzradas do reproductor, puro sangue Hollandês vindo do Sul, no valor de 4:000\$000 e serviu de 1.º Premio na 1.ª Exposição Agro-Pecuaría de João Pessoa, sob o registro n.º 270. Procurem ver este estabulo, antes de comprar seu gado bovino leiteiro em qualquer parte.

**COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO LLOYD BRASILEIRO**

Séde: — Rio de Janeiro — Brasil

Rua do Rosario, 2-22

A maior empresa de navegação da America do Sul

Serviço de passageiros e cargas

LINHA SANTOS-BELEM

PARA O SUL

PAQUETE "MANAOS" — Esperado de Belém e escalas no proximo dia 31, sahindo no mesmo dia para os portos de Recife, Maceió, Bahia, Rio e Santos.

PARA O NORTE

PAQUETE "RODRIGUES ALVES" — Esperado de Santos e escalas no proximo dia 30 e sahirá no mesmo dia para Natal, Fortaleza, Tutoya (Parnahyba), S. Luiz e Belém.

LINHA MANAOS — BUENOS AYRES

PARA O SUL

PAQUETE "CAMPOS SALLES" — Esperado no dia 29, sahirá no mesmo dia para Recife, Maceió, Bahia, Victoria, Rio, A. Reis, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Rio Grande, Montevideo e Buenos Ayres.

PARA O NORTE

CARGUEIRO "CAXAMBU" — Esperado do Rio de Janeiro e escalas, no proximo dia 6 de fevereiro, sahindo no mesmo dia para Natal, Maceió, Areia Branca, Fortaleza, Tutoya (Parnahyba), S. Luiz, Belém, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaós.

VAPORES ESPERADOS EM RECIFE PROXIMAS SAHIDAS PARA EUROPA

"RAUL SOARES" (Escala Leixões)	a	21-2-36
"ALMTE. ALEXANDRINO"	a	6-3-36
"CUIABA" (Escala Leixões)	a	21-3-36
"BAGÉ"	a	6-4-36

A Companhia recebe cargas para Santarém, Itacoatiara e Manaós com transbordo em Belém e para Pelotas e Porto Alegre com transbordo no Rio de Janeiro

Recebem-se cargas para qualquer porto do Estado da Bahia em Trafego Mutuo, em S. Salvador, com a Cia. de Navegação Bahiana.

Outrossim, aceita cargas para estações da Rede Mineira e Vição com baldeação em Angra dos Reis.

As reclamações de faltas e avarias serão accitadas por escripto e dentro do prazo de três dias após a descarga.

Para demais informações com o agente

BASILEU GOMES

Escritorio: Praça Anthenor Navarro, n. 28 — Armazem: Praça 15 de novembro.

Endereço telegraphico: — NAVELLOID

Phones: — Escritorio, 32 — Armazem, 52 — JOAO PESSOA

**AVISO**

Recebem-se também cargas para Penédo, Aracaju, Ilhéos, Campos, São Francisco e Itajahy, com cuidadosa baldeação no Rio de Janeiro.

A Companhia recebe cargas e encomendas até a vespera da sahida dos seus paquetes.

Pede-se aos srs. carregadores que providenciem para que as suas cargas estejam no costado dos navios no dia de suas chegadas.

Os consignatarios de cargas devem retirar-as do trapiche da Companhia dentro do prazo de 48 horas, após a descarga finda, o qual incidirão as mesmas em armazenagem.

Passagens, encomendas e valores, attende-se no escriptorio até as 18 horas, na vespera da sahida dos paquetes.

As demais informações, serão dadas pelos agentes

**WILLIAMS & CIA.**

PRAÇA ANTHENOR NAVARRO, N.º 8 — PHONE 554

**"A GARANTIDORA"**

CASA DE PENHORES

A' RUA GAMA E MELLO, 22

Accita-se em penhor: — Joias, brilhantes, fazendas em corte, fardo ou peça, ferragem, cimento, farinha de trigo, arame farpado, estivas em geral, cofres, pianos, machinas de costura, escrever, calcular, etc., moveis, apolices federaes e mercadorias em geral, tudo que represente valor.

**MULTA DE 2:000\$000**

A quem infringir o decreto n.º 36, do regulamento das casas de penhores.

Quem fizer penhores clandestinos, está sujeito a dita multa.